

PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial
ISSN 2446-9807

Vol. 8 - N. 8 | 2023



ISSN 2446-9807

A revista Proexologia é a publicação técnico-científica editada pela Associação Internacional da Programação Existencial (APEX), com Sede em Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

A APEX é uma Instituição Conscienciocêntrica, fundada em 20 de fevereiro de 2007, sem fins lucrativos, com base no voluntariado, sem conotação mística, religiosa ou político-partidária, cuja finalidade é a pesquisa e educação sobre o propósito existencial e a evolução pessoal e grupal, a partir do paradigma consciencial.

Maiores informações da APEX estão disponíveis no site www.proexologia.com

A revista objetiva a disseminação de pesquisas sobre a Proexologia, uma especialidade da Conscienciologia voltada aos estudos e pesquisas da programação existencial (proéxis) pessoal e grupal; promovendo a ampliação do conhecimento a respeito da autoconscientização das diretrizes evolutivas, autocapacitação de competências existenciais, estratégias visando o autodesempenho evolutivo, aprimoramento da inteligência evolutiva e proexológica e fortalecimento da realização da proéxis grupal.

Os direitos autorais desta edição foram cedidos pelos autores à APEX.

Os artigos divulgados nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores e a inclusão nesta revista não significa endosso por parte da revista e não reflete, necessariamente, a opinião da APEX ou do Editor.

EQUIPE EDITORIAL

Editor Chefe: Wildenilson Sinhorini.

Conselho Editorial: Ana C. C. Mazzonetto, Cristina Ribeiro, Wildenilson Sinhorini.

Revisores: Ana C. C. Mazzonetto, Caio Polizel, Cristina Ribeiro, Fausto Camargo, Renata Pialarissi, Vânia Hernandez, Wildenilson Sinhorini.

Tradução para o Inglês: Larissa Luz, Jean M. Zonato.

Tradução para o Espanhol: Laura Sánchez, Miriam López

Diagramação: Wildenilson Sinhorini

Capa: Luiza Canabarro Lagranha

Tiragem: 100 exemplares.

Impressão e Acabamento: Gráfica Grafel.



PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial

V. 8, N. 8 | 2023



PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial
Vol. 8 • N. 8 • 2023

SUMÁRIO

05 Editorial

07 A TÉCNICA DA NARRATIVA EVOLUTIVA APLICADA EM ESTUDO DE CASO SOBRE A ASSUNÇÃO TARDIA DA PROÉXIS

The technique of the evolutionary narrative applied in a case study on the late assumption of proexis

La Técnica Narrativa Evolutiva Aplicada al Estudio de Caso Sobre la Asunción Tardía de la Proéxis

Denise Tornieri.

25 ACERTO GRUPOCÁRMICO: O PARAPSIQUISMO COMO FERRAMENTA DE RECICLAGEM EXISTENCIAL

Groupkarmic Adjust: Parapsychism as an existential recycling tool

Acierto Grupocármico: El Parapsiquismo como Herramienta de Reciclaje Existencial

Sandra A. Kessler Schütz.

38 ÂNCORAS FINANCEIRAS PROEXOLÓGICAS: FERRAMENTA PARA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DA AUTOPROÉXIS

Proexological Financial Anchors: Tool for Implementing Self-proexis Financial Planning

Anclas Financieras Proexológicas: Herramienta para Ejecución de la Planificación Financiera de la Autoproéxis

André Luís Resende Monteiro

51 AUTODIDATISMO CONSCIENCIOLÓGICO NA AUTOPROÉXIS: UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA E DOS EFEITOS

Conscientiological Self-education at Autoproexis: An Analysis of Importance and Effects

Autodidactismo Concienciológico en la Autoproéxis: Un Análisis de la Importancia y de los Efectos

Amanda Caroline Goularte Vieira

66 DELINEAMENTO DO PROGRAMA PROÉXIS NAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIN

Design of the Proexis Program in Socin Organizations

Delienación del Programa Proéxis en las organizaciones de la Socin

Ricardo Resende Dias

81 DESVIOLOGIA: CONTEXTO DA VERBETOLOGIA

Deviology: Context of Verbetography

Desviología: Contexto De la Verbetografía

Fábio Lara Melo; Izoé Daysi Pedroso

99 GPC - RETOMADORES DE TAREFA: AUTOPESQUISA E DEBATE ACERCA DE TEMAS ANTIDESVIOLÓGICOS

GPC - Task Resumers: self-research and debate about anti-desviological themes

GPC - Reanudadores de Tarea: Autoinvestigación y Debate Acerca de Temas

Antidesviológicos

Adriana Cerato Germann; Ana Carolina Costa Mazzone; Denise Tornieri; Eduardo S. Gouget; Helen Pinheiro Matos; Luiz Cesar Moutinho dos Santos; Marcio Niemeyer Ribeiro

116 GRUPO DE PESQUISA DA CONSCIENCILOGIA (GPC) - RETOMADA DE TAREFA: OBJETIVOS E METODOLOGIA APLICADA

Conscientiology research group (gpc) - resume of task: objectives and applied methodologies

Grupo de investigación de la Concienciología (gpc) - resumen de tareas: objetivos y métodos aplicados

Ana Carolina Costa Mazzone; Helen Pinheiro Matos

128 MÉTODO TRIANALÍTICO DO RETOMADOR DE TAREFA

Task Resumer Trianalytic Methods

Método Trianalítico del Retomador de Tarea

Ana Carolina Costa Mazzone

141 O USO DA MENTALIDADE ÁGIL NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS

The use of Agile mindset in the Proexis execution

El uso de la Mentalidad Ágil en la Consecución de la Proéxis

Daniel Ramos Sampaio

154 RESSIGNIFICAÇÃO TRANSCENDENTE DO LUTO MEDIANTE O PARADIGMA CONSCIENCIAL: RELATO PESSOAL

Transcedent Resignification of Grief through the consciencial paradigm: personal experience

Resignificación Transcendente Del Duelo a Través Del Paradigma Conciencial: Informe

Personal

Eliane Gallotti

166 SENHA INTERMISSIVA: UMA ANÁLISE DE RECURSO PROEXOLÓGICO DO CURSO INTERMISSIVO

Intermissive Password: An Analysis of the Proexological Resource of the Intermissive Course

Contraseña Intermisiva: Un Análisis Del Recurso Proexológico Del Curso Intermisivo

Michelle Hirata Lopes

181 VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS: SUA IMPORTÂNCIA NA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL

Proexological Links: Their Importance in Conscious Evolution

Vínculos Proexológicos: Su Importancia en la Evolución Conciencial

Wildenilson Sinhorini



EDITORIAL

Edição. É uma satisfação apresentar aos leitores o 8º volume da Revista Proexologia, ano 2023. Seu rico e variado leque de artigos, com contribuições teóricas e estudos de casos, expande o conhecimento científico da Proexologia.

CIPROÉXIS. A chamada de trabalhos em 2023, inovou no sentido de convidar os autores para apresentarem suas pesquisas no *VII CIPROÉXIS – Congresso Internacional de Proexologia*, realizado nos dias 24 e 25 de junho de 2023, em Foz do Iguaçu/PR e on-line, possibilitando o debate entre os pesquisadores e importantes devolutivas para o aperfeiçoamento dos artigos; após o evento, os autores puderam submeter novamente para os revisores da Revista Proexologia, de acordo com o cronograma estabelecido pelos Editores para o v. 8.

Histórico. Nesta edição, a revista também contou com a participação do *GPC Retomadores de Tarefa*, voluntários de diversos países que publicaram seus estudos e promoveram o *I Fórum de Retomadores de Tarefa*, evento que ocorreu em paralelo ao *VII CIPROÉXIS*. Edição que incluiu 2 trabalhos inéditos de pesquisadores proexistas, participantes do GPC, aprofundando a temática da retomada de tarefa, recéxis e proéxis.

Conteúdo. A revista contempla 13 trabalhos inéditos de Proexologia, contendo temas que aprofundam a consecução da Proéxis, promovendo a reflexão sobre as oportunidades e os pontos de atenção na trajetória do proexista, demonstrando estudos de caso por meio da narrativa evolutiva e exemplarismo quanto às estratégias evolutivas e o posicionamento pessoal, visando o completismo existencial. Apresentados na ordem alfabética dos títulos dos artigos, a revista, por meio deste editorial, faz breve síntese dos conteúdos.

Narrativa evolutiva. A pesquisadora *Denise Tornieri*, no artigo *A técnica da narrativa evolutiva aplicada em estudo de caso sobre a assunção tardia da proéxis*, apresenta seu estudo de caso como retomadora de tarefa 32 anos depois de conhecer a Conscienciologia, utilizando a técnica da narrativa evolutiva, analisa algumas fases da vida com a finalidade da autopesquisa.

Acerto grupocármico. Sandra A. Kessler Schütz, em *Acerto grupocármico: o parapsiquismo como ferramenta de reciclagem existencial*, analisa, do ponto de vista da autoproexologia, a importância do desenvolvimento do parapsiquismo como ferramenta de superação de traumas e como oportunidade de compreender os acertos grupocármicos necessário para a execução da Proéxis.

Âncoras financeiras. Ao abordar o tema *Âncoras financeiras proexológicas: ferramenta para execução do planejamento financeiro da autoproéxis*, o autor André Luís Resende Monteiro, propõe a criação do neologismo e neotécnica da proexologia denominada de Âncora Financeira Proexológica, técnica a ser utilizada no planejamento pessoal de execução da autoproéxis.

Autodidatismo. No artigo *Autodidatismo conscienciológico na autoproéxis: uma análise da importância e dos efeitos*, Amanda Caroline Goularte Vieira, analisa as diferenças entre o autodidatismo eletrônico e o conscienciológico, buscando identificar as recins necessárias à qualificação desse trafor e compreender qual a importância dela para a autoproéxis.

Programa proéxis. Ricardo Resende Dias, em *Delineamento do programa proéxis nas organizações da Socin*, propõe a criação do *programa proéxis organizacional* para implantar em todos os tipos de organizações da Socin que tenham intermissivista atuando.

Desviologia. Os pesquisadores Fábio Lara Melo e Izoé Daysi Pedroso, no artigo *Desviologia: contexto da verbetografia*, apresentam uma revisão bibliográfica a respeito do uso de 17 cognatos selecionados da palavra desvio, analisando os dados enciclopédicos publicados na Enciclopédia da Conscienciologia.

Antidesviologia. No artigo *GPC - retomadores de tarefa: autopesquisa e debate acerca de temas antidesviológicos*, os pesquisadores Adriana C. Germann, Ana C. C. Mazzonetto, Denise Tornieri, Eduardo S. Gouget, Helen P. Matos, Luiz C. M. dos Santos e Marcio N. Ribeiro, apresentam o entendimento atual do GPC no tocante aos temas eleitos prioritários no contexto pessoal e grupal dos retomadores de tarefa.

GPC. Em *Grupo de pesquisa da conscienciologia (GPC) - retomada de tarefa: objetivos e metodologia aplicada*, as autoras Ana Carolina Costa Mazzonetto e Helen Pinheiro Matos, apresentar a origem e objetivos da criação do GPC Retomada de Tarefa, bem como os principais resultados alcançados até o momento e as perspectivas futuras do GPC.

Método Trianalítico. Com o título *Método trianalítico do retomador de tarefa*, a autora Ana Carolina Costa Mazzonetto, propõe o método sob a ótica do paradigma consciencial, objetivando facilitar o caminho de volta dos atuais e futuros retomadores de tarefa.

Mentalidade ágil. O pesquisador Daniel Ramos Sampaio, apresenta o artigo *O uso da mentalidade ágil na consecução da proéxis*, onde relata as leis da proéxis, os princípios e as bases das metodologias ágeis, identificando correlações e benefícios entre as duas temáticas.

Ressignificação do luto. Eliane Gallotti, no artigo *Ressignificação transcendente do luto mediante o paradigma consciencial: relato pessoal*, expõe sua casuística pessoal e autorreflexões a respeito do luto e a necessidade de resignificar a dor, buscando um novo sentido e um novo propósito para a vida.

Senha intermissiva. Em *Senha intermissiva: uma análise de recurso proexológico do curso intermissivo*, Michelle Hirata Lopes, expõe a hipótese da senha intermissiva enquanto recurso evolutivo e proexológico.

Vínculos proexológicos. Wildenilson Sinhorini, encerra a edição com o artigo *Vínculos proexológicos: sua importância na evolução consciencial*, estudo visa expandir o entendimento sob a ótica proexológica do conceito, descreve características e condições em que ocorrem os vínculos proexológicos.

Por fim, deixamos nossos agradecimentos pelo apoio aos voluntários que atuaram como revisores ou tradutores deste 8º volume. Agradecemos também a todos os voluntários e participantes do *VII Congresso Internacional de Proexologia*, realizado nos dias 24 e 25 de junho de 2023, e *I Fórum de Retomadores de Tarefa*. Agradecemos ainda o apoio institucional recebido da *APEX – Associação Internacional da Programação Existencial*.

Boa leitura aos pesquisadores e estudiosos da proéxis!

Wildenilson Sinhorini
EDITOR

A TÉCNICA DA NARRATIVA EVOLUTIVA APLICADA EM ESTUDO DE CASO SOBRE A ASSUNÇÃO TARDIA DA PROÉXIS

The technique of the evolutionary narrative applied in a case study on the late assumption of proexis
La Técnica Narrativa Evolutiva Aplicada al Estudio de Caso Sobre la Asunción Tardía de la Proéxis

Denise Tornieri

Assistente Financeira. Graduada em Tecnologia em Gestão de Obras. Voluntária da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) desde 2020. Tenepessista desde 01.03.2021. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

denisetornieri@gmail.com

Palavras-chave

Assunção
 Futuro
 Narrativa Evolutiva
 Proéxis
 Retomador

Keywords

Assumption
 Future
 Evolutionary narrative
 Proexis
 Resumption

Palabras-clave

Asunción
 Futuro
 Narrativa Evolutiva
 Proéxis
 Reprendedor

Resumo:

O artigo objetiva apresentar um estudo de caso da autora, uma retomadora de tarefa, intermissivista que chegou à Conscienciologia nos primórdios da ciência, por volta de 1988 e devido às vicissitudes da vida humana somente conseguiu assumir efetivamente a sua Proéxis 32 anos depois. O percurso narrativo mostra os altos e baixos, as dificuldades enfrentadas pela protagonista até conseguir atingir seu objetivo. O estudo de caso foi elaborado a partir da técnica da narrativa evolutiva, de autoria do professor e pesquisador Laênio Loche. Tal ferramenta é utilizada nos grupos de pesquisa GPC 3 Futuros Evolutivos e GPC Retomadores de Tarefa para estudo de recortes da vida de modo objetivo com a finalidade da autopesquisa. O histórico da técnica e o detalhamento da proposta são explorados no artigo permitindo ao leitor interessado que faça seus primeiros ensaios a partir de sua história pessoal e possa escrever sua própria narrativa evolutiva.

Abstract:

The article presents a case study of the author, a task resuming, intermediate that reached conscientiology in the early days of science, around 1988 and due to the vicissitudes of human life only managed to effectively assume its proxis 32 years later. The narrative route shows the ups and downs, the difficulties faced by the protagonist until they can achieve their goal. The case study was elaborated from the technique of the evolutionary narrative, proposed by teacher and researcher Laênio Loche. Such a tool is used in GPC 3 research groups, such as three evolutionary future and GPC task resumers for studying life clippings objectively for the purpose of self-research. The history of technique and the detail of the proposal are exploited in the article allowing the interested reader to make his first essays from his personal history and can write his own evolutionary narrative.

Resumen:

El artículo tiene por objetivo presentar el estudio de caso de la autora, una

repreendedora de la tarea intermisivista que llegó a la Conscienciología en los primordios de la ciencia, alrededor de 1988 y debido a las eventualidades de la vida humana solamente consiguió asumir su proéxis 32 años después. El recorrido narrativo muestra los altos y bajos, las dificultades enfrentadas por la protagonista hasta conseguir alcanzar su objetivo. El estudio de caso fue desarrollado a partir de la técnica de la narrativa evolutiva autoría del profesor e investigador Laênio Loche. Tal herramienta es utilizada en los grupos de investigación GPC 3 Futuros Evolutivos y GPC Repreendedores de Tarea para estudio de recortes de la vida de modo objetivo con la finalidad de la auto investigación. El histórico de la técnica y el detalle de la propuesta son explorados en el artigo permitiendo al lector interesado que haga sus primeros ensayos a partir de su historia personal y pueda escribir su propia narrativa evolutiva.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a escrita desse artigo surgiu a partir do propósito da autora, como umas das coordenadoras do GPC 3 Futuros Evolutivos e participante do GPC Retomadores de Tarefa em alcançar pelo menos dois públicos relativos a estes grupos de pesquisas.

Público. O primeiro refere-se às consciências interessadas no autoconhecimento com a aplicação da técnica da narrativa evolutiva, ferramenta para aprofundamento das autopesquisas em torno de recortes da vida humana como base para planejamento dos futuros evolutivos. O segundo, dos retomadores de tarefa em seus diversos perfis, com sua casuística, uma intermissivista que chegou à Conscienciologia por volta de 1988, mas assumiu efetivamente sua Proéxis em 2020, 32 anos depois.

Metodologia. O estudo de caso apresentado pela autora foi construído a partir do curso 3 Futuros Evolutivos, realizado em 8 de fevereiro de 2020 de forma presencial e online, somado a uma série de atendimentos no SEAPEX, Serviço de Apoio Existencial, e utilizando-se da técnica da narrativa evolutiva, proposta pelo pesquisador Laênio Loche. O estudo de caso no formato de narrativa evolutiva foi aprimorado com a aplicação de planilhas técnicas propostas em 2022 pelo pesquisador propositor da técnica.

Painel. A narrativa evolutiva da autora foi apresentada no I Painel de Estudos de Casos dos 3 Futuros Evolutivos em 2021 e no curso presencial Narrativa Evolutiva realizado em julho de 2022.

Objetivo. O artigo tem como objetivo trazer aos pesquisadores interessados a técnica da narrativa evolutiva, reflexões sobre a assunção tardia da Proéxis, bem como disponibilizar e compor material de estudo publicado, para o GPC 3 Futuros Evolutivos.

Estrutura. O trabalho tem como estrutura os seguintes tópicos:

- I. O Grupo de Pesquisa Conscienciológico GPC 3 Futuros Evolutivos;
- II. A Técnica da Narrativa Evolutiva;
- III. Estudo de Caso;
- IV. Considerações Finais.

1. O GRUPO DE PESQUISA GPC 3 FUTUROS EVOLUTIVOS

Conceito. De acordo com Loche (2022) a proposta dos 3 Futuros Evolutivos nasceu a partir dos atendimentos realizados no SEAPEX por ele como Proexólogo, e da história pessoal inspiradora de Eliane Gallotti, também pesquisadora do GPC 3 Futuros. Muitas pessoas entre “a faixa de final da adultidade meia idade e início da 3ª idade” (VIEIRA, 2006, p. 3) bem ativas, mas sem um encaminhamento acabam numa condição de não saber o que fazer.

3 futuros. O autor refletiu que nesta fase há pelo menos 3 futuros a se planejar e, de acordo com o desempenho das pessoas, pode-se alavancar a história pessoal e ser um grande diferencial. Assim, os 3 Futuros Evolutivos referem-se a: 1º futuro, restante da vida atual; 2º futuro, período intermissivo, e; 3º futuro, a próxima vida.

Histórico. O pesquisador Laênio Loche preparou um curso sobre os 3 futuros evolutivos realizado de forma presencial e online onde foram apresentados os primeiros estudos de caso no formato da narrativa evolutiva. Outro curso foi elaborado pelo autor e disponibilizado, para o projeto Ação Integrada da CCCI, na loja do CEAEC.

Apresentação. Em 10 de julho de 2021, foi realizado o I Painel de Estudos de Caso dos 3 Futuros Evolutivos, onde 6 pesquisadores, incluindo esta autora, apresentaram casuísticas pessoais. O evento *online* e gratuito contou com a inscrição de mais de uma centena de pessoas e a partir dele ampliou-se o grupo de pesquisadores interessados em aplicar a técnica, o GPC 3 Futuros Evolutivos.

Encontros. O grupo de pesquisadores dos 3 Futuros Evolutivos realiza encontros quinzenais, aos domingos, das 9h00 às 11h00, via plataforma Zoom. Durante os encontros os pesquisadores trabalham o planejamento dos 3 futuros evolutivos a partir de planilhas didáticas, aplicam a técnica da Narrativa Evolutiva e realizam debates e análises periódicas orientadas pelo Prof. Loche.

Evento. Anualmente, os pesquisadores expõem suas narrativas e planejamentos dos futuros no Painel de estudos de casos que já está indo para a sua 3ª edição, ano base 2023.

2. A TÉCNICA DA NARRATIVA EVOLUTIVA

Proposição. A Técnica da Narrativa Evolutiva foi proposta pelo professor e pesquisador Laênio Loche, no programa *Web Conference*, exibido em 20/01/2018, pelo Canal da Apex no Youtube, inicialmente como narrativa existencial e posteriormente em *Tertúlia Matinal* nº 172 exibida em 03/11/2019, como narrativa evolutiva.

Questionamentos. Considerando o paradigma consciencial, a evolução humana, na tentativa de se aproximar do raciocínio do Evolucionólogo e entender a lógica de como se planejar uma próxima vida, o autor parte de uma série de questionamentos, sejam eles: i) Como analisar a nossa vida do ponto de vista evolutivo e tendo como parâmetro a Proéxis?; ii) Como compreender fragmentos, momentos, passagens de nossa vida considerando o conjunto de nossa trajetória evolutiva?; iii) Como compreender a nossa existência atual a partir do autorevezamento?; iv) Das incontáveis ocorrências da vida, o que é importante?

Modelo. O conjunto dessas e de outras questões levaram a reflexões sobre a necessidade de haver um modelo de compreensão da existência e da evolução da consciência. A narrativa evolutiva tem como estrutura básica o modelo de narrativas da literatura, do teatro, de filmes, séries e dos quadrinhos que contam histórias da vida humana.

Definologia. A *narrativa evolutiva* é um modelo de compreensão e exposição de acontecimentos multiexistenciais e intermissivos, mais ou menos encadeados ao longo de certo período ou de toda evolução, sob a ótica do paradigma consciencial, vivenciados por um ou mais atores e paratores em tempos e lugares intra e/ou extrafísicos específicos (LOCHE, 2019).

Ciclo. O conceito e estrutura da Narrativa Evolutiva figuram no 4º módulo, dos 8 que compõem o curso *Ciclo Proéxis*, elaborado por Laênio Loche e implementado no rol de cursos da Apex a partir de 2020.

Projeção Consciente e planilhas. Em 2022, durante o curso *Narrativa Evolutiva* na Alemanha, Laênio Loche relatou ter vivenciado uma projeção consciente (PC) em que acessou informações da composição de planilhas técnicas para nortear o desenvolvimento da narrativa evolutiva. O pesquisador conseguiu reter as informações memorizando a PC e propôs ao grupo de participantes do curso na Alemanha, 4 planilhas (ANEXO 1), trazendo posteriormente aos pesquisadores da técnica no Brasil (LOCHE, 2022).

Tabela 1 – Conteúdo sintético das planilhas técnicas.

Planilha	Itens a serem desenvolvidos pelo pesquisador
1. Elementos da Narrativa	1. Objetivo Narrativo-Interassistencial; 2. Tema; 3. Mensagem Assistencial; 4. Papéis Existenciais Multidimensionais; 5. História-Base Existencial.
2. Enredo (Multi)Existencial Pessoal	1. Situação Inicial; 2. Ruptura; 3. Ação Crescente; 4. Clímax; 5. Desenlace.
3. Enredo / Ação Crescente	1. Objetivo do Protagonista; 2. Percorso Narrativo; 3. Obstáculo; 4. Auxílio.
4. Enredo / Fluxo da Ação	1. Fluxo dos acontecimentos

Fonte: elaborado pela autora

3. ESTUDO DE CASO

Desenvolvimento. O estudo de caso foi elaborado inicialmente a partir da estrutura e dos elementos da narrativa evolutiva propostos por Laênio Loche, narrado em primeira pessoa. O desenvolvimento teve o acompanhamento do propositor da técnica durante os atendimentos do SEAPEX. Após a introdução das planilhas (ANEXO 1), o material foi revisado e os novos elementos adicionados e ajustados.

3.1. Elementos da Narrativa (Planilha 1)

Tema. Assunção tardia da programação existencial (proéxis).

História-Base Existencial. Intermittivista acessa as ideias da Conscienciologia, mas leva 32 anos para assumir efetivamente a sua Proéxis, devido aos diversos obstáculos enfrentados.

Objetivo narrativo-interassistencial. Levar o assistido a refletir que sempre é possível buscar o caminho da proéxis, não importa quando se afastou ou quanto tempo se passou. Qualquer movimento em direção à retomada da tarefa é melhor do que a estagnação ou a desistência.

Mensagem assistencial. Agir agora, já, em direção à proéxis é melhor do que lamentar qualquer erro, fato, ideia, equívoco que tenha causado o atraso na assunção da tarefa.

Megapensene trivocabular. Lamentar não, agir!

Papéis existenciais. Na Tabela 2 consta o levantamento realizado dos papéis existenciais exercidos pela autora.

Tabela 2 – Papéis Existenciais Multidimensionais (planilha 1)

Atores / Papéis	Protagonista	Antagonistas	Auxiliares	Assistidos
Denise	X			
Ex-marido		X		X
Filhos*			X	X
Sobrinho		X		X
Mãe		X	X	X
Avó		X		X
Irmão			X	
Sobrinhos (3)				X
Cunhada			X	X
Irmã			X	
Amparadores			X	

Fonte: elaborado pela autora.

3.2. Enredo – Ação Crescente (Planilha 3)

Objetivo da Protagonista. Assumir a minha Proéxis e tornar-me docente da Conscienciologia.

Obstáculos. Levantou-se os seguintes obstáculos em oposição à realização da protagonista: submissão; espaço limitado da nova casa dificultando trabalho formal; sobrinho pequeno tomava tempo devido à necessidade de atenção; conflitos de minha mãe com minha avó e sobrinho; cuidados com minha avó e sobrinho; medo; insegurança; envolvimento de familiar com álcool e drogas; vício no álcool.

Auxílios. Levantou-se os seguintes apoios à realização do desejo da protagonista: decisão firme de mudar a vida; coragem; autoenfrentamento; casinha nos fundos da casa de minha mãe para sair do aluguel; inspirações dos amparadores; irmã; mãe.

3.3. Narrativa Evolutiva (Planilhas 2 e 4)

Elementos. Baseada no Enredo (Multi)Existencial Pessoal (*Planilha 2*) e no Enredo – Fluxo da Ação (*Planilha 4*), a narrativa contém os elementos: *a) Exposição; b) Ruptura; c) Ação crescente; d) Clímax; e) Desenlace.*

Conexão. No item *ação crescente* há duas leituras possíveis de serem realizadas no percurso narrativo, sendo a primeira mais comum, linear ou cronológica e a segunda uma sucessão de ações

interligadas a fatos positivos ou negativos relativos ao objetivo da protagonista e resultados parciais relativos ao objetivo. A interconexão está sinalizada pelos seguintes terminais:

$N \rightarrow$ onde N é o número da conexão e \rightarrow indica se está recebendo ou fazendo uma conexão.

Exemplo: “ $1 \rightarrow$ ” no final da frase ou parágrafo indica que fará uma conexão com “ $\rightarrow 1$ ” indicado no início da frase ou parágrafo.

a) Exposição

Em 2009 eu estava casada há 19 anos, tínhamos dois filhos adolescentes, trabalhava há 6 anos para uma ONG, sendo os 4 últimos no sistema home-office.

A casa onde morávamos não estava terminada e, como casal, não tínhamos foco e decisão firme para concluir o empreendimento, fazendo passeios ou pequenas viagens ao invés de investir na conclusão da casa. A falta de acabamento interno e externo fazia com que o local tivesse umidade e dificultava a limpeza.

Não havia entre nós consenso para a educação dos filhos e quando havia algum impasse, meu marido se esquivava dizendo que não sabia de nada e não tinha nada a ver com a situação. Hoje consigo perceber que ele não tinha coragem para assumir responsabilidades. Parecia ter medo das consequências de suas decisões e então tentava se eximir de responsabilidades.

Ele era prestador de serviço e parecia trabalhar quando desejava, isto fazia-me sentir sobrecarregada e responsável pelo sustento da casa. Hoje vejo que ele parecia estar em depressão, sem disposição e sem coragem, pois não tinha o perfil de pessoa preguiçosa.

Ele era fumante e não se preocupava por fumar dentro de casa e na presença dos nossos filhos. Banalizava os cuidados com a própria saúde e dos demais que conviviam com ele.

Nós tínhamos o costume de tomar cerveja diariamente e nos finais de semana participávamos de churrasco na casa da minha mãe onde a família se reunia. Naquelas ocasiões eu bebia muito e isso afetava meu desempenho no trabalho pelo menos nos dois primeiros dias da semana.

b) Ruptura

*O que motivou a necessidade de decidir?*¹ A chegar na decisão de dedicar-me aos estudos da Conscienciologia e ser uma retomadora de tarefa.

¹ Questionamento realizado pelo Prof. Loche em atendimento no SEAPEX.

No ano de 2008 ganhei de minha irmã Sandra o livro “Cristo Espera por Ti”. Achei o título meio religioso e estranhei que viesse dela o presente já que compreendemos o paradigma consciencial e as questões religiosas. Ela me explicou então se tratar de uma obra psicografada pelo Professor Waldo Vieira quando ainda estava no espiritismo e o espírito que lhe transmitira fora Honoré de Balzac.

O livro me causou uma série de impactos. O primeiro foi em relação ao casal do livro, Florian e Monique, que era muito amoroso, fazendo-me refletir sobre a minha relação com meu marido. Eu vivia um relacionamento desgastado e repleto de competições entre nós, sem manifestações de carinho e afeto de um para com o outro. Eu não queria mais viver naquele relacionamento.

Outro impacto foi em relação à morte por linchamento de Jules, irmão de Monique. Após ler aquele capítulo, deixei o livro de lado por um tempo, até criar coragem para retomar a leitura. Houve uma sincronicidade em relação ao personagem Jules. Naquela ocasião eu colaborava com a produção de um livro que contava a história da entidade para a qual eu trabalhava, uma ONG voltada para a educação com foco em universitários com perfil de liderança. Passei então a ter contato direto com o pessoal da editora e especialmente com Gilles, um francês com quem eu tratava de detalhes a respeito do livro. A sonoridade do nome Gilles e o fato de ser francês, remeteu-me imediatamente ao personagem Jules do livro.

Uma outra passagem interessante ocorreu em um trecho do início, onde o casal Florian e Monique passeiam pelos jardins de Carcassone e ela recita uma poesia que fez para o bebê que espera. Um transeunte passa cantarolando a canção francesa “*Il pleut, il pleut, bergère de Fabre d’Eglantine*” e em determinado trecho, a frase isolada, “*Entends-tu le tonnerre?*” da letra da música, pareceu falar comigo devido à fonética, como se dissesse “Entendes tu, Tornieri?”. A frase aparece isolada, ocupando uma linha e distante uma linha do parágrafo anterior e do posterior.

O conjunto dessas reflexões desencadeou a necessidade de mudar a vida.

Insatisfação. A vida que eu levava e que até então parecia ser normal, passou a me incomodar e cada fato que ocorria me fazia refletir. Eu olhava para mim e para a situação e me sentia cada vez mais insatisfeita.

Tertúlias. No ano seguinte, 2009, minha irmã me falou que as Tertúlias do professor Waldo Vieira estavam sendo transmitidas online e que eu poderia assistir e até fazer perguntas durante a Tertúlia, diretamente a ele.

Extrapolacionismo. Em 06/05/2009 assisti à primeira Tertúlia on-line, *1194 – Comunicação Modular*, e fiz uma pergunta, relacionada à minha comunicação com meu parceiro. Naquele dia eu tive um extrapolacionismo e comecei a me sentir extremamente assistencial. Ao participar da reunião de pais na escola de minha filha me senti muito interessada pelas pessoas da reunião, sendo muito solícita, procurando ajudar e ouvir as pessoas. Definitivamente não era o meu comportamento habitual, ainda mais vivendo um período de insatisfação geral com a vida que levava, o que me trazia tristeza e me fazia sentir deprimida. Naquele dia, no entanto, eu deixei de focar em mim e passei a olhar para os outros e isso me trouxe muita alegria e disposição.

Filhos. Eu já vinha levando uma situação de insatisfação relacionada ao meu casamento há pelo menos 10 anos, mas não me sentia segura em me separar com receio de prejudicar meus filhos, em 2009 eles tinham 13 e 17 anos.

Perguntas. Passei a assistir as tertúlias diariamente e a fazer perguntas ao Professor Waldo, não só relacionadas aos verbetes que estavam sendo defendidos como também sobre os meus filhos e o desejo de me separar do meu parceiro. Com isso fui fazendo minhas reflexões e amadurecendo a ideia.

Neologismos. Ao entrar em contato com os neologismos da Conscienciologia, através dos verbetes, e com outras palavras que não eram comuns ao meu dia a dia, também comecei a consultar dicionários e isso me despertou uma grande vontade de ler dicionários. Certo dia reuni no meu escritório todos os dicionários que eu tinha e comecei a ler. Adotei um caderno para anotar todas as palavras novas, bem como as incomuns, com suas definições.

c) Ação Crescente

Separação. Decisão de separar-me do meu companheiro em 2009; apesar de admitir que o extrafísico, dizia que deveríamos nos preocupar com a vida material. **1**→

Álcool. Deixei imediatamente o consumo de álcool também em 2009; considerando como fator importante que a memória e raciocínio eram prejudicados com o consumo de bebida alcoólica.

Obstáculos. Dois obstáculos se manifestaram nesta ocasião: i) Família – reclamavam durante os encontros, porque eu havia parado de beber, ofereciam de maneira recorrente bebidas (tentações e pressões); ii) Sonhos – sonhava com situações em que me ofereciam bebidas de modo tentador ou tentando me convencer de que beber era divertido e legal.

Planos. A partir do momento em que assumi a minha vida comecei a fazer planos, pois pretendia construir minha casa para não morar de aluguel e desejava ter uma condição financeira melhor. A

empresa em que eu trabalhava mostrava indícios de que poderia encerrar as atividades e por esse motivo comecei a investir em crescimento pessoal e profissional.

Retomada dos estudos na educação formal. Realizei exame do Enem (2009); comecei a estudar pela internet e relembrar disciplinas já esquecidas (2010); prestei exame na Fuvest para Letras e passei na primeira fase (2011); prestei exame na 2ª fase e não passei nas primeiras listas; prestei vestibulinho e passei para curso técnico em Edificações na ETEC (2012); concluí o curso Técnico em Edificações (2013); iniciei curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras na FATEC (2014).

Drogas. Um familiar já tinha histórico de uso de bebida alcoólica e envolveu-se com drogas, trazendo grande desconforto e preocupação devido a sair de madrugada e dificultar o contato da família. Tentamos aconselhá-lo e pedimos ajuda de minha irmã para assisti-lo na Tenepes.

Audição. Em jan./2010 fui a Foz do Iguaçu pela primeira vez, conversei com o Professor Waldo Vieira sobre as retrocognições que tive: i) com meu parceiro e nossa filha e ii) em uma guerra. Falei também sobre o perfil militar; o fato de perceber que fui homem por muitas vidas; preocupação com meu familiar envolvido com álcool e drogas; preocupação com minha proéxis; o fato de saber que precisava investir na intelectualidade.

Laboratórios. Realizei alguns laboratórios na ocasião e tive uma série de percepções, porém ainda era muito imatura quanto às minhas responsabilidades como intermissivista.

Atividades Conscienciológicas. Participei de várias atividades na Conscienciologia:

a) Entrei para o Colégio Invisível da Conviviologia a convite de minha irmã Sandra (ago./2010).

b) Realizei o curso Currículo do Inversor Existencial EAD (out./2010).

c) Participei do VI Fórum da Tenepes, em minha segunda estada em Foz do Iguaçu (dez./2010).

→ *1 Assumi a educação dos filhos sozinha;*

→ *1 Fui morar de aluguel com meus filhos (2011).*

d) Em nova visita a Foz do Iguaçu, participei do I Encontro dos Intermissivistas, do I Encontro dos Retomadores de Tarefa e fiz o curso Convite ao Intermissivista (jul./2011).

e) Participei da formatação do curso Fundamentos da Conviviologia e apresentei o módulo Estudo do TAD “*Trabalho a Distância e o relacionamento sadio dos Trabalhadores*”, relatando a minha vivência no sistema de teletrabalho durante cerca de 5 anos (09 e 10/11/2012).

Retrocognição. Tive um sonho lúcido no qual cumprimentava e reconhecia cada um de uma fila de homens que me correspondiam com um sorriso, ao acordar não me recordava quem eram aquelas consciências.

Retrovida. Consultei o Prof. Waldo Vieira em Tertúlia sobre o sonho e ele me perguntou se eu já havia pensado na possibilidade de ter sido um militar de alta patente.

Assistência. Durante o curso Fundamentos da Conviviologia relatei a retrocognição e, de acordo com minha irmã Sandra, fui envolta por uma nuvem branca enquanto falava. Minha irmã me disse que eu poderia ajudar muita gente e assim decidi que deveria escrever um verbete sobre o tema (nov./2012).

Verbete. Somente no ano seguinte submeti o título *Temperamento Belicista* à Encyclossapiens e obtive aprovação em 15/11/2013.

Meu irmão mudou-se dos fundos da casa da nossa mãe e ela me convidou para morar na casinha (2013). 2 →

→ 2 Mudei-me para os fundos da casa da minha mãe em 11/12/2013; 3 →

→ 3. Auxiliava minha mãe nos cuidados com minha avó idosa e meu sobrinho pequeno que também ficava aos cuidados dela;

Dificuldades. Em agosto/2014 venceu o prazo para a escrita do verbete sem que eu conseguisse concluir e então solicitei mais prazo e foi concedido até fev./2015. Novamente se aproximava o vencimento do prazo e eu voltei a solicitar novo prazo. Não conseguia cumprir os prazos devido às constantes interrupções vindas de minha mãe solicitando ajuda para os cuidados com a minha avó ou para olhar meu sobrinho. Eu também trabalhava em condições precárias devido a não ter espaço adequado, precisava espalhar o material do trabalho sobre o sofá da sala e colocar o notebook no colo.

Estratégia. Pela 3ª vez, o prazo iria vencer e, então, eu me matriculei no programa Verbetografia e finalmente consegui concluir a escrita do verbete. Fiz a defesa do verbete *Temperamento Belicista* (2016).

Em 2016 minha avó sofreu uma queda no banheiro, quebrou o fêmur e dessemou em poucos dias.

A ONG onde eu trabalhava há 13 anos encerrou as atividades (set./2016). 4 →

→4 Meu irmão me convidou para ir para os EUA cuidar dos sobrinhos 5 →

→5 Fui para os EUA, em out./2017, para ajudar nos cuidados com meus 3 sobrinhos e permaneci por 1 ano e 2 meses, retornando para o Brasil no final de dez./2018;

Conexão. Apesar da distância do Brasil e o tempo todo tomado com atividades, dificultando desenvolver as atividades na Conscienciologia, consegui fazer o curso Pesquisa Holobiográfica na Europa, modalidade EAD, pela IC Consecutivus, também procurava ouvir as Tertúlias durante minhas caminhadas, ou seja, procurava me manter conectada com a Conscienciologia.

Sem muito planejamento, fiz uma tentativa infrutífera de me mudar para Foz do Iguaçu. Os principais obstáculos foram: dificuldade de emprego, dinheiro insuficiente para construção da casa, hospedagem provisória.

Meu ex-parceiro havia adoecido em nov./2018 e dessemou em jun./2019.

→6 Reação: voltar temporariamente a morar em São Paulo para dar suporte aos filhos.

Concluí a graduação entregando meu TCC e fazendo a colação de grau em 2019.

d) Clímax

Base física. Decidi ficar em São Paulo devido ao pedido de minha mãe e a possibilidade de minha filha voltar a morar comigo. Minha filha mais nova foi contratada por grande empresa e voltou a morar comigo devido à facilidade do percurso.

Docência conscienciológica. Não admitia mais ficar sem voluntariar e senti necessidade de realizar os cursos de entrada da Conscienciológica. Comecei a me organizar para realizar cursos de entrada no IIPC, com o intuito de voluntariar e exercer a docência.

Tenepessarium. Recebi um recurso de um processo na justiça (Empreendimento Cosmopolitan) e decidi investir na reforma do dormitório para iniciar a Tenepes. Mas, meu cão de nome Cosmo adoeceu e precisei utilizar metade dos recursos tentando salvar o cão, mas ele dessemou. Houve uma sincronicidade onomástica, pois o nome do empreendimento era Cosmopolitan e nome do cachorro que adoeceu era Cosmo. Concluí a reforma no dormitório que era único para possibilitar o início da Tenepes.

Projeção consciente. Realizei o curso CIP e me preparei para o ECP1 (2019). Na última semana do curso, em 10/12/2019, experimentei uma projeção consciente como a muito tempo não experienciava. O curso ECP1 acabou sendo suspenso devido à pandemia do coronavírus (2020).

e) Desenlace

A partir de 2020, participei de várias atividades na Conscienciológica:

- a) Retomei contatos com a Apex e participei de um encontro on-line do curso 3 Futuros Evolutivos (fev./2020);
- b) Fiz a inscrição no curso Ciclo Proéxis EAD, a partir do 2º módulo (set./2020);
- c) Iniciei o voluntariado na Apex, em atividades feitas a distância (out./2020);
- d) Realizei o curso Tenepes e Proéxis EAD (nov./2020);
- e) Fiz o curso Balanço Existencial EAD (fev./2021);

- f) Iniciei a Tenepes (01/03/2021);
- g) Comecei a participar do grupo de coordenação do GPC 700 Experimentos (mar./2021);
- h) Assumi a coordenação do GPC 700 Experimentos junto com a Simone Zanella (abr./2021);
- i) Assumi a coordenação do Marketing junto com Niedson Vasconcelos (maio/2021);
- j) Apresentei a minha Narrativa Evolutiva no I Painel dos 3 Futuros Evolutivos (10/07/2021);
- k) Assumi a coordenação do GPC 3 Futuros Evolutivos junto com Eliane Gallotti (jun./2021);
- l) Participei do ECP1 (01/07/2022);
- m) Apresentei a minha Narrativa Evolutiva em sala de aula (09/07/2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecnicidade. A Técnica da Narrativa Evolutiva possibilita à conscin interessada fazer a autopesquisa de maneira profunda, identificando trafares, trafais, posturas equivocadas e visões distorcidas sobre a própria história, a partir do uso planejado dos elementos da Narrativa descritos na *Planilha 1*: objetivo narrativo Interassistencial; tema; mensagem assistencial; papéis existenciais multidimensionais; e história-base existencial. Bem como na construção da narrativa, seguindo os itens da *Planilha 2* que formam o Enredo (multi)existencial pessoal: situação inicial; ruptura; ação crescente; clímax e desenlace. Ao preencher o material, possibilitou o burilamento e a análise da vida humana.

Reciclagens. O processo da elaboração da narrativa, desencadeou transformações íntimas. Ao levantar as informações, recordar, reviver, visitar a própria história de maneira técnica e supervisionada, proporcionou uma série de reciclagens. Destaco alguns elementos chaves observados por mim ao aplicar a técnica como: i) a definição do tema, nos levando a fazer um recorte apenas do essencial, que contenha os elementos e se encaixe no modelo; ii) o encadeamento dos fatos, nos leva a compreender a não linearidade da vida humana; iii) o processo em si, onde revisitamos nossa história diversas vezes e vamos nos aprofundando e com isso pude observar que superei traços como o da autovitimização, reforcei o traço da compaixão e realizei reconciliações.

Repercussões positivas. Além disso, pude observar outras repercussões positivas significativas enumeradas a seguir, considerando o arco de transformação do personagem, contemplado pela Narrativa Evolutiva:

1. *Abordagem.* Visão trafarista para visão traforista.
2. *Heteroperdão.* Compaixão pelo meu ex-parceiro ao invés de vê-lo como meu algoz.

3. *Postura*. Condição de submissão para condição de enfrentamento da situação.
4. *Preconceito*. Superação de uma série de preconceitos, durante o percurso da narrativa e após:
 - i. Preconceito contra americanos e os EUA, ao viver no local por 1 ano e 2 meses;
 - ii. Preconceito dos profissionais de vendas, ao trabalhar com meu irmão em sua empresa tive a oportunidade de olhar pela ótica do empresário;
 - iii. Preconceito contra grupos de samba com os quais minha sobrinha trabalhava. Pude enxergar a extensão da assistência que ela realizava com os grupos.
5. *Vício*. Superação do vício do álcool.

Reverberação. A narrativa evolutiva é um processo vivo de autopesquisa pois a cada apresentação do estudo de caso, surgem novas abordagens e aprofundamento na história pessoal, reverberando no grupocarma e em outros grupos, suscitando reciclagens conjuntas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Loche**, Laênio; *Tertulia Matinal 172 – Narrativa Evolutiva*; Conferência; 03.11.2019; Canal *Tertuliarium*; Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eOucyMCc0KY&t=147s>>. Acesso em: 25.07.2020.
2. **Idem**; *Calepino Conscienciológico 61 – Narrativa Existencial*; Conferência; 20.05.2018; Canal Calepino Conscienciológico; Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tYXXGQBnCI0&t=9s>>. Acesso em: 25.07.2020
3. **Idem**; *Calepino Conscienciológico 269 – Fotopalestra: Itinerância à Alemanha e Suíça*; Conferência; 29.05.2022; Canal Calepino Conscienciológico; Disponível em: <<https://www.youtube.com/live/l2dGDa6Ik58?si=aMkxorOrcMqtutX2>>. Acesso em: 20.12.2023
4. **Idem**; *GPC 3 Futuros Evolutivos e GPC Retomadores de Tarefa*; Conferência; 07.05.2022; Canal Apex Internacional; Disponível em: <<https://youtu.be/Pe8Ll1ITC0M>>. Acesso em 23.06.2023
5. **Vieira**, Waldo; *Faixa Conscienciológica* (N. 151; 05.02.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.796 a 10.799.

ANEXO 1: Planilhas do Curso Narrativa Evolutiva



1

PLANILHA 1 – ELEMENTOS DA NARRATIVA

1. OBJETIVO NARRATIVO-INTERASSISTENCIAL (propósito, finalidade, intenção assistencial)

é o resultado ou efeito desejado, seja *esclarecimento*, *aprendizagem*, *reflexão* e/ou *atitude*, a ser alcançado pelos assistidos (leitores, espectadores, ouvintes) através da narrativa.

2. TEMA (assunto)

é a ideia, objeto ou aquilo sobre o qual a história trata e se desenvolve, geralmente expresso por palavra ou expressão substantiva *abstrata* (ação, estado ou qualidade).

3. MENSAGEM ASSISTENCIAL (ensinamento, conclusão, moral da história)

é a *ideia*, *tese*, *pensamento* ou *conclusão assistencial* possível de ser inferida a partir da história, geralmente expressa em única frase.

4. PAPEIS EXISTENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS (*dramatis personae*, tipos de funções, tipos de agentes)

é o conjunto dos papéis presentes no enredo multidimensional, sendo cada papel uma função exercida por alguém, de modo intencional ou não, a partir da relação com os demais *agentes narrativos*, e constituída por ações, atividades ou tarefas cujas consequências sobre a sucessão dos acontecimentos, conforme a perspectiva adotada, objetivo ou agente considerado, podem ser favoráveis ou contrárias.

5. HISTÓRIA-BASE EXISTENCIAL (resumo da história, síntese do enredo, *logline*)

é a megassíntese da história, concisa, expressa em única frase, geralmente composta por *protagonista*, *objetivo* e *obstáculo*.

PLANILHA 2 – ENREDO (MULTI)EXISTENCIAL PESSOAL

1. SITUAÇÃO INICIAL (exposição, introdução, ambientação, apresentação, estase)

é a parte do enredo, geralmente no começo da narrativa, na qual se contextualiza a história (tempo, local) e se apresenta os agentes e a *situação inicial* vivida por eles antes da quebra do equilíbrio.



2. RUPTURA (incidente incitante, crise, quebra de equilíbrio, deflagrador, evento incidental, intrusão)

é o momento do enredo no qual certo acontecimento quebra a situação de equilíbrio vigente e, em decorrência, deflagra a ação dos agentes.



3. AÇÃO CRESCENTE (complicação, progressão conflitiva, desenvolvimento, nó)

é a maior parte do enredo na qual se desenvolvem as ações, iniciada quando o protagonista se põe em movimento para realizar certo desejo e, em decorrência, enfrenta o conflito gerado pelo choque entre *forças auxiliares* e *forças opositoras* ao objetivo buscado.



4. CLÍMAX (culminação, decisão)

é o momento mais intenso e difícil no percurso dos acontecimentos, onde o conflito atinge tensão máxima e a ação geral cessa, geralmente envolvendo decisão crítica do protagonista, responsável por levar, de modo inevitável e irreversível, à resolução da história para o final desejado ou para o indesejado.



5. DESENLACE (desfecho, conclusão, remate, resolução)

é a situação final da história produzida pelas ações dos agentes, na qual os conflitos são solucionados de modo satisfatório ou não.



PLANILHA 3 – ENREDO / AÇÃO CRESCENTE

1. OBJETIVO DO PROTAGONISTA (desejo, intenção, necessidade, motivação, aquilo que se quer)

é aquilo buscado pelo agente através da ação, manifestado em algo a *ter*, a *ser* ou a *fazer*.

2. PERCURSO NARRATIVO (caminho, rota, trajeto)

é a *seqüência de transição* a seguir, ou seguida, para o agente ir da situação de partida (inicial) até a de chegada (objetivo, desejo), composta pelas principais *posições intermediárias* (etapas), pelos *trechos de ligação* entre elas (pontos de passagem, procedimentos, meios) e pela *ordem de sucessão*.

3. OBSTÁCULO (força opositora, força contrária)

é qualquer elemento ou força (agente, ambiente, acontecimento ou outro) em *oposição* à realização do desejo do protagonista.

4. AUXÍLIO (força auxiliar, força favorável)

é qualquer elemento ou força (agente, ambiente, acontecimento ou outro) em *apoio* à realização do desejo do protagonista.

PLANILHA 4 – ENREDO / FLUXO DA AÇÃO

Estrutura do Enredo: 1. Exposição; 2. Ruptura; 3. Ação crescente; 4. Clímax; 5. Desfecho.

Ciclo Narrativo: 1. Potencialidade (objetivo, previsão); 2. Processo de realização (alternativas); 3. Resultado (obtido, não obtido).

1. AÇÃO (ato, reação)

é a modificação do modo de ser ou estar de determinado agente, desencadeado por si mesmo, podendo gerar efeito sobre outro agente, objeto, ambiente, situação ou realidade.

2. EVENTO (ocorrência)

é a mudança, alteração ou transformação de certo agente, objeto, ambiente, situação ou realidade, provocado ou por alguém (agente) ou por fatores naturais (sem a participação de agente).

3. FLUXO DOS ACONTECIMENTOS (série dos acontecimentos, sequência dos fatos)

é a sucessão cronológica dos eventos, ações e situações do enredo, relacionados entre si por vínculos causais, na qual cada acontecimento gera ou influencia a ocorrência de posterior, imediato ou remoto e, conjuntamente com os demais, contribui para o desfecho da história.

ACERTO GRUPOCÁRMICO: O PARAPSIQUISMO COMO FERRAMENTA DE RECICLAGEM EXISTENCIAL

Groupkarmic Adjust: Parapsychism as an existential recycling tool

Acerto Grupocármico: El Parapsiquismo como Herramienta de Reciclaje Existencial

Sandra A. Kessler Schütz

Administradora. Empresária. Voluntária da APEX desde 2023.

São Gabriel – RS Brasil.

sandrakesslers@gmail.com

Palavras-chave

Parapsiquismo
retrocognição
vitimismo
grupocarma
reciclagem

Keywords

Parapsychism
retrocognition
victimism
groupkarma
recycling

Palabras-clave

Parapsíquismo
retrocognición
victimismo
grupocarma
reciclaje

Resumo:

Compreender como o parapsiquismo e seu desenvolvimento são capazes de contribuir para reciclagem de traços bloqueadores do processo de acerto grupocármico é objetivo geral deste trabalho, que apresenta como a experiência parapsíquica pode oportunizar a reciclagem do traço do vitimismo, a identificação e libertação de uma interprisão grupocármica e a liberação do ciclo vítima/algoz. Além de outros eventos parapsíquicos narrados no decorrer deste, a retrocognição vígil é a de maior ênfase, pois foi a partir deste que a autora pode comprovar a importância do desenvolvimento do parapsiquismo como ferramenta de superação de traços que podem dificultar a recexis e acertos grupocármicos, que inviabilizam a execução da Proéxis. A narrativa conta a história de uma jovem, que acreditava ter tido o amor da filha “roubado” pela própria mãe, porém, após passar pela retrocognição levantou a hipótese de ter lembrado cena da vida passada que a fez compreender o que estava vivenciando.

Abstract:

Understanding how parapsichism and its development are able to contribute to the recycling of weaktraits blockers of the groupkarm settlement process is a general objective of this article, which presents how the parapsychological experience can provide opportunities for the recycling of the victimization trait, the identification and liberation of a groupkarmic imprisonment and the release of the victim/agressor cycle. In addition to other parapsychic events narrated throughout it, lucid retrocognition is the one of greatest emphasis, as it was from this that the author was able to prove the importance of developing parapsychism as a tool for overcoming weaktraits that can hinder recexis and groupkarmic settlements, which make the execution of proexis impossible. The narrative tells the story of a young woman, who believed she had the love of her daughter "stolen" by her own mother, but after going through retrocognition, she raised the hypothesis that she had remembered a scene from a past life that made her understand what she was experiencing.

Resumen:

Comprender como el parapsíquismo y su desarrollo son capaces de contribuir para reciclar traços bloqueadores del proceso del acierto grupocármico es objetivo

general de este trabajo, que presenta como la experiencia parapsíquica puede dar la oportunidad al reciclaje del rasgo del victimismo, la identificación y libertación de una interposición grupocármica y la liberación del ciclo víctima/verdugo. Además de otros eventos parapsíquicos narrados en el transcurso de este, la retrocognición vígil es la de mayor énfasis, pues fue a partir de este que la autora puede comprobar la importancia del desarrollo del parapsiquismo como herramienta de superación de traumas que pueden dificultar la recéxis y aciertos grupocármicos, que inviabilizan la ejecución de la Proéxis. La narrativa relata la historia de una joven, que creía que su propia madre le “robo” el amor de su hija, sin embargo, al pasar por la retrocognición levanto la hipótesis de haber recordado una escena de la vida pasada que le hizo comprender lo que estaba vivenciado.

INTRODUÇÃO

Parapsiquismo. O estímulo ao desenvolvimento do parapsiquismo é objetivo deste trabalho, pois acredita-se que assim como o exemplo da casuística apresentada, onde através de uma retrocognição a autora logrou êxito ao se libertar do victimismo conseguindo recuperar dívidas grupocármicas e reescrever sua história em família, outras concins que optarem desenvolver suas faculdades parapsíquicas, também poderão ter a oportunidade de entender as causas de vivências conflituosas apaziguando suas emoções e ressignificando suas existências.

Retrocognição. A inspiração ao escolher o tema se deu a partir da casuística da autora, que por meio de uma retrocognição vígil conseguiu reciclar o traço do victimismo onde entendeu que, por hipótese, todo seu sofrimento era decorrente do pagamento do débito grupocármico de vida passada onde rememorou cena em que “literalmente roubou sua filha de sua mãe”.

Vitimismo. A rememoração desse fato permitiu a autora, não só se libertar do victimismo neste processo de interposição grupocármico, como também realizar a reciclagem deste trauma, pois foi a partir do entendimento adquirido, após esse evento parapsíquico, que a autora conseguiu se desprender do ciclo vítima/algoz reciclando esse traço no convívio familiar.

Objetivo. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo geral, compreender como o parapsiquismo e seu desenvolvimento são capazes de contribuir para reciclagem de traumas bloqueadores do processo de acerto grupocármico. Tendo isto em mente, para que esta investigação seja possível, foram definidos os seguintes objetivos específicos: investigar os mecanismos parapsíquicos e a retrocognição para elucidação de situações grupocármicas nosográficas; analisar vivências

retrocognitivas com foco na autopesquisa e no direcionamento significativo de reciclagem existencial; estabelecer relação entre o tráfego do vitimismo e os processos de interprisão grupocármica.

Autorreflexão. A proposta do presente trabalho é incentivar o leitor a realizar a autorreflexão quanto às experiências vivenciadas e incentivá-lo a autopesquisa procurando evitar o vitimismo, uma vez que as consciências não possuem clareza suficiente para entender os motivos em se vivenciar determinadas situações.

Método. A metodologia escolhida para realização da pesquisa foi o Estudo de Caso Analítico e Técnica da Narrativa Evolutiva, que demonstraram a eficácia do parapsiquismo através da retrocognição para libertação do vitimismo na casuística analisada.

Estrutura. Este artigo é composto de quatro partes, na primeira é apresentada uma breve contextualização, introdução do trabalho; na segunda apresenta-se a casuística a ser estudada; a terceira é destinada a conclusão da análise realizada a partir do estudo de caso e na quarta estão listados os trabalhos pesquisados durante a realização do estudo.

1. O PARAPSIQUISMO E SUA INFLUÊNCIA NA RECICLAGEM DE INTERPRISÕES GRUPOCÁMICAS

Parapsiquismo. Parapsiquismo é a condição da consciência humana (conscin) de vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico (soma), incluindo aí as parapercepções energéticas da própria conscin (animicidade, bioenergética, Energossomatologia), das projeções conscienciais (projetabilidade lúcida, Projeciologia) e das consciexes (paranormalidade, Parapsicologia, Parapercepciologia), sendo esta última logia, considerada uma especialidade da Conscienciologia (VIEIRA, 2007).

História. Em artigo da autoria de Alexandre Zaslavsky (2017), o autor relata que durante a história da humanidade experiências parapsíquicas sempre estiveram presentes entre os sábios pensadores de outrora e que há muitos indícios da ligação dos primeiros filósofos com a iniciação parapsíquica. E apesar das muitas versões existentes, que dão forma às narrativas históricas estarem inscritas em categorias não racionais como, por exemplo, crenças, misticismo e principalmente religião, esse tipo de experiência sempre permaneceu presente.

Autopesquisa. Conforme Vieira (2006), a autopesquisa é o estudo ou pesquisa da própria consciência, por si mesma, empregando todos os instrumentos pesquisísticos disponíveis, ao mesmo

tempo, no microuniverso consciencial e no Cosmos, e, para Kauati (2022) a autopesquisa são 99% de prática e 1% de teoria aplicada pela própria consciência no estudo ou pesquisa de sua consciência.

Retrocognição. Segundo Sinhorini (2019) retrocognição é a lembrança de eventos anteriores ao ciclo existencial atual, ou seja, é a rememoração de vidas passadas. Fernandes (2015) pontua a Retrocognição Vígil como a experiência rememorativa de outras vidas intrafísicas ou períodos intermissivos, ocorrida simultaneamente às tarefas cotidianas da vigília física ordinária.

Contemporaneidade. Na contemporaneidade, autores como Manfroi (2012) fazem uso desse fenômeno parapsíquico como ferramenta de autopesquisa retrocognitiva de campo, e diz ser uma técnica, um método, um procedimento científico, autoinvestigativo, exploratório, holobiográfico e evolutivamente útil, realizado através da coleta de dados diretamente nos locais, ambientes e sítios históricos nos quais a conscin, homem ou mulher, possa ter vivenciado ressomias pregressas.

Hipnose. Ferratti (2008) em seu estudo cita o autor Tendán (1997), o qual define a terapia de vivências passadas como uma técnica empreendida no processo psicoterápico que possui uma metodologia própria e que é fundamentada nos conceitos da Psicologia; onde o estado de Hipnose torna-se inevitável quando se acessam lembranças de outras vidas (TENDÁN, 1997, *apud* FERRATI 2008).

Terapia. Terapias de vivências passadas tem como objetivo acessar o inconsciente profundo do sujeito, possibilitando a eliminação de sintomas e a dissolução de conflitos emocionais que prejudiquem o bem-estar e que interfiram de forma prejudicial na vida atual, mas que possam ser provenientes de traumas de vivências passadas (TENDÁN, 1997, *apud* FERRATI 2008).

Evento. No presente estudo, o fenômeno parapsíquico da retrocognição vígil foi de suma importância na condução da reciclagem existencial da autora, pois foi a partir deste evento que se obteve a elucidação necessária para reconhecer os pontos que precisavam ser mais bem observados a fim de obter êxito no processo de reciclagem.

Acerto. Vieira (2005) comenta que acerto grupocármico diz respeito ao ajuste cármico de alguém quando ocorre conjunta e simultaneamente com outras conscins ou consciexes.

Interprisão. Para Tafner (2015), a interprisão grupocármica é o comprometimento interconsciencial decorrente de ações anticosmoéticas entre consciências ou princípios conscienciais, resultando em condição patológica de inseparabilidade temporária.

Vitimismo. Rocha (2017) afirma que a reciclagem da autovitimização é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, superar o hábito cronicificado de queixar-se, lamentar-se, depreciar-se, transformando os pensenes doentios, ainda ostensivos na vida atual, a partir do esforço ou empenho

contínuo, naqueles capazes de promover comportamentos lúcidos, maduros, objetivando o auto e heterodesassédios e a melhoria das energias conscienciais.

Recéxis. Para Vieira (2013) recéxis, é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia, que, a partir daí, adota novo conjunto de valores com novo descortínio ante a vida e o Universo.

Grupocármico. Vieira (2005), diz que o acerto grupocármico é o ajuste cármico de alguém quando ocorre conjunta e simultaneamente com outras conscins ou consciéxs.

2. DISCUSSÕES, RESULTADOS E ARGUMENTOS

Casuística. A seguir, a casuística pessoal, onde se apresenta como hipótese um evento parapsíquico como peça-chave pela reciclagem do tráfego do vitimismo, evento que também concedeu à autora a oportunidade de realizar um acerto grupocármico e libertar-se de uma interprisão.

Contextualização. No decorrer do texto, os pontos de maior ênfase serão narrados na sequência de seus acontecimentos, destacando as fases de maior impacto como o parapsiquismo presente desde cedo na vida da autora, a ruptura impactante na sua trajetória, o vitimismo que assolou sua ressonância, a retrocognição que esclareceu e trouxe lucidez e o grupocarma que teve uma relação conflituosa entendida.

Parapsiquismo. A autora, no auge dos seus 16 anos vivia a fase áurea de sua ressonância, era referência em alguns eventos escolares e se destacava na sociedade tradicionalista na cidade gaúcha onde crescera e, também, havia sido pedida em namoro pelo menino ao qual se apaixonou à primeira vista.

Recado. Em 1987, quatro anos antes, aos 12 anos de idade a autora viu o pai de sua filha, nunca o tinha visto, nem sabia seu nome, mas quando o jovem de 14 anos entrou no salão do Centro de Tradições Gaúchas, uma “voz/pressentimento” deu-lhe um “recado” – “É aquele lá, não vai ser para sempre, tu vai sofrer muito, mas um dia vocês se reencontram”. Este não foi o primeiro evento vivenciado, mas devido à relevância do fato no contexto estudado, o mesmo foi incorporado ao trabalho para representar o parapsiquismo presente desde cedo na vida da autora.

Gravidez. Apesar das infundáveis crises de insegurança e os “grandes problemas” vivenciados comumente por toda menina de 16 anos, a autora estava vivenciando a melhor fase da vida até que uma linda “prova de amor” resultou em uma gravidez precoce aos 16 anos.

Ruptura. A gravidez representou uma grande ruptura na vida da autora e junto com ela veio um sério problema de saúde que a levou a um parto prematuro e a longos e intermináveis meses de hospitalização com uma dura rotina de cirurgias, curativos, exames e remédios.

EQM. Em momento específico durante o mês de setembro de 1991, durante internação na UTI vivenciou uma EQM (experiência quase morte) onde via e ouvia os médicos, via sua mãe chorando ao pé da cama, respondia aos médicos que não a escutavam, pedia para sua mãe não chorar e fazia muita força para não ser “sugada” pelo enorme túnel preto que a puxava em direção a janela da UTI do Hospital Universitário de Santa Maria - RS, a autora tentava voltar para perto de sua mãe e consolá-la, pois sua progenitora sofria muito.

Pressentimento. Após dias inconscientes acordou, e sem ter muita noção do tempo transcorrido, ainda no isolamento da UTI, a autora teve o mesmo pressentimento ao qual identificava como uma “voz” que falava com ela desde a infância dizendo para ir embora do hospital e voltar para São Gabriel porque caso ficasse ali, iria morrer.

Extrema unção. Depois de pedir alta ao médico este lhe disse que ela não tinha condições de sair do hospital porque não chegaria ao pé da escada e estaria morta, mesmo assim insistiu em voltar para casa e sua mãe se responsabilizou pela liberação da paciente depois de ouvir o médico dizer que não tinha mais o que fazer porque todo o possível já estava sendo feito. Após o padre ser chamado para dar o sacramento da extrema unção e conceder o que deveria ter sido o último “pedido para Deus”, a autora recebeu alta para voltar a São Gabriel e segundo o médico, provavelmente “morrer em casa”.

Abandono. Mesmo desenganada e voltando para casa muito debilitada, a autora estava feliz, pois tinha um grande objetivo que era recuperar sua saúde, construir uma família e junto com seu marido criar e educar sua filha. Um ledor engano, pois devido ao seu estado de fraqueza, a autora dependia muito de sua mãe e tias (técnicas de enfermagem) e por isso estava morando com sua família materna, e apesar de estarem recebendo todo aporte necessário, principalmente para a autora e para a bebê, seu namorado/esposo não se adaptou e voltou para casa dele deixando esposa e filha para trás pois ela não podia acompanhá-lo. Com a partida de seu amado um imenso vazio tomou conta de sua vida porque tinha nele um grande aliado, pois afinal de contas eram cúmplices no “erro” de terem engravidado.

Engano. Os dias e os anos foram passando, e três anos após ter tido alta a autora começou aos poucos voltar a “vida normal” e mesmo com o lado direito do soma paralisado, voltou a estudar e começou a trabalhar para ajudar nas despesas com medicação e com a filha, acreditou que assim começaria a ter mais autoridade e poder de decisão em relação a criança, afinal de contas já era adulta,

estava trabalhando e fazia corretamente o tratamento da tuberculose, motivo pelo qual não podia ter contato muito próximo com a filha que era asmática. Mais um engano, pois, o vínculo entre avó e neta já estava muito forte e não havia espaço para “mais uma mãe” naquela relação.

Culpa. A autora tentou de diversas formas se posicionar, mas era sempre em vão, a filha não a via como mãe, sempre se direcionava a avó quando queria algo e isso a deixava sem saber o que fazer, pois não tinha experiência e sentia que era um peso para a família tendo em vista todo sofrimento que havia causado, vivenciava um sentimento de culpa por tudo e na maior parte das vezes se calava e chorava escondida, pois se considerava roubada de seu “direito” materno.

Vitimização. O pior, é que a autora acreditava estar sendo “roubada” pela própria mãe que era a pessoa a quem mais amava, admirava, confiava e acima de tudo acreditava que iria ajudá-la e ensiná-la a criar a filha com os mesmos valores e princípios com os quais tinha sido criada, mas sua progenitora não a estava ajudando nem lhe ensinando a ser mãe, ela tinha tomado esse papel para si de uma forma muito natural e espontânea e a autora se sentia sobrando naquela relação e o sentimento de vitimização tinha se tornado constante em sua vida.

Casamento. Já haviam se passado dez anos e a autora continuava sendo tratada como a irmã mais velha da própria filha, até que aparentemente a solução apareceu através de um pedido inesperado de casamento por parte de um amigo que também estava separado cuidando de dois filhos. Quando recebeu o pedido de casamento a autora confessou que apesar da amizade entre eles ela não o amava, e ele lhe disse que a recíproca era verdadeira, mas que pelo amor por seus filhos eles poderiam tentar reconstruir suas vidas. Dois meses depois estavam casados e todos muito felizes.

Pressentimento. Foi um casamento sem amor no início, pois tudo começou com o interesse de darem uma família aos seus filhos, e mesmo que no dia do casamento a autora ouvisse aquela voz/intuição dizendo “não é ele, não agora” ela pedia perdão a “Deus” (conforme sua crença à época) por estar casando contra a vontade Dele, porque de certa forma sabia que não era o certo a ser feito (posteriormente foi entender que poderia se tratar de um desvio de próxis), mas a autora precisava dar um pai para sua filha por isso foi contra aquela voz/pressentimento que tantas vezes a tinha direcionado para o caminho que devia seguir.

Propósito. A autora acreditou ter sido atendida em seu pedido porque depois de um tempo o amor nasceu entre o casal, se apaixonaram e nos primeiros 10 anos formaram uma linda família até que seus filhos atingiram a maior idade, casaram e saíram de casa. O casamento havia cumprido seu propósito e a partir dessa fase um forte sentimento de busca por algo desconhecido e a necessidade de maior

entendimento evolutivo por parte da autora começou a distanciar o casal, mas ainda assim os laços afetivos e a amizade tornaram possível comemorar 21 anos de casados no ano de 2022.

Padrasto. Por mais belo e genuíno que pudesse ter sido a decisão do casal em nome do amor por seus filhos e por mais linda que possa ser essa história, ainda assim, o amor mais bonito foi o que nasceu entre padrasto e enteada. Um sentimento lindo e inexplicável, a autora ouviu diversas vezes seu marido dizer, “sou pai, tenho dois filhos conheço esse amor, mas com a *Rary* é diferente, ela não tem o meu sangue, mas eu sinto como se fosse minha filha de verdade é mais do que uma filha de coração”. O mesmo ouviu da própria filha: “eu sei que o meu pai é o Paulo Sérgio, mas no meu coração meu pai é o Marcos” e começou a chamar o padrasto de pai. Mesmo que a autora ficasse feliz com a relação dos dois, no fundo se sentia enciumada e vitimizada por ainda não merecer o amor da filha assim como seu marido e sua mãe.

Autoridade. Tudo parecia ser perfeito, mas a relação da autora com a mãe e a filha continuava a mesma, porque o laço entre elas nunca se desfez e na verdade para a mãe da autora, a filha e a neta apenas mudaram de casa porque ela continuou com a mesma autoridade sobre a menina, interferindo na criação, desautorizando, e ignorando sua posição de mãe. A autora não encontrava explicação para aquilo, não entendia o porquê de sua mãe agir assim.

Pensamento. No ano de 2003 a autora ouviu sua filha, ainda criança, lhe dizer “eu sei que sou tua filha, sei que nasci de ti e que tu és a minha mãe, mas na minha cabeça e no meu coração a minha mãe é a vó Lia”, a autora sofreu muito e se sentia vítima de sua mãe, pois na cabeça dela, sua mãe realmente tinha roubado o amor de sua filha seu pensamento de vítima era: “Eu dei à luz e não tenho o direito de ser mãe porque a minha mãe roubou a minha filha de mim”.

Entendimento. Esse processo de dor e vitimização perduraram por 26 anos, quando a partir de uma retrocognição o vitimismo deu lugar ao entendimento, e mesmo que num primeiro momento tenha desencadeado um processo de dor muito mais forte do que todos os já vivenciados e sentidos pelo soma durante a enfermidade, o esclarecimento do porquê de todo sofrimento foi libertador e pacificador, a dor passou a ser suportável e o entendimento do merecimento por ter passado por toda essa situação com a mãe e a filha, apaziguaram e ressignificaram a vida em família.

Centro. Certa vez (ano base 2017), em um Centro Espírita, um médium disse à autora que ela não pertencia àquele grupocarma e que havia nascido naquela família porque tinha uma missão e um resgate a fazer, na ocasião a autora perguntou se sua filha pertencia a ela ou ao grupo de sua família e o médium lhe respondeu: “Filha? Que filha? Ela não é tua filha, ela é filha da tua mãe que tu roubaste em outra

vida”. Isso foi em março de 2017 e quando saiu do local a autora ainda se perguntou mentalmente o que poderia ter feito, se teria sido alguma sequestradora ou aliciadora de menores, mas isso acabou ficando esquecido num canto da memória até final de maio do mesmo ano quando teve uma retrocognição vígil enquanto assistia uma novela chamada A Força do Querer.

Parto. Nessa novela (A Força do Querer) em uma cena específica, em que a Sgt^o. Jeiza fez o parto da personagem Ritinha, a autora que estava sentada na sala de sua casa em frente à televisão, tem por hipótese ter sido “transportada” para outro lugar/dimensão, onde se viu no meio de uma floresta junto a um barranco fazendo o parto de uma mulher e simplesmente após o nascimento abraçou a criança junto ao peito, chegando a sentir o calor do corpinho do bebê junto ao seu, e saiu correndo por entre às árvores.

Revelação. Instantaneamente ela se reconheceu como a parteira, sua mãe como a parturiente e sua filha como o bebê recém nascido, na mesma hora soltou um grito e levantou do sofá ficando paralisada no meio da sala com os braços cruzados sobre o peito como se tivesse segurando a criança e chorava desesperadamente, seu marido tentou acalmá-la, mas a autora só chorava e não conseguia falar nada, a cena tinha sido muito forte e a revelação havia, novamente por hipótese, desnudado uma realidade que ela não queria ver.

Dor. Nada, absolutamente nada se comparava aquela dor de saber/entender o que tinha acontecido e do que ela tinha sido capaz de fazer. Nem mesmo a dor física de quando sua cesariana infeccionada foi reaberta sem anestesia exalando um cheiro fétido e pútrido, ou dos curativos das cirurgias, nem da tosse que parecia rasgar seu peito ou do exame da medula óssea, nem mesmo as dores emocionais de ter sido abandonada pelo ex-marido ou de ver sua mãe desesperada durante a EQM, nada se comparava aquela terrível e triste descoberta.

Lucidez. No início foi horrível para a autora ter que conviver com tudo aquilo, mas com o passar do tempo a compreensão e a lucidez foram tomando o lugar da culpa e do desespero, a dor foi amenizando demonstrando que com o tempo não seria nada além do que apenas mais uma cicatriz como as tantas que carrega no soma, a diferença é que esta estará visível apenas em seu para-coração e será a lembrança de mais um resgate na sua existência. E por mais paradoxal que possa parecer, hoje a autora se sente feliz por ter passado por todo esse sofrimento, pois para ela isso representou um grande passo no seu processo evolutivo.

Grupocarma. A retrocognição permitiu a autora chegar à hipótese da dor que precisou vivenciar nessa ressonância foi a mesma que ela causou a sua mãe e a sua filha ao separá-las em outra vida, e o sentimento de amor materno existente entre avó e neta não é um sentimento que tenha sido “roubado”

dela, na verdade é apenas o sentimento natural entre consciências de mãe e filha que foi ofuscado durante toda uma vivência passada e que agora rebrota com o pagamento de uma dívida.

Paternal. Foi possível entender também a relação de amor paternal entre enteada e padrasto, pois cinco anos depois, enquanto a autora participava do curso Ciclo Proéxis em 2022, seu esposo teve o forte pressentimento carregado da certeza de já ter sido pai de sua enteada em outra vida, tal convicção fez o casal levantar a hipótese da menina ter sido filha do esposo e da avó e a autora tê-la tirado deles possivelmente com o consentimento do esposo o que justificaria o fato de não poderem ter tido seus próprios filhos nessa ressonância.

Libertação. Apesar de dolorosa essa retrocognição levou à autora a libertação do tráfego do vitimismo que corroborava com o processo de interprisão grupocármica, e esse evento parapsíquico trouxe-lhe o grande aprendizado de que não se deve vitimizar sem antes fazer uma autopesquisa aprofundada para compreender o porquê das situações vivenciadas, pois de outra forma, não se tem como saber os motivos das vivências, por mais impactantes que elas possam ser.

Autopesquisa. Muita coisa aconteceu desde aquela longínqua época da juventude da autora, e a mesma espera que sua casuística possa trazer um momento de reflexão a muitas consciências, sejam elas jovens ou maduras, para que antes de caírem nas armadilhas do vitimismo, busquem a autopesquisa a fim de se conhecerem melhor e evitar desperdiçarem seu tempo com culpas e condenações.

Compreensão. Mesmo que no desenrolar dessa vivência a autora não tenha conseguido atingir o objetivo de ter o amor da filha, porque a mesma cresceu reconhecendo a avó materna como mãe, os obstáculos foram compreendidos, transpostos e ressignificados de forma muito satisfatória, pois hipoteticamente, foi a partir do entendimento dos fatos ocorridos em outra vida que foi possível começar a reescrever uma nova história em família possibilitando o entendimento entre neta, mãe e avó que agora começam uma nova etapa da vida alicerçada nas bases do amor e da compreensão.

Intermissivista. Não obstante, um objetivo maior foi alcançado, pois com o resgate desse débito grupocármico uma possível intermissivista conseguiu recuperar cons e atingir o verdadeiro objetivo ao qual se propôs antes de ressonar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do Estudo de Caso apresentado, é possível concluir quanto o parapsiquismo e seu desenvolvimento são capazes de contribuir para reciclagem de tráfegos bloqueadores do processo de

acerto grupocármico, pois independente da autora trazer essa característica otimizada naturalmente desde a infância, o parapsiquismo pode e deve ser desenvolvido por qualquer consciência intrafísica, pois seu *desenvolvimento lúcido possibilita a compreensão integral do que é a consciência*, e também permite uma melhor compreensão do paradigma consciencial.

No caso estudado, a hipótese é que a retrocognição vígil, fenômeno parapsíquico vivenciado pela autora, foi um recurso que se mostrou muito eficiente não deixando a ela dúvidas quanto à veracidade dos fatos, demonstrando ser um veículo poderosíssimo de ressignificação possibilitando a libertação do vitimismo e oportunizando o alinhamento entre vítima e algoz.

Após o ocorrido a protagonista realizou auto-análise e autopesquisa em busca de autoconhecimento e através disso a autora se viu em igual nível de crueldade ao qual se julgava vítima, pois afinal de contas, em sua hipótese, ela havia cometido um “crime” igual ou de pior proporção quando em outra vida literalmente roubou uma criança de uma mãe sem sequer dar-lhe o direito de ver e ter sua criança nos braços.

O ápice de sua recéxis, então, foi ter sua filha nos braços, ser reconhecida como mãe, mas não merecer esse amor. Apesar do sentimento de culpa e horror pelo que havia, por hipótese, sido capaz de fazer, mais uma vez a autopesquisa e o autoconhecimento foram de suma importância nesse processo, pois foi através destes que a autora chegou ao entendimento que a autoculpa e a autocondenação não seriam a forma mais eficaz de conduzir os resultados dessa revelação, pois afinal de contas era necessário levar em consideração o nível das consciências envolvidas.

Muitos fatos nessa casuística deixam o tráfego do vitimismo em evidência como o principal elo no processo de interprisão grupocármica, o que dificultou à autora ter clareza e acesso antecipado de sua possível condição de intermissivista, impossibilitando-a de avançar mais cedo em sua Programação Existencial. Esse fato abre um leque de novas oportunidades de pesquisa, entre elas o vitimismo como fator dificultador ou impeditivo à execução da proéxis.

Portanto, é possível concluir que quanto mais cedo forem iniciados os processos de autopesquisa e desenvolvimento do parapsiquismo, mais cedo as consciências poderão ter lucidez sobre suas vivências e com isso, intermissivistas poderão, uma vez livres do vitimismo, dar prosseguimento e acelerar à proéxis.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Fernandes**, Pedro; *Retrocognição Vigil*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.05.2023.

02. **Ferretti**, Rodrigo; *Neurociência, Hipnose e Vidas Passadas*; Monografia de Especialização; Repositório Institucional da UFMG; 2008; disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-99XQZT>>; acesso em: 31.05.2023.

03. **Kauati**, Adriana; *Autopesquisa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.05.2023.

04. **Manfroi**, Eliana; *Autopesquisa Retrocognitiva de Campo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 07.09.2023.

05. **Rocha**, Vera; *Reciclagem da Autovitimização*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.05.2023.

06. **Sinhorini**, Wildenilson; *Autoproéxis parapsíquica: estratégia evolutiva*; Artigo; *Revista Proexologia*; Revista; Anual; Vol. 2; N. 2; *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2016; disponível em: <https://www.proexologia.com/_files/ugd/1410ed_8099b065ecd548c2b51cb7954988fc0b.pdf>; acesso em: 31.05.2023.

07. **Tafner**, Malcon; *Interprisão Grupocármica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de*

Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.05.2023.

08. **Vieira, Waldo**; *Autopesquiologia; Acerto Grupocármico; Parapsiquismo*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.05.2023.

09. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciológica*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013a; página 682.

10. **Zaslavsky, Alexandre**; *Filósofos Parapsíquicos e Parapsiquistas*; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anual; Vol. 5; N. 5; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2017; disponível em: <<https://www.interparadigmas.org.br/wp-content/uploads/2019/01/Interparadigmas-Zaslavsky-N5.pdf>>; acesso em: 31.05.2023.



ÂNCORAS FINANCEIRAS PROEXOLÓGICAS: FERRAMENTA PARA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DA AUTOPROÉXIS

Proexological Financial Anchors: Tool for Implementing Self-proexis Financial Planning

Anclas Financieras Proexológicas: Herramienta para Ejecución de la Planificación Financiera de la Autoproéxis

André Luís Resende Monteiro

Empresário. Formado em ciência da computação, mestre em engenharia elétrica e estudante de ciências sociais. Voluntário do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia desde 2015.

andremonteiro123@gmail.com

Palavras-chave

Inteligência financeira
Planejamento
Técnica
Execução

Keywords

Financial intelligence
Planning
Technique
Execution

Palabras-clave

Inteligencia financiera
Planificación
Técnica
Ejecución

Resumo:

Esse artigo propõe a criação do neologismo e neotécnica da proexologia denominada de Âncora Financeira Proexológica. Esta técnica foi utilizada pelo autor no seu planejamento pessoal de execução da autoproéxis. Definidas como objetivos financeiros alinhados à autoproéxis, a aplicação dessa técnica trouxe ao autor diversos ganhos evolutivos e proexológicos. O autor explicita a sua casuística pessoal, detalhando a forma de aplicação da técnica, bem como os benefícios oriundos da sua utilização.

Abstract:

This article proposes the creation of the neologism and neotechnique of proexology, called Proexological Financial Anchor. This technique was used by the author in their personal planning for the execution of self-proexis. Defined as financial goals aligned with self-proexis, the application of this technique brought the author several evolutionary and proexological gains. The author explains his personal case study, detailing how the technique is applied, as well as the benefits derived from its use.

Resumen:

Este artículo propone la creación del neologismo y neotécnica de la proexología denominada Ancla Financiera Proexológica. Esta técnica fue utilizada por el autor en su planificación personal de ejecución de la autoproéxis. Definidas como objetivos financieros alineados a la autoproéxis, la aplicación de esta técnica le dio al autor diversas ventajas evolutivas y proexológicas. El autor explicita su casuística personal, detallando la forma de aplicación de la técnica, bien como los beneficios procedentes de su utilización.

INTRODUÇÃO

Proéxis. Segundo Vieira (2016, p. 9) a proéxis “é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

Curso intermissivo. A programação existencial é elaborada e planejada, junto com o evolucionólogo, pelas consciexes participantes, no período intermissivo, do Curso Intermissivo – conjunto de disciplinas e experiências teáticas objetivando o completismo consciencial da autoproéxis na próxima vida intrafísica.

Restringimento. Devido ao restringimento intrafísico, gerado pela matéria na ressonância, as consciências pré-serenonadas tendem a perder a lucidez sobre as tarefas constituintes da proéxis pessoal.

Cons. Torna-se importante, portanto, a consciência buscar adquirir o maior número possível de consciências (unidade conscienciais da lucidez), em busca de informações relevantes sobre o Curso Intermissivo recente, contexto em que foram definidas as diretrizes fundamentais da autoprogramação existencial.

Limitadores. Contudo, diversos aspectos da intrafísicalidade podem se configurar como limitadores no processo de resgate consciencial, por parte da consciência, da sua autoprogramação existencial.

Alicerces. Resta à consciência, portanto, focar em áreas da vida basilares para a consecução da sua autoproéxis, a fim de executá-la da forma mais efetiva possível. Tais áreas podem ser denominadas alicerces da programação existencial.

Finanças. Segundo Souza e outros (2019), um desses alicerces, a ser bem estruturado pela consciência, é a autorganização financeira.

Importância. Dentre as importâncias da autorganização financeira para a autoproéxis da consciência, ou a falta dela, destacam-se, em ordem alfabética:

1. **Autassédios.** A falta de organização financeira pode ser desencadeadora de diversos processos de auto-assédio.

2. **Assistencialidade.** Os recursos financeiros, quando bem aplicados, podem ampliar a capacidade assistencial da consciência.

3. **Facilitador de objetivos.** No ambiente intrafísico, o dinheiro é um tipo de recurso facilitador de objetivos.

4. **Holopensenes.** Por ser um dos temas mais pensenizados do mundo, a forma de se encarar o dinheiro nos conecta a diversos holopensenes e consciexes.

5. **Travões.** Pensenes desequilibrados em relação ao dinheiro podem provocar travões evolutivos.

Desequilíbrio. Apesar da importância do tema, é extremamente comum vermos pessoas desequilibradas financeiramente, muitas vezes sem motivação para implementar uma organização financeira proexológica.

Objetivo. O objetivo deste artigo é definir e contextualizar a técnica proposta pelo autor das Âncoras Financeiras Proexológicas, aplicada por ele e identificada como agente impulsionador do seu desempenho autoproexológico, bem como apresentar, na sua casuística, exemplos da sua aplicação.

Metodologia. A metodologia da pesquisa consistiu na realização de estudo e levantamento bibliográfico sobre o tema e a observação dos fenômenos vivenciados pelo próprio autor.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

1. Inteligência financeira proexogênica.
2. Âncoras financeiras proexológicas.

1. INTELIGÊNCIA FINANCEIRA PROEXOGÊNICA

Definição. Apesar de não existir uma definição rígida, muitas fontes consideram a inteligência financeira como a habilidade de obter e gerenciar os próprios recursos financeiros através do entendimento de como o dinheiro funciona.

Senso comum. Conforme o senso comum social, uma pessoa que apresenta uma inteligência financeira bem desenvolvida normalmente apresenta as seguintes características:

1. Ter um trabalho ou empreendimento que proporcione um ganho muito grande de dinheiro mensal;
2. Ter habilidades de investimentos fora do comum, tais como sucesso em ações, mercado de câmbio ou outros investimentos mais complexos;
3. Ter um conhecimento econômico complexo, tendo que entender de matemática financeira ou outros tipos de conhecimento específicos relacionados ao tema.

Paradoxo. Essa situação revela um paradoxo, pois não é incomum vermos pessoas, por exemplo, que apresentem grande capacidade cognitiva em determinadas áreas de conhecimento e que são, mesmo assim, desequilibradas financeiramente.

Fórmula simples. Em termos práticos, a fórmula básica para se ter organização financeira é simples, consistindo em gastar menos do que se recebe e investir o excedente. Contudo, diversas pessoas não conseguem operacionalizá-la.

Intraconsciencialidade. Através da análise de diversos exemplos, é possível perceber que não é a capacidade intelectual, o conhecimento técnico em finanças ou a quantidade de dinheiro que se ganha que leva uma pessoa a ter inteligência financeira. Assim como em diversos outros contextos, o relacionamento da pessoa com o tema financeiro parece estar mais relacionado à intraconsciencialidade da conscin.

Psicologia. Na psicologia tradicional, essa análise mais profunda da inteligência financeira também é realizada.

Distúrbio financeiro. Em Klontz e Ted (2018, p. 127), é cunhado o termo “distúrbio financeiro”, que pode ser definido por “padrões persistentes, previsíveis e frequentemente rígidos de comportamentos autodestrutivos relacionados ao dinheiro, que trazem estresse, ansiedade, sofrimento emocional e incapacidade a áreas importantes da vida”.

Características. Os distúrbios financeiros se diferenciam de meros erros nas tomadas de decisões financeiras justamente por serem recorrentes, persistentes, patológicos, e tão enraizados que normalmente é difícil mudar o comportamento.

Origens. Segundo eles, as dificuldades de se relacionar com o dinheiro originam-se por algumas razões, notadamente:

1. **Desequilíbrio familiar.** Uma pessoa que, durante a infância, presenciou frequentemente os pais discutirem por problemas relacionados ao dinheiro, pode criar uma aversão ao tema, relacionando o contexto financeiro a situações negativas.

2. **Dificuldades emocionais.** Alguém com baixa autoestima pode ter dificuldade de relacionar com o dinheiro por considerá-lo algo muito complexo para ela.

3. **Estratégias frustradas.** Alguém que já tomou alguma decisão financeira errada no passado, como por exemplo perder dinheiro em alguma situação de risco.

4. **Experiências de infância.** Uma criança, que nasce em uma família pobre, em que os pais desvalorizam o dinheiro justamente por não o ter, pode se tornar um adulto que considera ter dinheiro algo vil.

Paradigma consciencial. Contudo, a falta de inteligência financeira também pode ser explicada por outros motivos relacionados ao neoparadigma da consciência:

1. **Vidas passadas.** Como consciências multiexistenciais, a influência das vidas passadas, e consequentemente da paragenética, é extremamente importante para a nossa vida atual.

2. **Bioenergias.** As influências das bioenergias e da multidimensionalidade no relacionamento das pessoas com o dinheiro são muito fortes. Por exemplo, sendo o dinheiro uma área importante a ser cultivada na vida, consciências assediadoras podem influenciar negativamente determinadas pessoas, para que gastem excessivamente.

Falta de propósito de vida. Muitas pessoas podem não ver motivo para a organização financeira justamente por não terem um propósito de vida bem definido (LEITE, 2018).

Distúrbios de rejeição. Um dos distúrbios financeiros manifestados pelas conscins é o distúrbio de rejeição. Eles se caracterizam por uma fuga ou rejeição constante em relação ao dinheiro. Nesse tipo de situação, a conscin tende a desvalorizar, menosprezar ou até mesmo criar repulsa pela idéia de se relacionar bem com o dinheiro.

Pensamentos. Dentre os pensamentos mais comuns de conscins que apresentam esse tipo de distúrbio se encontram:

1. “O dinheiro é a raiz de todos os males”;
2. “Para eu ganhar dinheiro, outra pessoa tem que perder”;
3. “Preciso trabalhar como um condenado para sobreviver”;
4. “A maioria das pessoas não merecem o dinheiro que têm”;
5. “O dinheiro corrompe as pessoas”;
6. “Eu não sou inteligente o suficiente para possuir dinheiro”;
7. “É desnecessário gastar comigo mesmo”;
8. “As pessoas que têm dinheiro conseguiram de uma maneira desonesta”;
9. “Eu só preciso de dinheiro para pagar as minhas contas”;
10. “O dinheiro corrompe as pessoas”;

11. “Ganhar dinheiro traz mais problemas”;
12. “Os pobres são mais honestos que os ricos”.

Crença. Uma das manifestações desse distúrbio envolve a certeza de que possuir dinheiro é algo ruim, sempre associado com aspectos negativos. Muitas das vezes, um sentimento de culpa ou vergonha pode surgir na pessoa, através do simples fato de pensar em se acumular dinheiro.

Comportamento comum. Um comportamento comum nesse cenário envolve menosprezar as pessoas ricas ao mesmo tempo em que se supervaloriza as pessoas pobres, o que pode ser configurado uma inversão de valores: a área financeira é uma das áreas importantes da vida, e o fato de uma pessoa não possuir as finanças organizadas indica que algum processo patológico está acontecendo, e não o contrário. É comum observar pessoas dizendo que é preferível serem pobres a serem ricas.

Problemas. Outros pensamentos comuns incluem a imputação ao dinheiro da responsabilidade pelos problemas do mundo e a crença de que o dinheiro é o responsável por destruir relacionamentos. Esses comportamentos podem ter origem em experiências passadas, por exemplo no caso de um filho que cresceu vivenciando discussões dos seus pais pela falta do dinheiro ou pela experiência em que os pais eram tão avarentos que supervalorizavam o dinheiro.

Negação. Esse comportamento também pode ser especificado em ações de negação. No contexto financeiro, a negação ocorre, por exemplo, quando a pessoa evita a qualquer custo analisar seu extrato bancário e de cartão de crédito, conversar com o seu parceiro sobre despesas domésticas, negociar um aumento de salário com o seu chefe ou procurar um novo emprego que ofereça uma remuneração melhor.

Paradoxo. Paradoxalmente, o fato de a pessoa não analisar a sua fatura de cartão de crédito, por exemplo, tende a fazer com que as suas dívidas aumentem cada vez mais. Quando o comportamento de negação se torna um processo automático, a pessoa se vê presa a uma bola de neve cada vez maior.

Origem. O processo da negação financeira pode ter sido causado por situações vividas nessa vida (através da criação familiar em que os pais nunca conversaram sobre o dinheiro), ou em outras vidas, ao exemplo de ter vivido muito tempo na religião sob o jugo da pobreza, por exemplo.

Traços. Independente disso, alguns traços podem ser observados:

1. **Autocorrupção**, já que posterga decisões sobre tópicos importantes da vida;
2. **Comodismo**, que o faz não querer mudar a situação;
3. **Baixa-autoestima**, visto que muitas vezes se sente incompetente para resolver a situação.

Desorganização consciencial. O processo de negação a questões financeiras também está intimamente relacionado ao processo de desorganização consciencial. Nessa situação, a consciência vive a vida de maneira tão desorganizada, sem planejamento e priorização evolutiva, que a área financeira pode ser um dos sintomas dessa desorganização.

Distúrbio de adoração. Por outro lado, os distúrbios financeiros também podem ter a característica de adoração ao dinheiro. Esses distúrbios são caracterizados pelo fato de darem ao dinheiro um aspecto supervalorizado, geralmente relacionando-o a aspectos como segurança, felicidade ou valor próprio. São frases comuns nesse tipo de distúrbio:

1. Dinheiro nunca é demais;
2. Mais dinheiro me fará mais feliz;
3. Ter segurança é chato;
4. Nunca terei dinheiro suficiente;
5. Gastar com os outros dá sentido à minha vida;
6. Gastar com alguém é uma forma de demonstrar amor.

Consumismo. Esses distúrbios podem ser manifestados, por exemplo, no consumismo, em que as pessoas são estimuladas a realizar compras supérfluas, associando-as a aspectos como status, prazer, felicidade e poder.

Fatores. São fatores relacionados ao consumismo, ou às compras por impulso:

1. **Baixo desenvolvimento energético.** A consciência é então manipulada energeticamente pela mentalidade consumista.
2. **Melancolia intrafísica.** Uma vez que a pessoa não vê sentido na sua existência, é fácil se deixar levar pela sociedade e gastar seus gastos em bens supérfluos;
3. **Ectopia afetiva.** As compras são associadas a status, poder ou prazer. Diversos produtos são vistos como símbolo de status ou poder. Quando não há um afeto equilibrado, a consciência pode tentar suprir essa ausência através da compra.
4. **Trafares.** Traços como insegurança, impulsividade ou até autoritarismo, manifestado através da utilização do dinheiro nas relações conscienciais.

Workaholismo. Segundo Arakaki (2018), *Workaholic* é um termo em inglês que designa a pessoa viciada em trabalho. Assim como qualquer outro vício, o workaholismo apresenta grandes prejuízos à

saúde do viciado. Contudo, diferentemente das drogas ou do álcool, por exemplo, o vício em trabalho talvez seja aceito e inclusive estimulado pela sociedade atual. Muitas pessoas, inclusive, sentem-se superiores e se orgulham de serem *workaholics*.

Efeito. O workaholismo pode ser um efeito direto do distúrbio de adoração, em que a conscin busca no trabalho desenfreado símbolos de *status* ou poder que o trabalho pode proporcionar.

Intraconsciencialidade. Através dos distúrbios financeiros relatados, percebe-se que muitos dos relacionamentos não-evolutivos da consciência em relação ao dinheiro possuem origens intraconscienciais, de aspectos ainda não estudados pela conscin.

Profilaxia. Objetivando a profilaxia dos distúrbios financeiros, pode-se adotar diversas técnicas para superá-los, tais como:

1. **Lista de trafores.** Criar uma lista de autotrafores, para o caso em que a conscin se sinta incapaz de lidar com dinheiro.

2. **Lista de momentos agradáveis.** Criar uma lista de momentos agradáveis que o dinheiro proporcionou na vida da conscin, ou que pode proporcionar, de modo a buscar também enxergar o dinheiro como um recurso que pode ser utilizado com fins assistenciais.

3. **Intensificação dos trabalhos energéticos diários.** A prática da realização de trabalhos energéticos, sobretudo da instalação do estado vibracional, diversas vezes ao dia, auxilia na blindagem e assepsia energética, principalmente ao se sentir assimilado por pensenes relativos ao consumismo ou outros distúrbios.

4. **Criação de lista de valores pessoais.** A criação de uma lista de valores pauta a vida da consciência e ajuda a focar a sua atenção e energia em outros aspectos que não as compras. Uma estratégia é pensar: “quais atitudes ou posturas eu tenho que me deixam realizado?”. A partir daí, examinar se essas posturas são evolutivas, e extrair os valores oriundos delas. Por exemplo, identifiquei durante essa técnica que me sentia extremamente realizado durante a docência conscienciológica, o que indica um valor de assistencialidade.

5. **Técnica do trafor alheio.** Essa técnica aplicada pelo autor consiste em observar trafores em outras pessoas que gostaria de desenvolver. Esse comportamento permite com que naturalmente o foco competitivo diminua, e o cooperativo cresça. Indicado para conscins *workaholics*.

Mudança pensênica. Uma vez que a conscin consiga mudar os seus pensenes em relação ao dinheiro, pode-se começar a pensar na inteligência financeira proexogênica.

Definição. A inteligência financeira proexogênica é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, aplicar as funções cognoscitivas, o discernimento e a habilidade em lidar com finanças, visando à aquisição, conservação e multiplicação dos recursos financeiros voltados à consecução da programação existencial (proéxis) pessoal e grupal.

Recurso proexológico. Dessa forma, a conscin passa a encarar o dinheiro como o que realmente é: um recurso que pode ser aplicado para a execução da programação existencial.

Dificuldades. Contudo, mesmo com a pensividade equilibrada em relação ao dinheiro, a conscin pode apresentar dificuldades em executar um planejamento financeiro eficaz. Pressões sociais ou ganhos secundários podem fazer com que a conscin se desequilibre novamente.

Âncora financeira proexológica. Nesse contexto, uma das técnicas utilizadas pelo autor para a aplicação da sua inteligência financeira proexogênica foram as âncoras financeiras proexológicas.

2. ÂNCORAS FINANCEIRAS PROEXOLÓGICAS

Definição. Âncoras financeiras proexológicas são objetivos financeiros traçados pela conscin, alinhados com a sua programação existencial, que servem como motivador do processo de aplicação da inteligência financeira.

Ancoragem. A ideia é que essas metas ancorem a conscin em relação à sua programação existencial, impedindo que disperse seus esforços financeiros com fatores não-evolutivos.

Características. São características das âncoras financeiras proexológicas:

1. **São assistenciais e cosmoéticas.** As metas financeiras representadas pelas âncoras são assistenciais, seja para a própria conscin, ou para outras. Naturalmente, também são cosmoéticas. A aplicação de recursos financeiros em empresas que fabricam armas, por exemplo, não são consideradas âncoras.

2. **São equilibradas em relação ao ego, grupo e policarma.** Os objetivos financeiros devem estar equilibrados. Não adianta a conscin não investir recursos financeiros consigo mesma, em detrimento dos outros, ou vice-versa.

3. **Estão alinhadas com nossos valores existenciais.** Devem fazer sentido dentro do que a conscin entende como seus valores existenciais e cláusulas da sua autoproéxis.

4. **São definidas de forma clara.** Devem conter instruções claras, por exemplo: “Obter recursos financeiros para a publicação de 1.000 unidades de um livro”.

5. **Possuem prazo, e são de curto, médio ou longo prazo.** As âncoras devem levar em consideração toda a expectativa de vida da conscin. De nada adianta pensar apenas no fim da vida e esquecer do momento presente, ou vice-versa.

6. **São o ponto de partida para um planejamento financeiro eficaz.** A partir da criação das âncoras, a conscin pode começar a realizar cálculos financeiros para o cumprimento das suas metas.

7. **São compromissos da conscin com sua programação existencial e com amparadores.** Como aspecto mais importante, a criação de âncoras financeiras proexológicas demonstram para o ambiente extrafísico o compromisso da conscin com a sua proéxis, e permite o acoplamento com amparadores proexólogos.

Exemplos. São exemplos de âncoras proexológicas que podem ser criadas pela conscin:

1. **Auto-qualificação profissional.** Âncoras utilizadas para qualificação profissional através de processos educacionais e de outras formas de aprendizado. Pode envolver por exemplo cursos profissionalizantes, pós-graduação, intercâmbio de negócios etc.

2. **Viagens e experiências.** Âncoras utilizadas para viagens e experiências. Viagens podem ser utilizadas para se realizar pesquisas retrocognitivas, e experiências com comunidades diferentes da original da conscin podem aumentar o seu nível de universalismo.

3. **Educação.** Âncoras como investimentos em cursos, livros e faculdades, por exemplo, mesmo que não relacionadas ao contexto profissional.

4. **Assistencialidade.** Âncoras utilizadas para doação a ONGs, por exemplo, ou itinerância para realização de docência de cursos da Conscienciologia.

5. **Gescons.** Âncoras utilizadas para publicação de gescons, como a publicação de livros de tema de autopesquisa da conscin.

6. **Auxílio ao grupo cármico.** Auxílio financeiro a pessoas do seu grupo cármico, enquanto forma de assistência.

7. **Poliglotismo.** Investimento em poliglotismo, através de cursos, eventos ou viagens a diferentes países.

Pesquisador Independente. Outra âncora possível de ser explorada pela conscin é a condição de pesquisador independente. Nessa condição, a conscin tem liberdade, por exemplo, de se dedicar ao seu

processo de investigação de si mesmo e à assistencialidade sem a necessidade de trabalhar em troca de dinheiro.

Benefícios. Dentre os benefícios do pesquisador independente, incluem-se:

1. Trabalhar com suas áreas de interesse.
2. Trabalhar em situações que julga a mais adequada para a sua proéxis.
3. Não se sujeitar a situações anticosmoéticas.
4. Poder se dedicar mais tempo à divulgação das cláusulas pétreas da sua programação existencial.

Exemplo. O quadro a seguir mostra exemplos de algumas âncoras criadas pelo autor no momento de escrita deste artigo.

Quadro 1: Exemplos de âncoras de acordo com necessidades evolutivas

	Egocarma	Grupocarma	Policarma
Curto prazo (meses)	Encontro de voluntários Viagem de lazer Estudo de idiomas	Auxílio à aposentadoria dos pais Auxílio profissional a membro familiar Auxílio a ONGs	Itinerância docente Apresentação de verbete
Médio prazo (1 a 5 anos)	Pesquisador independente Intercâmbio Estudo de idiomas	Auxílio à aposentadoria dos pais Auxílio a ONGs	Publicação de livro Itinerância docente
Longo prazo (mais que 5 anos)	2 viagens por ano Intercâmbio Estudo de idiomas	Auxílio à aposentadoria dos pais	Publicação de livro Itinerância docente

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Benefícios. Na casuística do autor, são benefícios da criação e monitoramento constante das âncoras financeiras proexológicas:

1. **Conexão com amparadores proexólogos.** A criação das âncoras permite a conexão muito estreita com amparadores proexólogos, já que são uma forma de conexão direta com objetivos proexológicos.

2. **Recuperação de *cons* intermissivos.** As âncoras podem permitir a recuperação de *cons* intermissivos, durante o seu planejamento e monitoramento.

3. **Recuperação energética.** Em situações de baixa energética, conectar-se com as âncoras financeiras podem propiciar recuperações energéticas.

4. **Visão clara de objetivos.** A planificação das âncoras mostra de maneira clara os objetivos financeiros da conscin.

5. **Ponto de partida para organização financeira.** A criação das âncoras serve como ponto de partida para a organização financeira da conscin. A partir da criação das âncoras, ela deverá programar como irá chegar até ela.

6. **Motivação para implementar práticas financeiras.** As âncoras também são motivadoras para a conscin. Sem âncoras proexológicas, a conscin pode se sentir desmotivada a agir com inteligência financeira, já que pode não perceber os ganhos oriundos dela

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Distúrbios financeiros. Este artigo apresentou diversos exemplos de distúrbios financeiros manifestados pelas conscins. Demonstrou-se a importância de se aprimorar a intraconsciencialidade em relação ao tema dinheiro e reciclar esses distúrbios, de forma a se ter um relacionamento evolutivo e poder aplicar a inteligência financeira proexogênica.

Âncora financeira proexológica. Este artigo propôs também a criação do neologismo denominado “Âncora Financeira Proexológica”, definida como: objetivos financeiros traçados pela conscin, alinhados com a sua programação existencial, que servem como motivador do processo de aplicação da inteligência financeira.

Inteligência financeira proexogênica. As âncoras financeiras proexológicas são metas indicadas para a aplicação da chamada inteligência financeira proexogênica (LEITE, 2018), em que os recursos financeiros são lucidamente aplicados com o objetivo de impulsionar a autoproxímia.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Arakaki, Kátia; *Workaholism*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087

webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

02. Klontz, Brad, e Klontz, Brad. *A mente acima do dinheiro: O impacto das emoções em sua vida financeira (Mind Over Money)*; trad. Cláudia Vassão Ruggiero; 278 p.; 11 caps.; br.; 2ª Ed; Editora Novo Século; São Paulo, SP; 2011.

03. Leite, Hernande; *Inteligência Financeira Proexogênica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciológica Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

04. Souza, Ana Paula e outros. *Alicerces para a Consecução da Programação Existencial. Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 5, N. 5; Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 7 a 19.

05. Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 43 a 45.



AUTODIDATISMO CONSCIENCIOLÓGICO NA AUTOPROÉXIS: UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA E DOS EFEITOS

Conscientiological Self-education at Autoproexis: An Analysis of Importance and Effects

Autodidactismo Concienciológico en la Autoproéxis: Un Análisis de la Importancia y de los Efectos

Amanda Caroline Goularte Vieira

Pós-graduada em Direito e Processo Tributário, Analista de Marketing, voluntária da Conscienciologia desde março de 2023 na APEX, residente em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

amanda.goularte.vieira@gmail.com

Palavras-chave

Autodidatismo
Conscienciológico
Autoproéxis
Autopesquisa

Keywords

Self-education
Conscientiological
Autoproexis
Self-research

Palabras-clave

Autodidactismo
Concienciológico
Autoproéxis
Autoinvestigación

Resumo:

O artigo analisa as diferenças entre o autodidatismo eletrônico e o conscienciológico, buscando identificar as recins necessárias à qualificação desse trafor e compreender qual a importância dela para a autoproéxis. Como metodologia, a autora fez análise de bibliografia sobre o tema e estudo das anotações pessoais de autopesquisa. O resultado foi a conclusão sobre a prioridade no desenvolvimento do autodidatismo conscienciológico para alcance do completismo existencial.

Abstract:

The article analyzes the differences between electronic and conscientiological self-education, seeking to identify the areas necessary for the qualification of this trait and understand its importance for self-proexis. As a methodology, the author analyzed the bibliography on the topic and studied personal self-research notes. The result was the conclusion about the priority in the development of conscientiological self-education to achieve existential completism.

Resumen:

El artículo analiza las diferencias entre el autodidactismo electrónico y el conscienciológico, buscando identificar las recines necesarias para la cualificación de ese trafor y comprender cuál es su importancia para la autoproéxis. Como metodología, la autora hace análisis de bibliografía sobre el tema, estudio de anotaciones personales y de autoinvestigaciones El resultado fue la conclusión sobre la prioridad en el desarrollo del autodidactismo conscienciológico para alcance de la completación existencial.

INTRODUÇÃO

Contexto. Em face das limitações ainda encontradas na Socin mecanicista, verifica-se significativa diferença entre o *autodidatismo eletrónico* predominante no paradigma material e o *autodidatismo conscienciológico*, experimentado no paradigma consciencial.

Casuística. Por isso, ao ter contato com a Conscienciologia e reencontrar as ideais neoparadigmáticas a autora, que é intermissivista autodidata, identificou necessidade de reciclar o autodidatismo materialista, com intuito de realizar as autoqualificações necessárias ao cumprimento de sua *programação existencial* (proéxis).

Pesquisa. A partir do estudo inicial do paradigma Consciencial, dos primeiros passos na autopesquisa e heteropesquisa sobre autodidatismo, a autora identificou tema com o qual possui afinidade e propôs-se a escrever este artigo a fim de testar hipótese sobre linha de pesquisa dentro da especialidade Proexologia.

Motivação. A motivação para a escrita do presente texto é predominantemente autopesquisística e também possui intenção interassistencial, pretendendo contribuir com os estudos de outros intermissivistas ao reunir informações sobre a importância do *autodidatismo conscienciológico* para a autoproéxis.

Problemática. O problema identificado pela autora é a *negligência do desenvolvimento do autodidatismo*, decorrente da não priorização do mesmo entre os objetivos de autoqualificação das conscins, acarretada pela falta de conhecimento acerca da relevância desse trafor.

Objetivo. Com isso, objetiva-se compreender a utilidade ou importância do autodidatismo na realização da autoproéxis, a fim de entender se a sua priorização é de fato relevante para o êxito proexológico.

Hipótese. Assim, busca-se responder à problemática levantada, apresentando a hipótese de o desenvolvimento do *autodidatismo conscienciológico* ser um dos trafores prioritários ao desenvolvimento por toda conscin intermissivista pretendente ao alcance do *completismo existencial* (compléxis).

Metodologia. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico acerca do tema, bem como o estudo exploratório das anotações pessoais e análise avaliativa das autovivências da autora.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

1. Autodidatismo Eletrónico *versus* Autodidatismo Conscienciológico

2. Papel do Autodidatismo na Proéxis
3. Efeitos do Desenvolvimento do Autodidatismo Conscienciológico para a Autoproéxis

1. AUTODIDATISMO ELETRÔNÓTICO *VERSUS* AUTODIDATISMO CONSCIENCIOLOGICO

“A melhor educação pessoal é a mantida ininterruptamente pelo autodidatismo” (VIEIRA, 2014, p.189).

Autodidatismo. O *autodidatismo* é o ato de a conscin se autoinstruir, realizando aprendizagem autodirigida, por sua própria conta, indo além da educação convencional, adquirindo conhecimentos de maneira autônoma, ou seja, sem professores diretos (VIEIRA, 2018). Autodidata é, portanto, quem aprende sozinho, escolhendo seus objetos de estudo, criando método próprio de aprendizagem, fazendo curadoria dos materiais e fontes de conhecimento, normalmente estabelecendo rotina de instrução contínua.

Ininterrupção. O autoaprendizado de uma habilidade ou conhecimento isolado, apenas uma vez na vida ou em determinada situação, não caracteriza *autodidatismo*. A conscin autodidata se autoinstrui durante toda a vida, ininterruptamente, realizando esforço contínuo na autodireção de sua aprendizagem.

Dom. Importante dizer que *autodidatismo* não é dom. Qualquer pessoa, mediante autesforço e dedicação, pode desenvolver esse trafor. No entanto, levando em conta a *Seriexologia*, sabemos que algumas conscins podem apresentar maior facilidade na aquisição desse trafor se já trabalharam nele em retrovidas. Logo, ninguém é autodidata porque simplesmente nasce assim e todas as pessoas podem adquirir essa habilidade, umas com maior, outras com menor facilidade.

Generalismo. O *autodidatismo* apresenta inúmeros benefícios, independentemente do paradigma observado pelo indivíduo, porque o tira do ciclo tão somente acadêmico, focado na profissão e nos papéis sociais, ampliando o microuniverso da conscin para um conhecimento mais generalista. Ainda assim, sendo ferramenta útil à expansão da cognição das conscins, o *autodidatismo eletrônico* não é suficiente para proporcionar o nível de lucidez e consciencialidade necessários à autevolução, vez que é incompleto.

Encontro. O encontro com o *corpus* de conhecimento da Conscienciologia impacta às conscins em diferentes graus. A conscin intermissivista, ao deparar-se com as ideias desta neociência, não

consegue escapar às repercussões evolutivas e proexológicas do Curso Intermissivo (CI), a partir da recuperação dos cons.

Impacto. Esse reconhecimento das neoideias e identificação com o paradigma consciencial, leva o intermissivista a ressignificar diversos aspectos da sua vida, inclusive o seu *autodidatismo* quando *eletronótico*. Por ser trafor de suma importância à realização da proéxis, como se apresentará no decorrer deste artigo, sua reciclagem se demonstra prioritária. A conscin que foi aluna de Curso Intermissivo, não pode se contentar com o *autodidatismo limitado* (eletronótico), sem considerar os aspectos que ainda serão apresentados nesta seção, como a multidimensionalidade.

Eletronótico. O *autodidatismo eletronótico* é aquele manifestado pela conscin na Socin mecanicista, sem considerar a multidimensionalidade, multiexistencialidade e a inteligência evolutiva. Muito importante para o desenvolvimento pessoal, é insuficiente ao intermissivista, justamente por desconsiderar os elementos mencionados anteriormente.

Aproveitamento. O *autodidatismo eletronótico* é benéfico para aprovação em concursos, aquisição de habilidades artísticas, ampliação de conhecimentos intrafísicos e desenvolvimento profissional, a fim de se conquistar bens materiais e reconhecimento, tendo muito valor na Socin mecanicista. No entanto, dentro da Conscienciologia, o *autodidatismo* é, por exemplo, meio para desenvolvimento da inteligência evolutiva, autoqualificação da conscin, realização da *tarefa* do esclarecimento (tares), inferindo maior utilidade e relevância a esse trafor. O *autodidatismo* é mais bem aproveitado quando voltado à autevolução.

Valorização. O *autodidatismo*, de maneira geral, não é tão incentivado na Socin ainda patológica, onde se atribui maior valor à educação formal, diplomas e títulos. Já na Comunidade Conscienciológica, há uma compreensão mais lúcida acerca do valor desse trafor, sendo (ou, pelo menos, devendo ser) objetivo de desenvolvimento de todo intermissivista.

Paradigma. Essa desvalorização da auteducação se deve ao fato de que, conforme explica Vieira (2013), no paradigma mecanicista há o predomínio da escolaridade formal, enquanto no paradigma consciencial o predomínio é do *autodidatismo teático*. Obviamente, predomínio não significa exclusão. Não deve o leitor ou leitora entender que na Conscienciologia não há espaço ou valorização da educação formal. Vale destacar que a formação acadêmica é incentivada para formalização de profissão e requisito para algumas funções e atividades nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs), à exemplo dos Consciencioterapeutas na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

Conscienciológico. Segundo Cover (2016), o *autodidatismo conscienciológico* se trata da habilidade de a conscin sempreprendente, ampliar e atualizar de maneira autônoma, autodirigida, ininterrupta e comprometida o conhecimento teático do *corpus* da Conscienciologia, por meio do autesforço e automotivação.

Teática. “*Ler cardápio não mata a fome*”. A teoria deve servir para guiar a prática, mas ela por si só não basta. Ao intermissivista que pretende desenvolver o *autodidatismo conscienciológico*, a teática, combinação da teoria com a prática, se demonstra indispensável e prioritária.

Inteligência. Logo, o *autodidatismo conscienciológico* possui o atributo da inteligência evolutiva, o que não é encontrado no *eletronótico*, tornando os estudos ainda mais prioritários e relevantes do ponto de vista multidimensional e multiexistencial.

Comparação. Partindo das análises realizadas, compilou-se o seguinte quadro contendo 7 principais diferenças entre o *autodidatismo eletronótico* e o *conscienciológico*, como resultado das observações e pesquisas da autora.

Tabela 1 – Diferenças do *autodidatismo eletronótico* e *autodidatismo conscienciológico*

Nº	Autodidatismo Eletronótico	Autodidatismo Conscienciológico
1.	Paradigma Materialista	Paradigma Consciencial
2.	Intradimensional	Multidimensional
3.	Totalmente Intrafísico	Parapsíquico, transcendente
4.	Limitado	Abrangente
5.	Objetiva o desenvolvimento pessoal	Objetiva a autoqualificação para evolução
6.	Predomínio da Heteropesquisa	Predomínio da Autopesquisa
7.	Egóico	Interassistencial

Fonte: elaborado pela autora.

Reciclagem. A conscin já autodidata na Socin eletronótica, mas sem o *autodidatismo conscienciológico* desenvolvido, necessita fazer reciclagens na forma de se autoinstruir, para qualificar sua autaprendizagem, visando o desenvolvimento de inteligência evolutiva e da sua intelectualidade multidimensional para a produção de gestações conscienciais (gescons), objetivo prioritário da proéxis.

Intermissivistas. Não se pode deixar de mencionar a existência de intermissivistas *autodidatas conscienciológicas* sem, nesta vida, terem sido *eletronóticos*. Inclusive, muitos chegam na Conscienciologia através do seu *autodidatismo transcendente*, como relatado pelo Professor Laênio Loche (2021) em seu artigo “*Da Busca de Sentido à Fundação do Grinvex: relato da jornada de um inversor existencial até acessar a Conscienciologia*”.

Exemplologia. Todavia, para aqueles que possuem tão somente o *autodidatismo eletrônico*, eis 8 exemplos de reciclagens necessárias a qualificação desse trafor levantadas pela autora, listados em ordem alfabética:

1. **Abordagem Científica.** A Conscienciologia é a *Ciência das Ciências* e por isso, para a conscin realizar sua auteducação neoparadigmática, a abordagem científica e o uso de técnicas é imperativa. Assim, demonstra-se fundamental empregar, por exemplo, metodologia, experimentologia, criticismo e empirismo em seus autestudos, a fim de que a conscin não caia em análise superficial, alienações e ignorantismos, antagônicos ao Paradigma Consciencial.

2. **Assistência.** O objetivo da autoinstrução conscienciológica pelo intermissivista é, primariamente, assistir às outras conscins através da *tares*, em virtude de a assistência ser prioridade para a evolução consciencial. Por meio da autoinstrução, qualifica-se a assistência, desenvolve-se a intelectualidade e, por consequência, produz-se melhores gescons.

3. **Autopesquisa.** No *autodidatismo conscienciológico*, o objeto de estudo é o próprio pesquisador, predominando a autopesquisa. Portanto, a conscin autodidata em busca da reciclagem do *autodidatismo eletrônico* identificou a necessidade de alterar seu foco do *heteroconhecimento*, para o *autoconhecimento*, mudando a priorização de objeto, não substituindo. Essa alteração de objetivo se justifica ao passo que a autopesquisa é fundamental para a evolução consciencial, pois permite o autoconhecimento profundo, a identificação de áreas a serem aprimoradas e o desenvolvimento de habilidades e características essenciais para a autoconscientização multidimensional (AM).

4. **Biblioteca Pessoal.** Ao intermissivista recém-chegado que ainda não possui sua biblioteca conscienciológica estabelecida, urge revisar e substituir os títulos da sua biblioteca pessoal visando a qualificação com o objetivo de preconizar a leitura útil. Para desenvolver o *autodidatismo conscienciológico*, é preciso a aquisição de obras escritas conscienciológicas, para se ter o contato com essas teorias, as quais trarão esclarecimento, ajudarão na aquisição de lucidez e darão a base necessária ao desenvolvimento prático da conscin.

5. **Parapsiquismo.** Não se pode falar em *autodidatismo teático* sem a vivência do parapsiquismo. Logo, a conscin que pretende praticar a autodidaxia conscienciológica, deve priorizar o desenvolvimento do seu parapsiquismo, através do domínio das bioenergias, da prática do estado vibracional e do alcance da condição de projetor lúcido, pois somente assim extrapolará a intrafísica característica do *autodidatismo eletrônico* e entrará na seara do *conscienciológico*, alcançando a transcendência necessária.

6. **Postura Antidesperdício.** O intermissivista que desenvolve a autoinstrução consciencial deve buscar ao máximo a evitação da intelectualidade estéril, isto é, aquele que não dá frutos, conforme Montenegro (2018). A produção de gescons é fundamental à realização da proéxis, portanto, à conscin que deseja obter sucesso em sua programação existencial, cumpre adotar postura antidesperdício em sua autaprendizagem a fim de atingir produtividade exemplar.

7. **Princípio da Descrença.** Ao intermissivista que busca qualificar seu *autodidatismo*, a observância do princípio da descrença é primordial. Deve-se, em todo estudo, autônomo ou não, aplicar criticidade máxima, não acreditando em nenhuma informação sem profunda reflexão e crítica prévias, buscando ter as próprias experiências, a fim de se evitar dogmatismos e crenças.

8. **Recins.** O autodidata está acostumado a direcionar seus estudos conforme o interesse próprio, para objetivos primários, como desenvolver habilidades e conquistar aprovação em exames. Para superar os desafios evolutivos, o *autodidata conscienciológico* deveria direcionar seus autesforços educativos a fim de estabelecer uma rotina útil de *reciclagens intraconscienciais* (recins), objetivando alcançar maior nível possível de consciencialidade.

Crescendo. Ao qualificar seu autodidatismo, reciclando a forma de se autoinstruir com base no paradigma consciencial, a conscin insere no âmbito de sua aprendizagem a multidimensionalidade e multiexistencialidade. Neste contexto, ocorre o crescendo *autodidaxia cognitiva–autodidaxia parapsíquica*, significando renúncia ao meio entendimento pelo intermissivista.

Paracognição. Pode-se falar ainda que essa reciclagem do *autodidatismo eletrónico* para o *conscienciológico* também resulta no crescendo *cognição-paracognição*, uma vez que a conscin passa, a partir do parapsiquismo, a interagir com o paracérebro e a holomemória.

Ampliação. Com a transição do paradigma mecanicista para o conscienciológico, a gama de conhecimentos a serem adquiridos pela conscin aumenta, sendo um pontapé inicial a fim de adquirir *amplitude autopensênica*, isto é, a vivência técnica, intencional e generalista de múltiplas áreas de atividade intrafísica e multidimensional, de maneira entrosada e visando a consecução da maxiproéxis (VIEIRA, 2006).

Especialidades. É possível classificar o autodidatismo conforme algumas especialidades e áreas da vida intra e extrafísica, com características peculiares, como por exemplo:

1. Autodidatismo Financeiro;
2. Autodidatismo Invexológico;

3. Autodidatismo Parapsíquico;
4. Autodidatismo Verbetológico.

Automotivação. É mais fácil desenvolver o *autodidatismo conscienciológico* quando estamos alinhados à nossa proéxis, porque somos movidos pela automotivação íntima em nos qualificarmos para a *tares*. Sem automotivação, o aprendizado autodidata não flui.

Proéxis. A fim de ampliar a cognição sobre o tema e entender a importância deste trafor, cumpre avaliar qual é a relação do *autodidatismo* com a proéxis, identificando o papel e avaliando os efeitos para o compléxis.

2. PAPEL DO AUTODIDATISMO NA PROÉXIS

“Inexiste uma educação humana completa sem a autoconsciência plena das metas prioritárias da própria proéxis” (VIEIRA, 2017, p.88).

Relação. Compreendendo a diferença entre o *autodidatismo eletrónico* e o *conscienciológico*, passa-se a analisar se essa autoinstrução do paradigma consciencial possui (ou não) relação com a proéxis pessoal e, caso possua, qual é o seu impacto para o compléxis.

Lacunas. O *autodidatismo conscienciológico*, especialmente na seara do parapsiquismo, se presta ao “...preenchimento da lacuna crítica dos educandários formais, os quais não ministram a Autoproexologia” (VIEIRA, 2018, p. 3.070). Num primeiro momento, a autoinstrução neoparadigmática apresenta o importante papel de esclarecimento quanto a existência da proéxis pessoal, relativamente à sua identificação, assunção e atitudes, posturas, habilidades necessárias à sua realização.

Metas. No livro Manual da Proéxis, o professor Waldo Vieira (2017) lista onze instrumentos de auxílio para estabelecer as metas da proéxis e cumprir a sua consecução correta. Entre esses instrumentos, encontra-se a *consciencialidade*, expressada especialmente por meio da produção de gestações conscienciais.

Consciencialidade. A consciencialidade se trata do nível de lucidez, discernimento mentalsomático, hiperacuidade, holomaturidade e grau de entendimento das prioridades evolutivas da conscin, elementos cruciais para a identificação, assunção e realização da proéxis. Quanto maior o nível de consciencialidade da conscin, maior deve ser a sua produção de gescons.

Gescons. As produções gesconológica são obras evolutivas, úteis da conscin na execução da tares, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis (VIEIRA, 2005). Disso, pode-se concluir que toda proéxis é composta, em maior ou menor grau, pela produção intelectual e esclarecedora da conscin intermissivista.

Intelectualidade. Entende-se que para atingir o compléxis, o intermissivista precisa necessariamente passar pelo desenvolvimento de sua intelectualidade e, nesta conjuntura, a autaprendizagem se revela substancial. O autodidatismo se trata de variável da personalidade que deve ser abordada de forma inteligente para o desenvolvimento da intelectualidade, sendo imprescindível ao executor da proéxis sua autoinstrução ininterrupta durante toda a vida humana (VIEIRA, 2017).

Propósito. Essa auteducação contínua ao longo da existência da conscin, tem o propósito de mantê-la “atualizada e teática quanto aos conhecimentos avançados em sua área” (VIEIRA, 2017, p. 90), a fim de qualificar assistencialidade, aprofundar autopesquisa e sustentar a produção das obras planejadas no CI.

Autocapacitação. No mesmo sentido, Loche (2019) esclarece que para o desempenho de tarefas e atribuições de natureza proexológica ao longo da vida, a conscin precisa realizar ações para adquirir e melhorar habilidades, qualidades, atributos e conhecimentos. Para essa *autocapacitação existencial*, o autodidatismo é trafor de imensa valia.

Produtividade. A partir dessas ideias, é possível entender que o *autodidatismo conscienciológico* possui relação intrínseca com a produtividade proexológica e, por conseguinte, com o completismo existencial, meta de todo intermissivista.

Autoproexologia. Essa conclusão é corroborada pela afirmação de que “o *autodidatismo* continuado da conscin é o fator ou o recurso mais eficaz para a personalidade manter a coerência dos princípios evolutivos e a estrutura íntima da proéxis pessoal” (VIEIRA, 2018, p. 3.059).

Prioridade. Logo, se tratando do recurso mais eficaz, uma vez que buscamos otimizar ao máximo a vida atual a fim de alcançarmos o compléxis, o *autodidatismo conscienciológico* se apresenta como característica prioritária e fundamental de ser desenvolvida pelos intermissivistas.

Precaução. À guisa de precaução, convém mencionar novamente que o estudo formal, realizado na escola e faculdade, é indispensável a fim de legalizar a carreira profissional da conscin e permitir o desempenho de diversas atividades dentro das ICs, de modo que não é refutado de maneira alguma pelo paradigma consciencial.

Autodiscernimento. Contudo, de acordo com a Parapedagogia, “a pesquisa pessoal, permanente, além da escolaridade convencional, é o único método para se potencializar a recuperação dos cons [unidades de lucidez consciencial], a ampliação do autodiscernimento e/ou a autoconsciencialidade” (VIEIRA, 2018, p. 3.059).

Cons. Igualmente, de acordo com a Proexologia, conforme defende Cover (2018, p. 3.067), “o pesquisador conscienciológico autodidata vivência com maior desenvoltura o processo de recuperação de cons magnos ínsitos à holomemória”. Com isso, a conscin incrementa o ciclo informacional paracérebro-cérebro e a autoconsciencialidade quanto aos próprios rumos existenciais prioritários.

Benefícios. Disso tudo, depreende-se os dois principais benefícios do autodidatismo para a proéxis: (i) desenvolvimento da intelectualidade na autocapacitação da conscin para a produção de gescons; e a (ii) otimização da recuperação de cons.

Papel. A partir dos benefícios identificados através da análise da bibliografia específica sobre o tema, conclui-se que o papel do autodidatismo para a proéxis é *viabilizar o completismo a partir da autoqualificação da conscin intelectual e da recuperação de cons.*

Despeticidade. Além disso, segundo Vieira (2018, p. 19.919), “o saber transversal, isto é, a autocognição coadjuvadora, que é adquirida de modo suplementar além da escolaridade convencional por meio do autodidatismo e dos Colégios Invisíveis dos Pesquisadores Independentes, é o único passaporte existente para a conscin entrar no universo da desassedialidade permanente total, na condição de ser desperto”.

Salto. Verifica-se, assim, a notoriedade do *autodidatismo* no processo evolutivo, cujo papel ainda não pode ser dimensionado por esta autora, *caloura* em pesquisa conscienciológica e escrita esclarecedora. No entanto, já se pode concluir, a partir da análise e reflexão das ideias supramencionadas, que o desenvolvimento da capacidade de se autoinstruir de maneira teática é fator determinante para o sucesso na proéxis de toda conscin.

Efeitos. Tendo entendido o papel do *autodidatismo conscienciológico*, se analisará a seguir os efeitos desse trafor para a proéxis pessoal de cada conscin, a fim de verificar sua importância e prioridade do seu desenvolvimento para a autoproéxis.

3. EFEITOS DO DESENVOLVIMENTO DO AUTODIDATISMO CONSCIENCIOLOGICO PARA A AUTOPROÉXIS

“*Autodidatismo é trazer a holomemória à memória cerebral.*” (VIEIRA, 2013, p. 115)

Premissa. Ninguém nasce pronto. Partindo dessa premissa, assumimos que todas as consciências apresentam características, habilidades, traços e variáveis da personalidade que precisam ser desenvolvidos ao longo da vida intrafísica para, havendo a autorganização e autesforço suficientes, culmine no alcance o êxito proexológico, qual seja, o compléxis.

Compléxis. De acordo com Waldo Vieira (2017, p. 117), “o compléxis é a condição confortável da completude na execução satisfatória da proéxis – atos, manifestações, obras – da consciência humana, que fora planejada antecipadamente durante o período intermissivo”. O compléxis é, portanto, a meta de todo intermissivista que, durante o CI pré-ressomático, planejou de maneira técnica a vida atual, constituindo sua proéxis.

Meio. O autodidatismo não é um fim em si mesmo. Ele é um meio para a aquisição de conhecimento, desenvolvimento da intelectualidade e demais aptidões que decorrem disso. Dentro do contexto da Proexologia, o autodidatismo é ferramenta para a autoqualificação da conscin intermissivista, que busca, por todos os meios disponíveis, otimizar seu processo evolutivo.

Recins. Neste sentido, não se pode deixar de mencionar a importância da *reciclagem intraconsciencial* (recin), que é “a renovação cerebral da conscin por meio da criação de novas sinapses capazes de permitir o ajuste da proéxis, a aquisição de neoideias, neopenses e outras conquistas da pessoa lúcida motivada” (VIEIRA, 2018, p. 19.087). Através das recins, a consciência ajusta o rumo de sua existência com o propósito da evolução.

Autopesquisa. Para fazer as recins, a conscin passa necessariamente pela autopesquisa, sem a qual não teria material hábil à realização dos trabalhos de aperfeiçoamento, transformação, evitação e ressignificação de traços, habilidades e temperamento próprios. Ninguém, nem mesmo o amparador mais bem intencionado, vai fornecer um passo a passo pronto e definitivo para a autevolução. Faz parte do processo evolutivo a pesquisa de si mesmo.

Autonomia. Para otimizar a realização de autopesquisa, apresenta-se o *autodidatismo* como ferramenta útil à ampliação da autonomia evolutiva (COVER, 2018). Assim, ao desenvolver a aptidão de se autoinstruir, a conscin se torna independente de outras pessoas, cursos ou instituições, ficando livre para gerenciar seu próprio empreendimento evolutivo. O *aumento da autonomia evolutiva* é, portanto, o primeiro efeito do desenvolvimento do *autodidatismo* para a autoproéxis.

Destaque. Este ponto merece destaque, afinal, a autonomia evolutiva é de suma importância para o intermissivista se tornar completista. Para alcançar essa autonomia, o autodidatismo se demonstra indispensável, sendo, portanto, peça-chave para o *compléxis*.

Resultados. Com isso, tendo maior autonomia evolutiva, conseqüentemente a conscin poderá alcançar maiores resultados. Então, deduz-se que quanto mais autodidata a consciência for, maiores as chances de alcançar o *compléxis*. Obviamente, o autodidatismo por si só não garante resultado algum. É necessário combiná-lo com outros traços, como o autesforço e a autorganização, além da qualificação da intencionalidade e outros fatores.

Interassistencialidade. Outro efeito observado do *autodidatismo conscienciológico* desenvolvido é a qualificação da assistência, elevando a competência assistencial da conscin. Quanto mais a conscin se autoqualificar, melhor será a assistência prestada por ela. Portanto, o segundo efeito observado é a *qualificação da assistência*.

Intenção. Neste sentido, surge a figura do *autodidata interassistencial*, consciência instrutora de si mesma, que efetua estudos de conhecimentos gerais e autopesquisas, ininterruptamente, com a intenção de realizar e qualificar a interassistencialidade multidimensional evolutiva cosmoética (RIBAS, 2018).

Neoidéias. Além desses dois efeitos já mencionados, é possível observar um terceiro efeito do desenvolvimento da autaprendizagem neoparadigmática: *a geração de neoidéias*. Isso porque a elaboração de uma grade pessoal de estudos pode provocar nas pessoas capacitação de ideias originais. Ou seja, quanto maior o arcabouço de conhecimentos gerais a conscin possui e quanto mais ela estuda diferentes temas, mais afiada ela fica para a concepção de novas ideias.

Gescon. No mesmo diapasão, ao expandir sua inteligência a partir do estudo autoridigido, a conscin se habilita para a produção gesconográfica. Para escrever, é preciso antes de tudo estudar, pesquisar e apreender. Logo, quando a autoinstrução é qualificada e utilizada em sua potência máxima para o desenvolvimento da intelectualidade e do parapsiquismo, se consuma na aplicação de recursos mentaisomáticos no mais alto nível, geralmente resultando na produção de gescons e megagescons.

Dicionário. Outro fator que contribui para a otimização da produção de gescon é o desenvolvimento dos dicionários cerebrais, potencializados através do autodidatismo, que promove um *upgrade* na desenvoltura da escrita e da comunicação oral. Com isso, a conscin dispõe de mais recursos léxicos para opulentar sua grafopensenidade.

Produtividade. Decorrência disso, é o quarto reflexo aqui elencado: o “*aumento da produtividade existencial*, que passa necessariamente pela produção de gescons” (LOCHE, 2019, p. 35). Quanto mais a conscin desenvolver a capacidade de se autoinstruir, mais qualificada fica sua interassistencialidade e sua produção gesconográfica pode ser otimizada, resultando em aumento da sua produtividade existencial.

Tridotação. Outro efeito do *autodidatismo conscienciológico* pode ser o desenvolvimento da *tridotação consciencial*, “qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade” (VIEIRA, 2013, p. 59). Com a aquisição dessa tridotação, aliada a automotivação e ao autesforço, a conscin obtém subsídios necessários ao cumprimento de sua proéxis, aumentando as chances de ser completista nesta vida.

Síntese. Portanto, verifica-se que os efeitos do *autodidatismo conscienciológico* para a autoproéxis podem ser: (i) aumento da autonomia evolutiva; (ii) qualificação da assistência; (iii) geração de neoideias; (iv) aumento da produtividade existencial; e (v) desenvolvimento da tridotação consciencial.

Autorreflexão. Diante dos benefícios apresentados neste artigo, cabe a você, leitor ou leitora, avaliar o nível de qualidade dos seus estudos e pesquisas avançadas. Para isso, recomenda-se o teste 51 do livro 700 Experimentos (VIEIRA, 2013).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Repercussões. A intenção do presente artigo foi iniciar um levantamento bibliográfico acerca da relevância do autodidatismo para a proéxis, com o objetivo de identificar o valor deste tema dentro do contexto de autopesquisa da autora e assistir a outras conscins que cheguem até essa gescon ainda com o *autodidatismo eletrónico* predominante e, a partir da leitura do mesmo, entendam a prioridade de reciclar esse trafor.

Conclusão. Da análise das ideias percorridas, infere-se a imperiosidade do desenvolvimento do *autodidatismo conscienciológico* pelas conscins intermissivistas que pretendem alcançar o completismo existencial.

Impactos. Ainda que a autoaprendizagem não seja habilidade garantidora do completismo, os impactos de sua prática são profícuos à autoproéxis ao passo que (i) amplia a autonomia evolutiva; (ii) qualifica a interassistência; (iii) favorece a geração de neoideias; (iv) aumenta a produtividade existencial; (v) contribui para o alcance da tridotação consciencial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Cover**, Marcelo; *Autodidatismo Conscienciológico*; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.064 a 3.069.

2. **Loche**, Laênio; *Autogestão Existencial*; In: **Polizel**, Caio; Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; 300 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 33 a 55.

3. **Idem**; *Da Busca de Sentido à Fundação do Grinvex*; Artigo; *Anais do XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 10 a 14.07.21; *Gestações Conscienciais: estudos sobre inversão existencial*; Revista; Ed. Especial; Seção: Relatos Históricos – Primeira Década; 1 E-mail; 1 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 88 a 96.

4. **Montenegro**, Doulgas. *Intelectualidade Estéril*; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.790 a 12.795.

5. **Ribas**, Lucimara; *Autodidata Interassistencial*; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.054 a 3.057.

6. **Idem**; *Tridotação Consciencial Invexológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Verbetes N. 5.267; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 06.07.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 17.05.2023; 21h20.

6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013, páginas 59, 92 e 115.

7. **Idem**; *Amplitude Autopensênica; Autodidatismo; Autodidatismo Parapsíquico; Gescon; Recin; Saber Transversal*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. V; XIV; XXIII e XXIV; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*

(ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 885 a 888; 3.058 a 3.063; 3.070 a 3.075; 11.459 a 11.463; 19.087 a 19.090; 19.919 a 19.921.

8. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 189.

9. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017. páginas 40 e 41, 88 a 90 e 117.



DELINEAMENTO DO PROGRAMA PROÉXIS NAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIN

Design of the Proexis Program in Socin Organizations

Delienación del Programa Proéxis en las organizaciones de la Socin

Ricardo Resende Dias

Professor de cursos de graduação e pós-graduação; consultor de gestão estratégica, gestão da qualidade e organização de empresas. Graduado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás); mestre em agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pesquisador nas áreas: Consciência, Gestão Estratégica, Organização de Negócios e Empreendedorismo. Palestrante na área de gestão e negócios; escritor; voluntário da Conscienciologia na APEX a partir de abril de 2023; domicílio em Goiânia, Goiás, Brasil. ricardodias3333@gmail.com.

Palavras-chave

Proéxis
Estratégia
Organização
Evolução
Delineamento
Cooperatividade.

Keywords

Proexis
Strategy
Organization
Evolution
Design
Cooperative

Palabras-clave

Proéxis
Estrategia
Organización
Evolución
Delineamento
Cooperatividad

Resumo:

Sabe-se da importância de ser completista, realizando a programação existencial e dos conhecimentos acumulados sobre proéxis e oferecidos pela APEX – Associação Internacional da Programação Existencial. Em decorrência, o artigo trata do tema “Delineamento do Programa Proéxis nas organizações da Socin”. Entende-se que os intermissivistas atuantes nas organizações da Socin possam contribuir com os compassageiros de seu grupo evolutivo profissional, clarificando a proéxis grupal na organização onde atua, tendo como objetivo possibilitar aos colaboradores da organização melhorar sua performance evolutiva e ainda criar ambiente organizacional para os profissionais intermissivistas executarem a proéxis ao desempenhar suas atividades. A proposta do artigo delineamento da proéxis consiste em criar um programa proéxis organizacional que possibilite aos compassageiros realizar a recomposição cármica, resolver pendências e interprisões, efetuar reconciliações, entre outras. A motivação para escrever o artigo é por entender que os intermissivistas atuantes em organizações convencionais podem contribuir com o aperfeiçoamento consciencial do grupo evolutivo. A metodologia utilizada tem como base pesquisa bibliográfica, análise de estudos de casos, e análise de registros pessoais de eventos em Proexologia oferecidos pela APEX.

Abstract:

We know the importance of being a completist, carrying out existential programming and the knowledge accumulated about proexis and offered by APEX – International Association of Existential Programming. As a result, the article deals with the topic “Design of the Proexis Program in Socin organizations”. It is understood that intermissivists working in Socin organizations can contribute to the members of their professional evolutionary group, clarifying the group proexis in the organization where they work, with the objective of enabling the organization's employees to improve their evolutionary performance and also create an organizational environment for intermissive employees perform the

proexis when carrying out their activities. The proposal of the proexis delineation article consists of creating an organizational proexis program that allows companions to carry out karmic recomposition, resolve pending issues and interprisons, carry out reconciliations, among others. The motivation for writing the article is to understand that intermissivists working in conventional organizations can contribute to the conscientious improvement of the evolutionary group. The methodology used is based on bibliographical research, analysis of case studies, and analysis of personal records of events in Proexology offered by APEX.

Resumen:

Es sabida la importancia de ser completista, realizando la programación existencial y de los conocimientos acumulados sobre proéxis ofrecidos por la APEX – Asociación Internacional de la Programación Existencial. En recurrencia, el artículo trata del tema “Delineamiento del Programa Proéxis en las organizaciones de la Socin”. Se entiende que los intermisivistas actuantes en las organizaciones de la Socin puedan contribuir con los con-pasajeros de su grupo evolutivo profesional, aclarando la proéxis grupal en la organización donde actúa, teniendo como objetivo posibilitar a los colaboradores de la organización mejorar su performance evolutiva y además crear ambiente organizacional para los profesionales intermisivistas realizar la proéxis al desempeñar sus actividades. La propuesta del artículo delineamiento de la proéxis consiste en crear un programa proéxis organizacional que posibilite a los con-pasajeros realizar la recomposición cármica, resolver pendencias e interprisiones, efectuar reconciliaciones, entre otras. La motivación para escribir el artículo es para entender que los intermisivistas actuantes en organizaciones convencionales pueden contribuir con la mejoría concienical del grupo evolutivo. La metodología utilizada tiene como base pesquisa bibliográfica, análisis de estudios de casos, y análisis de registros personales de eventos en Proexología ofrecidos por la APEX.

INTRODUÇÃO

Genesis. O artigo consiste em apresentar uma hipótese visando a identificação da proéxis grupal e delineamento do *programa proéxis organizacional*, a partir do propósito organizacional (missão, visão e valores) e da proéxis individual de colaboradores intermissivistas atuantes na organização.

Intermissivista. Conforme conceito proposto por Vieira (2018, p. 13258), “o intermissivista é a consciex aluna ou ex-aluna de algum Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a conscin, homem ou mulher, ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evolucionólogo atuante naquela oportunidade extrafísica”.

Sustentação. O delineamento do *programa proéxis organizacional* na Socin, preferencialmente, deve ser liderado por um intermissivista, conscienciólogo, que faça parte da empresa e que possua força presencial suficiente para sustentar a implementação e a manutenção do programa na organização.

Conscienciólogo. Com o propósito de ampliar o esclarecimento, observe a definição de Vieira (2018, p. 6627), “o conscienciólogo (ou a consciencióloga) é a conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (agente retrocognitor), no trabalho libertário (tares) das consciências, em geral, da ignorância quanto às verdades relativas de vanguarda (neoverpons)”.

Vínculos. Senhorini (2023), apresentou no VII CIPROÉXIS (ano-base: 2023), as categorias de vínculos proexológicos intrafísicos e extrafísicos, destacando os vínculos: trabalho, empresariais, grupais, amizades, interassistenciais, pedagógicos e sociais, todos com forte presença e possibilidades de aplicações nas organizações da Socin.

Organização. O termo organização neste artigo envolve a Instituição Conscienciocêntrica (IC) (VIEIRA, 2018, p. 12762 a 12767), a Empresa Conscienciológica (EC) (BUONONATO, 2006, p. 193 a 200), a empresa de conscienciólogo (BUONONATO, 2006, p. 193 a 200), a empresa convencional com conscienciólogo e a empresa convencional sem conscienciólogo. A possibilidade de delineamento do *programa proéxis organizacional* pode acontecer em todos os tipos de organizações da Socin que tenham intermissivista atuando.

Desafio. Delinear o *programa proéxis* nas ICs e ECs é caminho lógico e mais simples em função do paradigma consciencial fazer parte da cultura organizacional, porém, o desafio é possibilitar ao intermissivista delinear o *programa proéxis organizacional* nas organizações convencionais, estas não têm a cultura do paradigma consciencial implementado, dessa forma, o delineamento da proéxis organizacional pode contribuir para o despertar evolutivo de intermissivistas que ainda não acessaram a conscienciologia e de colaboradores que estão buscando evoluir.

Objetivos. Possibilitar aos colaboradores da organização melhorarem sua performance evolutiva ao exercer sua profissão de forma que contribua com a proéxis pessoal e grupal. Criar ambiente organizacional para os profissionais atuantes na organização poderem executar a proéxis ao desempenhar suas atividades.

Problema. O problema a ser resolvido é possibilitar às organizações a criação de ambiente favorável ao desenvolvimento das proéxis de seus colaboradores intermissivistas e possibilitar aos

demais stakeholders pré-serenões se beneficiarem com as atividades de um programa fundamentado na proéxis, com consequências positivas na evolução consciencial.

Justificativas. A organização ao delinear o *programa proéxis organizacional* possibilita: aperfeiçoar a estratégia de prestar serviços organizacionais aos clientes com cosmoética e assistencialidade; realizar recomposição cármica entre os stakeholders organizacionais; resolver pendências grupocármica (interprisões); aprender com a experiência evolutiva de prestar serviços alinhados com a proéxis (pessoal e grupal); criar oportunidades de realizar reconciliações grupocármicas; atender as necessidade de evolução consciencial em equipe, através da vivência cotidiana com o grupocarma.

Motivação. O autor tem como principal motivação esclarecer aos empreendedores e empresários intermissivistas a possibilidade de a organização convencional contribuir com a proéxis dos colaboradores intermissivistas e servir de base e aporte aos demais stakeholders participantes do negócio, interessados em desenvolver evolutivamente.

Hipótese. A organização convencional pode ser transformada em ambiente promotor da evolução dos colaboradores intermissivistas e ainda esclarecer sobre o processo evolutivo aos demais stakeholders, em vista disso, propõe-se a criação e implementação do *programa proéxis organizacional* como parte integrante na estratégia de negócios.

Metodologia. As informações apresentadas no artigo foram obtidas por meio de pesquisas em livros, artigos, tratados conscienciológicos, verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, relatos de casuística de outros pesquisadores, análise dos registros realizados no grupo de pesquisa 3 Futuros Evolutivos e nos cursos Ciclo Proéxis e Balanço Existencial.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

1. A Organização como instrumento de aporte existencial;
2. Delineamento do *programa proéxis* como estratégia organizacional;
3. Implementação e execução do *programa proéxis*; e
4. Avaliação de desempenho do *programa proéxis*.

1. A ORGANIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APORTE EXISTENCIAL

Progresso. Considerando a organização como instrumento de evolução dos stakeholders, Buononato (2006, p. 193 a 200) enfatiza a importância de promover o aprendizado, crescimento e

desenvolvimento evolutivo das pessoas que nela trabalham. Além disso, contribui para o aperfeiçoamento do profissionalismo e do progresso coletivo, envolvendo todas as consciências relacionadas com a organização.

Diretriz. Semelhantemente, quando uma organização se propõe a ser instrumento de evolução das pessoas, significa que ela adota diretrizes que apoiam o desenvolvimento dos atores participantes do negócio. Isso pode incluir projetos de qualificação, mentoria, *coworking*, planos de carreira e oportunidades de execução da proéxis pessoal e grupal. Além disso, a organização estabelece uma cultura interparadigmática, criando pontes entre a diversidade de paradigmas dos colaboradores pertencentes ao grupo organizacional, com o objetivo de valorizar o bem-estar evolutivo dos colaboradores.

Assistencialidade. Acima de tudo, a organização ao criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e profissional ajuda os colaboradores a adquirirem conhecimento, habilidade e atitudes que possibilitam dar assistência de qualidade aos clientes, acionistas e aos demais colaboradores da organização.

Benefícios. A assistencialidade nas organizações pode ser potencializada com o delineamento e implementação do *programa proéxis organizacional*, possibilitando aos colaboradores intermissivistas desenvolverem a proéxis pessoal e aos demais atores beneficiarem com os ganhos e aportes evolutivos dessa empreitada.

Grupalidade. O colaborador intermissivista com força presencial na organização pode contribuir estrategicamente para o delineamento do programa, criando as bases para a realização da proéxis individual e propiciando um ambiente de trabalho mais assistencial aos atores da organização. Nesse sentido, a empresa ao implementar o *programa proéxis* melhora a qualidade do grupo organizacional evolutivo.

Laboratório. O intermissivista fortalecendo a organização com o delineamento do programa, contribui para o desenvolvimento da cultura evolutiva. Dessa forma, promove o aperfeiçoamento e o alinhamento do propósito organizacional com os conteúdos da proéxis grupal, possibilitando a evolução de todos.

Propósito. O trabalhador convencional ao exercer suas atividades na organização busca desenvolver algumas áreas da vida, tais como, profissional, financeira, saúde holossomática, entre outras (POLIZEL, 2019). O trabalhador intermissivista amplia o desenvolvimento, incluindo as demais áreas da vida: a intraconscienciologia, a interconsciencialidade e a extrafisicalidade (POLIZEL, 2019). Dessa maneira, as áreas da vida são praticadas teaticamente, quando da implementação do *programa proéxis*

na organização, proporcionando à conscin intermissivista, interessada, melhores condições para a execução da proéxis e as conscins não intermissivistas obterem aportes que facilitarão a evolução pessoal. Além disso, promove a compatibilização do propósito pessoal com o da organização, criando um ambiente de sinergia e excelência organizacional.

Entendimento. Sabe-se que a profissão e as atividades realizadas nas organizações não são a proéxis do indivíduo (WIRES, 2021, p. 5759), porém a organização pode ser um dos melhores ambientes para cumprir e alavancar a proéxis individual e grupal.

Reconciliação. Neste caso, a organização ao delinear o *programa proéxis* cria o ambiente interassistencial que pode contribuir para as transformações grupocármicas, possibilitando realizar reconciliações entre os compassageiros evolutivos (VIEIRA, 2006, p. 6141).

Relações. Acima de tudo, o programa contribui para o desenvolvimento das melhorias nas relações dos colaboradores entre si e nas relações com os demais stakeholders, possibilitando a evolução grupocarma.

Interação. Na interação entre os stakeholders participantes, destaca-se a conscin intermissivista atuando nas organizações e promovendo a assistência ao compartilhante por meio do *programa proéxis* delineado. Dessa forma, amplia a evolução do grupo evolutivo.

2. DELINEAMENTO DO PROGRAMA PROÉXIS COMO ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

Processo. O delineamento do *programa proéxis* em uma organização tem como princípio fazer parte das ações estratégicas até ser consolidado e absorvido pela cultura organizacional. Dessa forma, é interessante que o intermissivista crie e inclua o desafio de delinear o programa com base no planejamento estratégico organizacional, estabelecendo um projeto inicial que será no futuro absorvido culturalmente pelos colaboradores e transformado em processo contínuo, ou seja, estabelecendo uma rotina útil conforme proposto por Vieira (2005, p. 19878).

Programa. Após o desafio estratégico de delinear o *programa proéxis* e inseri-lo no planejamento estratégico, o intermissivista responsável deve elaborar um conjunto de planos de ação para colocar o desafio em prática. Dessa forma, o *programa proéxis* organizacional é implementado.

Qualificação. Entre os planos de ações para desenvolver a proéxis pessoal na organização fica a sugestão de incluir como parte do programa os cursos oferecidos pela Associação Internacional de

Programação Existencial (APEX). Destaque para o curso Ciclo Proéxis que explora com aprofundamento os conceitos e conteúdos indispensáveis para o entendimento de proéxis, bem como o curso Balanço Existencial de caráter teático, explorando com aprofundamento o autodiagnóstico e o autoplanejamento das diversas áreas da vida.

Planos. O *programa proéxis* deve envolver planos de ação para cada um dos elementos que compõem as áreas da vida trabalhada no curso Balanço Existencial. Em decorrência são elaborados planos para cada uma das áreas da vida (POLIZEL, 2019), são eles:

1. Intraconscienciologia;
2. Interassistencialidade;
3. Interconsciencialidade;
4. Extrafísicaidade;
5. Saúde Holossomática;
6. Profissional; e
7. Financeiro.

Opção. Os colaboradores interessados participam dos programas em cada uma das áreas, conforme seu discernimento e interesse evolutivo.

Moderação. As conscins não intermissivistas podem participar dos programas de aperfeiçoamento da proéxis levando em consideração a cosmoética (VIEIRA, 1994, p. 47), a vontade de cada um e o paradigma pessoal (DIAS & ARRAIS DIAS, 2022, p. 58). Provavelmente participarão de planos da área da saúde holossomática, profissional e financeira. A participação nos demais projetos fica para o momento que elas ampliarem a compreensão e despertarem o interesse evolutivo.

Exemplo. A organização observando a área da vida “Finanças” pode criar diversos planos. A título de sugestão, pode ser a criação do curso Autogestão Financeira com objetivo de capacitar os colaboradores, instruindo-os em relação a utilização e aplicação dos recursos financeiros com sabedoria, preparando reservas para imprevistos e aposentadoria. Com efeito, o colaborador participante aperfeiçoa uma área da vida que direta ou indiretamente contribuirá para a proéxis, dos intermissivistas, e para a melhoria dos resultados organizacionais (LEITE, 2011, p. 12841 a 12843).

Métricas. Além disso, o intermissivista continua delineando o *programa proéxis*, e planeja a criação de indicadores com definição de metas, especificando a técnica que será utilizada para medir e monitorar o desempenho grupal e pessoal que envolve os stakeholders da organização. As métricas

criadas para acompanhar o programa devem fazer parte da estratégia e serem analisadas pelo líder do programa e pela alta direção.

Equipe. O delineamento do projeto deve ser liderado por um intermissivista conscienciólogo que sensibilize os demais atores da organização a participarem do *programa proéxis*. Inicialmente, os stakeholders intermissivistas que ainda não acessaram a Conscienciologia, provavelmente poderão se identificar com as atividades do *programa proéxis* oferecido e aumentará a motivação e o engajamento dos mesmos.

Probabilidade. À medida que os intermissivistas participantes fortalecerem o holopense organizacional, realizarem a prática do estado vibracional (EV) e vivenciarem a proéxis teaticamente, outras conscins trabalhadoras devem aparecer em função da melhoria da qualidade do ambiente organizacional conquistado (DENK, 2015, p. 11496 a 11503).

Incentivo. O *programa proéxis* organizacional deve incentivar os colaboradores participantes a identificarem sua proéxis e compatibilizá-la com o propósito da organização. Outrossim, estimular os colaboradores a fazerem recin (VIEIRA, 2006, p. 19087), recex (NAHAS, 2012, p. 18956), gestação consciencial (VIEIRA, 2007, p. 11476), prática do estado vibracional (VIEIRA, 2008, p. 10171), tenepes (VIEIRA, 2009, p. 21944), entre outras, o que conseqüentemente, provocará melhorias no ambiente e desempenho organizacional.

Delineamento. O *programa proéxis* na organização envolve diretamente as atividades de planejamento estratégico. Inicialmente ele é incluído no mapa estratégico da empresa como desafio de “desenvolver o *programa proéxis organizacional*”. Além disso, o programa é desdobrado em diversos planos de ações e indicadores proexológicos, envolvendo cada uma das áreas da vida. Desse modo, o delineamento do projeto é documentado para ser implementado na próxima etapa “implementação e execução do *programa proéxis*”.

3. IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA PROÉXIS

Processo. A execução do *programa proéxis* é formatada em 4 passos, a saber:

1. Definição do líder intermissivista de implementação do *programa proéxis*;
2. Envolvimento dos colaboradores convencionais e intermissivistas;
3. Sensibilização dos colaboradores da organização; e
4. Implementação dos planos de ações formatados no delineamento.

Passo 1 – Líder. A equipe de intermissivista responsável pelo delineamento, juntamente com a alta direção da organização, elege o líder do processo de implementação do *programa proéxis organizacional*. Na sequência, o líder agrega em sua equipe os intermissivistas voluntários, realizando o seu cadastramento com o objetivo de prestar assistência aos colaboradores interessados em participar do *programa proéxis*.

Passo 2 – Envolvimento. Os intermissivistas envolvidos na equipe do *programa proéxis organizacional* realizam a divulgação interna, em toda organização, sobre a prática do projeto, aprovado em planejamento estratégico, convidando os colaboradores interessados para participarem do programa.

Passo 3 – Sensibilização. A sensibilização dos colaboradores envolve as pessoas de todos os níveis, estratégico, tático e operacional e tem o objetivo de esclarecer e conscientizar sobre o *programa proéxis organizacional*, mostrando os benefícios para os participantes e para a organização. Recomenda-se sensibilizar separadamente a equipe da alta direção, em seguida a equipe de gerentes e com o apoio dos gerentes, sensibilizar os colaboradores das diversas áreas funcionais.

Passo 4 – Implementação. Os planos de ações formatados no delineamento são implementados, envolvendo os intermissivistas e a área de recursos humanos da organização, quando houver. Dessa forma, a implementação envolve a atuação conjunta dos atores, no sentido de um cooperar com o outro, possibilitando realizar as atividades do programa de maneira integrada e assistencial.

Trinômio. O *programa proéxis organizacional* é estruturado para praticar o trinômio assistencial acolhimento-orientação-encaminhamento (BORGES, 2011, p. 19665), executado, inicialmente, pelos intermissivistas que serão organizados no grupo de mentoria ao compartilhante. Este grupo realizará mentoria aos colaboradores interessados no programa com vontade e disposição para evoluir.

Contexto. Na fase inicial, 1º ano de implementação do *programa proéxis organizacional*, deve ser realizado o curso Ciclo Proéxis que oferece o aporte teático imprescindível, formando os intermissivistas responsáveis pela criação e implementação do desafio estratégico *programa proéxis organizacional*, que possibilitará a elaboração consistente dos planos de ações prioritários ao cumprimento da proéxis (pessoal e / ou grupal), conforme levantamento do contexto organizacional.

Planos. Os intermissivistas capacitados no curso Ciclo Proéxis elaboram os planos de ação para implementar cada uma das áreas da vida e, provavelmente, incluirá nos planos de ação desenvolvidos no curso Ciclo Proéxis e na Técnica do Balanço Existencial. Dessa forma, elaboram o *programa proéxis organizacional*.

Programa. A organização em função do contexto e necessidades dos colaboradores priorizará os planos de ação, definindo as datas de implementação ao longo do ano. Dessa forma o programa será iniciado e implementado.

Curso. A implementação do *programa proéxis* na organização para os stakeholders interessados pode ser iniciada com o plano de ação denominado Técnica do Balanço Existencial, pois ampliará a visão dos participantes em cada uma das áreas da vida e depois a organização implementa os demais planos de ação delineados, assim, os participantes iniciam o processo de recéxis e recin.

Recéxis. “A recéxis (rec + exis) ou reciclagem existencial é a técnica da renovação da consciência, sem a qual torna-se impraticável criar os empreendimentos novos adequados às melhores proéxis” (VIEIRA, 1997, p. 43).

Recin. “Um efeito natural da recéxis é a reciclagem intraconsciençial (recin) ou a reforma íntima da pessoa, de modo cosmoético, que começa pela renovação cerebral ou neuronal” (VIEIRA, 1997, p. 43).

Engajamento. A implementação do *programa proéxis*, ao contrário dos demais planos da organização é de caráter facultativo. Os colaboradores têm a liberdade de escolher participar ou não das ações propostas pela empresa. Dessa forma, o engajamento dos colaboradores e a abertura de caminhos evolutivos serão motivados pelo exemplarismo, atuação cosmoética, prática da assistencialidade, e melhoria da performance dos participantes do programa.

Interassistencialidade. A implementação do *programa proéxis* consiste em uma estratégia assistencial que possibilita a prática do princípio da assistência ao compartilhante e envolve o ecossistema organizacional por completo, assim, colaboradores, fornecedores, clientes e outras partes interessadas poderão realizar a interassistencialidade proposta no programa.

Princípio. Com o propósito de ampliar a compreensão do princípio da assistência ao compartilhante observe a definição proposta por Loche (2022)

“O princípio da assistência ao compartilhante é a proposição fundamental de, por opção pessoal e / ou por encaminhamento do evolucionólogo, transformar a vivência de problemas, dificuldades, obstáculos, injustiças, doenças, sofrimentos, infortúnios e perdas em oportunidades para assistir aqueles com experiências idênticas ou similares, a partir da aprendizagem, empatia, autoridade moral e exemplarismo, norteadora de parte do conteúdo da proéxis”.

Relacionamento. Vale dizer que a implementação do *programa proéxis* na organização fortalece o holopensene profilático contra erros, enganos e omissões, reduzindo os problemas organizacionais,

possibilitando a melhoria do relacionamento entre os compartilhantes, além do estabelecimento de estratégias mais evolutivas e cosmoéticas.

Estratégias. A saber, no Curso Ciclo Proéxis (ano-base: 2022) foi apresentado a definição de estratégia evolutiva “Modo de aplicar os meios disponíveis com eficácia e aproveitar condições favoráveis e minimizar as desfavoráveis, com o objetivo de alcançar resultados evolutivos específicos em determinada situação”. De fato, a implementação do programa proéxis consiste em estabelecer estratégias mais evolutivas.

Cosmoética. Ademais, as estratégias estabelecidas no programa proéxis tem como base o discernimento, a responsabilidade ética, a coerência, a assistência, a integridade, normas de retidão, estabelecendo estratégias com ações mais cosmoéticas.

4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PROÉXIS

Aperfeiçoamento. A cada rodada do planejamento estratégico organizacional que acontece no período de 1 ano ou mais, surge a necessidade de reperspectivar a qualificação do *programa proéxis*, melhorando continuamente a sua performance, e evidentemente realizando a avaliação constante do programa.

Monitoramento. A avaliação do desempenho do *programa proéxis* possibilita verificar se a execução está sendo realizada conforme programado e se seus propósitos estão sendo alcançados.

Indicadores. À proporção que o programa é implementado são realizadas avaliações de desempenho periodicamente, utilizando indicadores para medição e acompanhamento.

Parâmetros. O monitoramento e medição do *programa proéxis* dependem de indicadores que são criados a partir de definições de critérios e parâmetros. O programa é delineado como um conjunto de planos de ação a ser implementado pela empresa em cada uma das áreas da vida. Dessa forma, os planos de ação contendo objetivos e regras são parâmetros a serem medidos e avaliados no *programa proéxis*. Além disso, cada colaborador participante realiza a sua avaliação em cada uma das áreas da vida e evidentemente, define seus parâmetros pessoais.

Eficácia. O monitoramento eficaz só é possível quando os estrategistas e o líder intermissivista do programa planejam, adequadamente, o sistema de indicadores que realmente oferecem uma visão de conjunto das diferentes dimensões do desempenho evolutivo do *programa proéxis* implementado na organização.

Avaliação. A cumprimento da proéxis grupal é avaliada periodicamente nas reuniões de avaliação estratégica, observando os parâmetros e indicadores definidos para o sistema de avaliação da proéxis. Quando os desafios não são alcançados o líder intermissivista em conjunto com os voluntários do programa provocam mudanças nos planos de ação, garantindo a melhoria e o alcance dos resultados almejados.

Frequência. As reuniões de avaliação do *programa proéxis* devem ser programadas periodicamente, de preferência, serem realizadas mensalmente ou no máximo trimestralmente.

Ressignificados. A continuidade do programa delineado depende dos resultados da avaliação e das ações tomadas para melhorar a sua performance. A proposta é de transformação e melhorias contínuas. Desse modo, são ressignificados os desafios estratégicos e os planos de ações da proéxis grupal.

5. CONCLUSÃO

Assistência. O intermissivista, ao realizar esforços para desenvolver o *programa proéxis* nas organizações da Socin, contribui prestando esclarecimentos, mentoria e assistência aos compartilhantes evolutivos.

Oportunidades. Por outro lado, o *programa proéxis* contribui para a melhoria do desempenho organizacional em função das oportunidades de desenvolvimento dos colaboradores interessados, quanto à possibilidade de criação de novos produtos e serviços assistenciais aos clientes e ainda à possibilidade de ampliar as atividades de responsabilidade socioambiental oferecidas à comunidade.

Conformidade. O *programa proéxis* experimentado pelas organizações pode contribuir mitigando os erros e solucionando problemas provocados pelas consciências atuantes na organização, ao modo de: redução do alcoolismo; dos acidentes; da corrupção; da burocracia; dos erros; da imaturidade pessoal, entre outras.

Convergência. As questões principais trabalhadas na proéxis fazem parte das diversas áreas da vida de uma pessoa. Certamente, a organização é o local em que a pessoa passa 1/3 de seu dia. O *programa proéxis* pode incentivar e desenvolver planos de ação oferecendo apoio e suporte ao colaborador em cada uma das áreas da vida. Dessa maneira, promove a convergência das necessidades dos colaboradores e a oferta de apoio em cada uma das áreas evolutivas.

ESG. A organização ao desenvolver um programa proexológico pode apoiar os colaboradores a criarem projetos de acordo com as diretrizes ESG (Ambiental, Social e Governança) que estejam alinhados com a proéxis de seus colaboradores e com o desafio de responsabilidade socio/ambiental da empresa, assim, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, dos colaboradores e da organização.

Resultados. Em suma, o Programa Proéxis nas Organizações possibilita tanto a evolução dos colaboradores participantes quanto o desenvolvimento da organização promotora. Os colaboradores ampliam a lucidez, a maturidade, o discernimento, desenvolvem a cosmoética e a capacidade de dar assistência aos stakeholders envolvidos, esta postura aumenta a força presencial dos colaboradores e incita melhores resultados, tais como, redução de problemas diversos, melhoria da qualidade dos produtos e serviços, a satisfação dos colaboradores e dos clientes, tudo isso, contribui para melhorar a produtividade, a lucratividade organizacional e a evolutividade das consciências envolvidas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **APEX** - Associação Internacional de Programação Existencial; Site; disponível em <<https://www.proexologia.com/>>; acesso em: 14.09.23.
02. **APEX** - Associação Internacional de Programação Existencial; Curso; *Balanço Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 18 a 20.02.2023; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2023.
03. **APEX** - Associação Internacional de Programação Existencial; Curso; *Ciclo Proéxis*; Foz do Iguaçu, PR; 20.08.22 a 19.11.2022; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2022.
04. **APEX** - Associação Internacional de Programação Existencial; Congresso; *VII Congresso Internacional de Proexologia (CIPROÉXIS) e I Fórum de Retomadores de Tarefa*; Foz do Iguaçu, PR; 24 e 25.06.23; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2023.
05. **Borges**, Olegário; *Retribuiciologia* (N. 2.005; 27.07.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.665 a 19.671; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.
06. **Buononato**, Flávio; *Empresa de Conscienciólogos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 10 enus.; 2 questionários; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2006; páginas 193 a 200.
07. **Denk**, Adelino; *Gestão Empresarial Consciente* (N. 3.412; 08.06.2015); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional*

Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.496 a 11.503; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

08. **Dias, Ricardo R.; & Arrais Dias, Silvana B;** *Administartup: estratégia de modelagem de negócios*; 203 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Ed. dos Autores*: Goiânia, GO; 2022; página 189.

09. **Dias, Ricardo;** *Estratégia de Modelagem Organizacional Evolutiva* (N. 6.371; 15.07.2023); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 14.09.2023.

10. **Leite, Hernande;** *Inteligência Financeira Proexogênica* (N. 1.937; 22.05.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.841 a 12.850; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

11. **Loche, Laênio;** *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas: 3 a 17.

12. **Idem;** *Princípio da Assistência ao Compartilhante*; Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.05.2023.

13. **Nahas, Jacqueline;** *Recexibilidade Grupal* (N. 2.236; 13.03.2012); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.956 a 18.960; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

14. **Polizel, Caio;** (Org.); *Diretrizes da Autogestão Existencial*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

15. **Sinhorini, Wildenilson;** *Vínculos Proexológicos: sua importância na evolução consciencial*; Conferência; *VII Congresso Internacional de Proexologia (CIPROÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 24 e 25.06.2023; *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2023.

16. **Vieira, Waldo;** *Autodesempenho Proexológico* (N. 286; 13.07.2006); *Compassageiro Evolutivo* (N. 316; 17.08.2006); *Conscienciólogo* (N. 1.217; 29.05.2009); *Estado Vibracional* (N. 855; 13.05.2008); *Gestação Evolutiva* (N. 617; 09.08.2007); *Instituição Conscienciocêntrica* (N. 740; 30.12.2007); *Intermissivista* (N. 235; 14.05.2006); *Recin* (N. 308; 08.08.2006); *Rotina Útil* (N. 43; 02.10.2005); *Tenepes Inspiradora* (N. 1.276;

27.07.2009); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.963 a 2.967, 6.141 a 6.143, 6.627 a 6.633, 10.171 a 10.177, 11.476 a 11.478, 12.762 a 12.767, 13.258 a 13.260, 19.087 a 19.090, 19.878 a 19.880 e 21.944 a 21.947; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

17. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

18. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

19. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994.

20. **Wires, Alane; Identificação do Perfil Assistencial** (N. 5.758; 09.11.2021); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 14.09.2023; 19h42.



DESVIOLOGIA: CONTEXTO DA VERBETOLOGIA

Deviology: Context of Verbetography

Desviología: Contexto De la Verbetografía

Fábio Lara Melo

Economista e Educador Físico; Formado em Ciências Econômicas e Educação Física; atua no Setor Público com Orçamento e Planejamento; Voluntário da Conscienciologia desde 2002, atualmente na Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) desde 2021, desde setembro.2021; pesquisador do Colégio Invisível da Serenologia; mora no Rio de Janeiro.RJ, Brasil.

fabiolaramelo@yahoo.com.br

Izoé Daysi Pedrosa

Arquiteta e Urbanista; Engenheira de Segurança do Trabalho; atua como Consultora Técnica. Mestre em Ciências Ambientais, Especialista em Construção Civil e Docência de 3º Grau; voluntária na Conscienciologia desde 2017 ligada a Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHOCOGNITIVUS); pesquisadora do Colégio Invisível da Serenologia e Colégio Invisível da Paratecnologia; mora em Florianópolis.SC, Brasil.

izoe13@gmail.com

Palavras-chave

Desvio
Desviacionismo
Enciclopédia
Proéxis
Profilaxia
Verbete

Keywords

Deviation
Deviousness
Encyclopedia
Proexis
Prophylaxis
Entry

Palabras-clave

Desvio
Desviacionismo
Enciclopedia
Proéxis
Profilaxis
Entrada

Resumo:

O propositor da Conscienciologia e da Enciclopédia da Conscienciologia (EC) Waldo Vieira (1932-2015) escreveu e defendeu 2.019 verbetes. Os temas são amostragens para autopesquisadores evoluírem consciencialmente e permite aos interessados olharem determinado assunto por diversos ângulos temáticos, tecnológicos, terapêuticos e atributológicos, expandindo a polimatia teática. A presente revisão bibliográfica visa apresentar dados enciclopédicos do verbetógrafo no uso de 17 cognatos selecionados da palavra desvio e parte das discussões dos autores acerca do assunto, por meio de 2 métodos: 1. Seleção verbetográfica para obtenção dos resultados sem tratamento; 2. Método para interpretação de verbetes da EC, composto de 7 técnicas elaboradas na construção do artigo, identificado 272 verbetes com 96 especialidades. As reflexões conjuntas favoreceram a expansão do autodiscernimento no que tange os processos do desvio de proéxis, dificuldade comum aos intermissivistas, diagnosticado e escrito também por Vieira anteriormente em tratados conscienciológicos.

Abstract:

The proponent of Conscientiology and the Encyclopedia of Conscientiology (EC) Waldo Vieira (1932-2015) wrote and defended 2,019 entries. The themes are samples for self-researchers to evolve conscientiously and allow interested parties to look at a given subject from different thematic, technological, therapeutic and attributeological angles, expanding the thematic polymathy. This bibliographical review aims to present encyclopedic data from the verbetographer on the use of 17 selected cognates of the word deviation and part of the authors' discussions on the subject, through 2 methods: 1. Verbetographic selection to obtain results without treatment; 2. Method for interpreting EC entries, composed of 7 techniques

elaborated in the construction of the article, identifying 272 entries with 96 specialties. Joint reflections favored the expansion of self-discernment regarding the processes of proaxis deviation, a difficulty common to intermissivists, also diagnosed and written by Vieira previously in conscienciological treatises.

Resumen:

El proponente de la Concienciología y de la Enciclopedia de la Concienciología (EC) Waldo Vieira (1932-2015) escribió y defendió 2.019 entradas. Los temas son muestras para que autoinvestigadores evolucionen consciencialmente y permite a los interesados mirar determinado asunto por diversos ángulos temáticos, tecnológicos, terapéuticos y atributológicos, expandiendo la polimatía teática. La presente revisión bibliográfica visa presentar datos enciclopédicos del escritor de entradas en el uso de 17 cognatos seleccionados de la palabra desvío y parte de las discusiones de los autores acerca del asunto, por medio de 2 métodos: 1. Selección de entradas para obtención de los resultados sin tratamiento; 2. Método para interpretación de entradas de la EC, compuesto de 7 técnicas desarrolladas en la construcción del artículo, identificado 272 entradas con 96 especialidades. Las reflexiones conjuntas favorecerán la expansión del autodiscernimiento en lo que respecta a los procesos del desvío de proéxis, dificultad común a los intermisivistas, diagnosticado y escrito también por Vieira anteriormente en tratados conscienciológicos.

INTRODUÇÃO

Desviacionismo. O *Homo sapiens incompletista* está presente no universo dos egressos dos *Cursos Intermisivos* (CI), “perfazendo 76% dos intermisivistas” (VIEIRA, 2013, p. 609).

Enciclopediologia. O propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC) Waldo Vieira (1932-2015) escreveu 2.019 verbetes. Tais entradas verbetográficas são proposições de amostragens para intermisivistas evoluírem consciencialmente.

Desviologia. Na totalidade dos verbetes, em 13,47% Vieira usou termos cognatos da palavra *desvio* dentre os 17 selecionados pelos autores, favoráveis ao estudo e desenvolvimento *técnico-científico* para implementação de práticas antidesviacionistas.

Contribuição. Corroborando com Vieira, os autores reforçam a importância do tema aos pesquisadores intrafísicos como megadesafio das consciências candidatas ao *crescendo desperticidade-evolutividade-serenidade-consciencialidade livre*, para realização da programação existencial pessoal (proéxis) e a fim de implantar profilaxia dos autodesvios.

Objetivos. O presente artigo visa apresentar a revisão bibliográfica de Vieira com a soma dos 17 cognatos da palavra *desvio* em descrição nos verbetes e discussões dos autores.

Metodologia. O levantamento de dados ocorreu por meio de 2 métodos:

A. Seleção verbetográfica para obtenção dos resultados sem tratamento.

1. Escolha pelos autores de 17 cognatos da palavra *desvio*.
2. Investigação nos 2019 verbetes escritos por Vieira para a EC, de quais conteriam 1 ou mais cognatos selecionados.
3. Uso do programa *Amigos da Enciclopédia*, seção *E-Verbetomática*.
4. Consultas ao *website* organizado pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) na opção *repositório de verbetes*.

B. Método para interpretação de verbetes da EC, composto de 7 técnicas relacionadas em ordem de ocorrência:

1. *Técnica de planificação dos verbetes*: busca no *app e-Verbetomática* nos campos: palavra-chave *desvio*, e verbetógrafo *Waldo Vieira*.
2. *Técnica da leitura conjunta especializada do verbete*: leitura 1 por 1, dos 66 verbetes localizados.
3. *Técnica de checagem conjunta do conteúdo verbetográfico*: exposição e comparação dos entendimentos comuns, diferenciados e divergentes.
4. *Técnica da ampliação conjunta do assunto descrito no verbete*: *brainstorm*; evocação, debate, formulação de ideias e conceitos.
5. *Técnica de confrontação e refutação das ideias*: debate para crítica, confronto, refutação das ideias ampliadas entre os autores.
6. *Técnica de resenha em textos, enumerações e pensatas*: geração de elementos grafados com as interpretações dos autores.
7. *Técnica da separação das construções textuais e de escrita*: organização coerente e coesa dos elementos grafados para a construção do artigo atendendo o *confortarístico*.

Estrutura. O artigo tem a seguinte estruturação: 1. Contexto Verbetográfico da Desviologia; 2. Discussões; e Abordagens Finais.

1. CONTEXTO VERBETOGRÁFICO DA DESVIOLOGIA

Tertúlias. Vieira chamou as defesas de verbetes no *Tertularium de Curso de Longo Curso*. Atividade gratuita, sem fins lucrativos, no qual o verbetógrafo doa todos os direitos autorais dos escritos a EC e, em contrapartida, tem ganhos evolutivos pelo aprofundamento do tema defendido.

Defesa. O verbetógrafo veterano o Waldo Vieira (1932-2015), propositor da EC, aproveitou o dia a dia tertuliano, ao longo das décadas, contrapondo modelos existenciais redutores da lucidez e do discernimento, demonstrando nas diversas oportunidades *pontos miméticos dispensáveis* para os interessados na ampliação das autopesquisas.

Ortopensata. Dificuldade: “Com as **autopesquisas**, a dificuldade deixa de existir e transforma-se em facilidade, mas tudo depende do autodiscernimento evolutivo, prioritário, cosmoético e interassistencial” (VIEIRA, 2019, p. 642).

Desviologia. A especialidade *Desviologia estuda os desvios da programação existencial (proéxis)*, os redutores da lucidez e do autodiscernimento e as remissões existenciais pessoais e sociais, atendendo os autoenfrentamentos pró-evolutivos.

Sinonimologia. 01. Desviaciologia. 02. Desviologia. 03. Desviacionismo. 04. Apagogia. 05. Incompléxis. 06. Deslealdade ao Curso Intermissivo. 07. Dissidência autoevolutiva. 08. Melin. 09. Melex. 10. Autassediologia. 11. Despriorização. Autodespriologia.

Antonimologia. 01. Antidesviaciologia. 02. Antidesviologia. 03. Antidesviacionismo. 04. Evitação da Desviaciologia. 05. Prevenção à Desviologia. 06. Profilaxia desviaciológica. 07. Compléxis. 08. Euforin. 09. Euforex. 10. Lealdade ao Curso Intermissivo. 11. Autodesassediologia. 12. Priorologia.

Aprofundamento. Estudar os desvios evidencia os afastamentos, corrompimentos, desorientações, erros, falhas, fracassos, incompletismos, insucessos, transviamentos e o que não agregou evolutivamente até o momento, considerando os estudos multisseculares dos comportamentos e contextos intraconsciências, sociais e parassociais com o uso do parapsiquismo.

Perfil. Eis 66 variáveis de *desvio* correlacionados por Vieira nos verbetes estudados, listados em ordem alfabética a seguir:

01. *Desvio* antifisiológico.
02. *Desvio* anunciado.
03. *Desvio* artístico.

04. *Desvio* autoevolutivo.
05. *Desvio* bélico incluindo as megaloucuras das armas nucleares.
06. *Desvio* da assistencialidade interconsciencial.
07. *Desvio* da atenção.
08. *Desvio* da autolucidez multidimensional.
09. *Desvio* da maxiproéxis.
10. *Desvio* da megafraternidade libertária.
11. *Desvio* da parada no acostamento.
12. *Desvio* da persistência no desvio.
13. *Desvio* da pista central da via.
14. *Desvio* da pista de reflexão.
15. *Desvio* da proéxis de alto nível.
16. *Desvio* da realidade.
17. *Desvio* da retórica.
18. *Desvio* da trilha evolutiva.
19. *Desvio* das energias conscienciais.
20. *Desvio* de abordagem.
21. *Desvio* de comportamento.
22. *Desvio* de dinheiro.
23. *Desvio* de natureza emocional.
24. *Desvio* de natureza intelectual.
25. *Desvio* de orientação da bússola.
26. *Desvio* de proéxis.
27. *Desvio* de rota.
28. *Desvio* de rumo.
29. *Desvio* do abismo do acostamento.
30. *Desvio* do afeto maternal.
31. *Desvio* do antiparapsiquismo.
32. *Desvio* do bom caminho.
33. *Desvio* do megafoco existencial.
34. *Desvio* do universalismo pela intolerância.

35. *Desvio* dos esforços sem discernimento.
36. *Desvio* dos objetivos da vida.
37. *Desvio* dos recebimentos proexológicos.
38. *Desvio* gramatical.
39. *Desvio* ideológico.
40. *Desvio* marginal do megafoco.
41. *Desvio* neurótico de conflitos emocionais.
42. *Desvio* pela ausência de retribuições proexológicas.
43. *Desvio* pela autoalienação.
44. *Desvio* pela autopensividade patológica.
45. *Desvio* pela indisponibilidade assistencial.
46. *Desvio* pela sustentação dos desvios.
47. *Desvio* pela sustentação dos equívocos.
48. *Desvio* pela sustentação dos erros.
49. *Desvio* pela sustentação das omissões.
50. *Desvio* pela sustentação de enganos.
51. *Desvio* pela sustentação de lacunas.
52. *Desvio* pelas autocorrupções rotineiras.
53. *Desvio* pelas automimeses desnecessárias.
54. *Desvio* pelas manipulações públicas.
55. *Desvio* pelo fanatismo místico-religioso.
56. *Desvio* pelo uso de tóxico na mocidade.
57. *Desvio* pelos holofotes sociais.
58. *Desvio* pelos maus exemplos públicos.
59. *Desvio* pelos paradigmas convencional, materialista e eletrónico.
60. *Desvio* político da revolta anticósmica.
61. *Desvio* por abuso de confiança.
62. *Desvio* profissional.
63. *Desvio* prolongado no tempo (cronêmica).
64. *Desvio* químico das drogas leves e pesadas.
65. *Desvio* sexual.

66. *Desvio social*.

Cronicificação. Comumente à *Errologia*, eis 45 erros, equívocos, enganos e omissões deficitárias grosseiras, rotineiras e cronicizadas, congeladoras das automanifestações levantadas em debates durante a escrita do artigo pelos autores, em ordem alfabética a seguir:

01. Abandono de ideias inatas.
02. Acumulação de projetos antievolutivos.
03. Agrafia: ausência de escrita tarística.
04. Alimentação tóxica e inflamatória.
05. Amizades ociosas.
06. Aportes recebidos desprezados.
07. Atividades interassistenciais inexistentes.
08. Autoconflitividade da rebeldia.
09. Autoculpa consolidada.
10. Autopesquisas evolutivas sem iniciativa.
11. Autossabotamento sutil.
12. Carências cronicizadas não atendidas.
13. Companhias evolutivas desperdiçadas.
14. Conflitos sociais intermináveis.
15. Crenças acrílicas.
16. Desatualização dos fatos noticiados.
17. Desleixo holossomático.
18. Eletrônica geradora de gestações ectópicas.
19. Ensino formal negligenciado.
20. Esbanjamento de potencialidades evolutivas.
21. Esnobação às dicas dos amparadores intra e extrafísicos.
22. Especialismo efêmero.
23. Estacionar na tacon, desprezando a taes.
24. Estudos e pesquisas deficitárias.
25. Fechadismo e autismo.
26. Frustração paralisante.

27. Ganhos secundários disfarçados de aportes evolutivos.
28. Gescon interrompida.
29. Preceptoria intermissiva menosprezada.
30. Drogas leves e pesadas intoxicadoras.
31. Macro-PK autodestrutiva.
32. Misticismo cronicificado.
33. Parapsiquismo lábil.
34. Perfeccionismo engessando as acabativas.
35. Pontos norteadores antievolutivos.
36. Prazeres hedonistas.
37. Processos sem encerramento.
38. Protagonismo existencial insuficiente.
39. Questionamentos sem respostas.
40. Sedentarismo físico.
41. Sociofobia.
42. Talentos pessoais ociosos.
43. Tarefas procrastinadas.
44. Traição a autoparaprocedência.
45. Vivência desmotivada.

***NA INTRAFISICALIDADE NINGUÉM É PERFEITO.
PERSISTIR NO DESVIO É ERRO PIOR SE COMPARADO
AO PRÓPRIO DESVIO. RETORNAR AO LEITO DA ESTRADA
É O ATO NATURAL DE QUEM PAROU NO ACOSTAMENTO.***

(VIEIRA, 2018, p. 19.664).

Medida. O *erro* é a unidade de medida do *desvio*.

Erronia. O nível de *inteligência evolutiva* (IE) do *Homo sapiens completista* está diretamente ligada à teática quanto à retratação cosmoética dos erros cometidos.

Parapercepciologia. A conscin atenta aos fatos e parafatos na rotina diuturna busca a cosmovisão das sincronicidades do fluxo das realidades do Cosmos.

Didaticologia. O ambiente acolhedor propiciado nas palestras, eventos, cursos e dinâmicas em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs) facilita a criação de *neossinapses evolutivas*, trocando autoculpas *por* interassistências, transformando aos poucos interprisões em autolibertações.

Desviacionismo. A *Desviologia* norteada pelo paradigma consciencial oportuniza a consciência intrafísica sair da *cultura dos equívocos cometidos na Socin ainda patológica* e avançar para a implantação de *culturas profiláticas*.

Profilaxia. Eis 67 técnicas terapêuticas norteadas pelo *polinômio autoexperiência-autobservação-autorreflexão-acertos*, a partir dos verbetes de Vieira lidos pelos autores:

01. Ações interassistenciais capazes de sustar a melex prenunciada.
02. Alarmes sonoros para alerta de mudança de atividade e bloco pensênico.
03. Análise dos efeitos do belicismo, ódio e da vingança.
04. Andamento dos trabalhos publicáveis.
05. Aplicação do autodiscernimento nas ações produtivas.
06. Aproveitamento do tempo.
07. Ascensão dos sentimentos elevados e racionalizados.
08. Assistência multidimensional ombro a ombro com os amparadores extrafísicos.
09. Atenção concentrada no prioritário e emprego de recursos otimizadores.
10. Atividade física – musculação e aeróbico, dentre outras.
11. Autodesassédio obrigatório.
12. Autorreeducação a partir da vida intrafísica.
13. Autorreflexões úteis contínuas.
14. Autovivências parapsíquicas audesassediadoras.
15. Balanceamento da dieta alimentar.
16. Bancar o *ônus do não*.
17. Banimento das posturas antiparapsiquismo.
18. Busca de prazeres evolutivos.
19. Capacidade autodiscernidora para se resguardar da *melin-melex*.
20. Consecução proexológica com vistas ao *horizonte curto-médio-longo* de realização.
21. Considerações sobre a própria existência.
22. Convívio com intermissivistas cognopolitanos.

23. Correção dos menores erros visando a interassistência à maior.
24. Decisões com base nos valores intermissivos.
25. Definição das tarefas básicas.
26. Depuração cosmoética.
27. Desengavetamento de projetos evolutivos.
28. Desmistificação da consecução da autoproéxis.
29. Detalhamento dos processos evolutivos.
30. Emprego cosmoético das energias.
31. Entendimento das vivências diárias parafenomênicas.
32. Equilíbrio entre *recebimento-retribuição*.
33. Escolha de companhias evolutivas.
34. Estudo preventivo dos idiotismos culturais.
35. Evidenciação da meritocracia consciencial pelos aportes evolutivos.
36. Exercício de corrigir imediatamente os desvios.
37. Exposição dos métodos dos autoexemplarismos cosmoéticos evolutivos.
38. Finalização de atividades diariamente.
39. Fomento à *cultura da renovação, reeducação e ressocialização*.
40. Hábitos sadios.
41. Identificação das demandas e dos problemas proéxicos.
42. Implantação de circunstâncias adequadas aos fins evolutivos.
43. Introdução gradativa do neoparadigma consciencial.
44. Investimentos financeiros pró-evolutivos.
45. Monitoramento das dificuldades.
46. Mudança de conduta.
47. Noção do megafoco.
48. Normatização e regularização das manifestações com regras autoimpostas pelo *Código Pessoal de Cosmoética (CPC)*.
49. Parcimônia na formação do pé de meia, economia e poupança.
50. Pesquisa do erro como sendo o primeiro passo do acerto.
51. Pesquisa das posturas Baratrosféricas.
52. Planificação da trilha da vida.

53. Práticas e usos corretos de trabalhar as energias conscienciais.
54. Preparação ante aos elementos complicadores.
55. Providências terapêuticas para quebra rápida dos *ciclos de monodéimos*.
56. Qualificação das amizades e companhias, tanto as intrafísicas quanto as extrafísicas.
57. Redimensionamento do campo de análise.
58. Redução do nível de ansiedade.
59. Reflexões profundas quanto aos instrumentos eficazes.
60. Renovação neossináptica gesconográfica.
61. Roteirização pessoal cosmoética.
62. Rotinas diurnas impressas com autorganização detalhista.
63. Segmentação da rotina útil.
64. *Sinergismo olhos-paraolhos atilados* na captação mais fidedigna do Cosmos.
65. Troca dos instrumentos evolutivos a cada neopatamar.
66. Valorização da própria vida intrafísica e respeito ao soma.
67. Viver com holossoma equilibrado.

Trafores. Eis 30 traços *antidesvio*, evidenciados por Vieira ao longo dos verbetes escolhidos para leitura pelos autores, favorecedores de a conscin sair do acostamento:

- | | | |
|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| 01. Assertividade. | 11. Autoinclusão na maxiproéxis. | 21. Ortopensividade. |
| 02. Associação de ideias. | 12. Autoliderabilidade. | 22. Planejamento. |
| 03. Atenção dividida. | 13. Autorganização. | 23. Projetabilidade lúcida. |
| 04. Autabertismo. | 14. Autorretificabilidade. | 24. Prontidão traforística. |
| 05. Autenticidade. | 15. Continuidade. | 25. Sinceridade. |
| 06. Autocientificidade. | 16. Cosmoconsciencialidade. | 26. Singularidade. |
| 07. Autocriticidade. | 17. Incorruptibilidade. | 27. Tranquilidade. |
| 08. Autodisciplinabilidade. | 18. Intencionalidade sadia. | 28. Vigilância. |
| 09. Autodisponibilidade efetiva. | 19. Logicidade. | 29. Vontade. |
| 10. Autoexemplarismotarístico. | 20. Maturidade. | 30. Zelo proéxico. |

Traforologia. Os trafores evidenciam a superdotação do intermissivista *Homo sapiens antidevianus* e precisam ser aplicados corretamente ao longo de toda a programação de vida.

Ressoma. A vida intrafísica é composta de fartas opções facilitadoras dos desvios evolutivos. O inteligente é definir o quanto antes os bons hábitos e as rotinas úteis a serem aplicados na agenda pessoal.

A verdadeira felicidade é a construção, pouco a pouco, do autocompléxis, aplicando adequadamente os talentos pessoais.

Amostragem. Os verbetes de Vieira, propositor da EC apresentam dados relevantes para a estruturação antidesviológica das autoproxias dos intermissivistas.

2. BIBLIOMETRIA

Enciclopedismo. A seguir, os autores destacam os dados e resultados levantados na revisão bibliográfica na EC.

Cognatologia. No contexto da *Desviologia*, os termos cognatos selecionados pelos autores da palavra *desvio* e os respectivos resultados: 136 *Desviologia*, 113 *desviacionismo*, 66 *desvios*, 15 *desviar*, 11 *desviante*, 7 *desviar-se*, 5 *desviacionista*, 4 *desviada*, 4 *desviando*, 2 *desviado*, 1 *desviador*, 1 *Desviaciologia*.

Ausências. Os cognatos *desviação*, *desviacionística*, *desviacionístico*, *desviamento*, *desviável* não foram citados nos verbetes de Vieira.

Resultados. A pesquisa para coleta bibliográfica alcançou o total de 365 títulos sem tratamento nos dados levantados.

Ampliação. Os autores destacam a existência de mais cognatos para futuras pesquisas aos interessados em ampliar o tema *desvio* no universo da EC.

Verbetografologia. Após tratamento dos dados bibliográficos levantados, os resultados são os seguintes: em 13,47% dos 2.019 títulos defendidos por Waldo Vieira aparecem cognatos selecionados pelos autores em somente 272 verbetes diferentes e 96 *logias* (especialidades da Conscienciologia).

Interdisciplinologia. Destaque para as especialidades conscienciológicas e o número de repetições: 65 Parapatologia, 12 Intrafisiologia e Proexologia, 10 Conviviologia e Holomaturologia, 9 Experimentologia e Psicossomatologia, 8 Mentalsomatologia e 6 Recexologia.

Tematologia. O *tema central* dos verbetes resultantes da pesquisa está categorizado em 59 verbetes com tema central *homeostáticos*, 54 *neutros* e 159 *nosográficos*.

Seções. A leitura interdisciplinar dos verbetes de Vieira trouxe aos autores considerações acerca do tema *desvio* fixadas ao longo dos *Ciclos Multiexistenciais Pessoais* do intermissivista, a fim de ampliar a cosmovisão sobre o assunto.

Revisão. A revisão bibliomática abriu espaço para discussões cosmovisiológicas entre os autores acerca da Desviologia e Antidesviologia, colaborando para a consolidação dos conceitos e posicionamentos proexológicos autevolativos. *Construamos autoortabsolutismo antidesvio.*

3. DISCUSSÕES

Antidesviologia. A Ciência Conscienciologia é, até certo ponto, a Ciência do Antidesvio, priorizando os estudos e investigações da consciência com propostas evolutivas dentro do neoparadigma consciencial: multiexistencialidade, multidimensionalidade, autoexperimentação, holossomática, cosmoética e universalismo.

Cosmoeticologia. A cosmoética permeia as manifestações do indivíduo inserido no grupo pelo ensejo da convivialidade sadia.

CCCI. A convivência na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* cria grupo interassistencial em bases mentaissomáticas e universalistas.

Socin. O intermissivista, como estratégica social, pode escolher vivenciar a *parapolítica da Interassistenciologia* para sobrepairar os conflitos ideológicos e políticos ordinários da vida humana, trazendo para o próprio dia a dia o voluntariado, a interassistência, intercooperação e gestação consciencial amplificadora da lucidez das consciências.

Qualificação. Análogo a *água* que pode apresentar pH *tóxico* para o organismo, o *grupo* sem qualificação pensênica torna-se *estagnador, regressivo e antievolutivo.*

Pensenologia. A Autopesquisologia, a Debatologia, a Estudologia, a Ponderaciologia, a Autorreflexologia e o Abertismologia são especialidades que favorecem a Ortopensenologia, sendo os pensenes a *unidade* de manifestação prática da consciência.

Holopensene. A grupalidade homeostática, a exemplo das encontradas nas Cognópolis e nas ICs, são centrais para a profilaxia dos desvios, com a implementação de holopeneses catalisadores do completismo grupal.

Oásis. A formação de múltiplas Cognópolis cria ambientes favoráveis à realização da proéxis individual e grupal (proexocracia). Escolher erradicação vitalícia em ambiente otimizado é estratégico considerando o histórico social antiproéxis predominante nas diferentes mesologias.

Trafiores. O estudo do antidesviacionismo visa a superação das posturas trafaristas e autodepreciativas ao focar nos aspectos didáticos das autossuperações, destramatizando as dificuldades,

inexperiências, limitações e os escorregões. Vale lembrar que ainda é comum a condição nosográfica dos trafores ociosos no universo dos egressos dos Cursos Intermissivos.

Parapsíquismo. Há grandes dificuldades em avançar nos estudos do *desvio evolutivo* sem se utilizar os recursos holossomáticos e parapsíquicos por meio das pesquisas participativas, incluindo projeções lúcidas, o contato com as consciexes e parassociexes, e os acesso aos parafatos dos bastidores da vida humana.

Paratecnologia. As *técnicas conscienciológicas* são usadas para fixar hábitos evolutivos na ressona, ajudando na superação das imaturidades em qualquer idade e catalisando o desenvolvimento da holomaturidade - maturidade integral: biológica, psicológica e extrafísica.

Técnicas. Os autores selecionaram 21 técnicas relacionadas por Vieira:

01. *Técnica da autorganização consciencial.*
02. *Técnica da autovigilância ininterrupta.*
03. *Técnica da centrifugação do egão.*
04. *Técnica da compensação intraconsciencial.*
05. *Técnica da conscienciofilia.*
06. *Técnica da Cosmoética Destrutiva.*
07. *Técnica da evitação da cultura inútil.*
08. *Técnica da evitação do erro sutil.*
09. *Técnica da evitação do sonambulismo consciencial.*
10. *Técnica da evitação do subcérebro abdominal.*
11. *Técnica da imobilidade física vígil (IFV).*
12. *Técnica da impactoterapia cosmoética.*
13. *Técnica da inversão existencial, minimizando os complicadores da vida humana.*
14. *Técnica da priorização do mais relevante.*
15. *Técnica das 40 manobras energéticas.*
16. *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.*
17. *Técnica de viver sem interprisão grupocármica.*
18. *Técnica do crescendo evolutivo.*
19. *Técnica para evitação dos desperdícios.*
20. *Técnicas de aproveitamento útil do tempo.*
21. *Técnicas para delimitação da margem de erro aceitável.*

Autoparatecnicidade. A *tecnicidade evolutiva* também gera autorrealização, bem-estar e felicidade no cumprimento das tarefas propostas nos CIs.

Grafologia. O intermissivista ágrafo, ao deixar de compartilhar os autoaprendizados, perde oportunidade de esclarecer os compassageiros evolutivos com lições inestimáveis, evidenciando *erro crasso pessoal*.

Gescons. No campo da gesconografia, há egressos da intermissão negligenciando a megaprioridade do autorado conscienciológico, desdenhando ou desprezando as autogescons, abortando as próprias verpons. Tal fatuística se constitui no autocídio mentalsomático.

Rotina. Exemplo de problema desviaciológico: o intermissivista por não ter clareza das metas têm dificuldade em criar rotinas e atividades convergentes com a completude das diretrizes do CI.

Felicidade. *O desvio tem relação com a busca ectópica pela felicidade.* Quem desvia comete avaliação falha do que de fato propicia autorrealização profunda ou autocompletude existencial, tendo como resultado o afastamento da própria felicidade.

Valores. O incompléxis pode ser sutil nos pequenos convites recebidos no dia a dia, afastando a conscin dos interesses evolutivos. Os assediadores aproveitam os deslizos para reforçar posturas regressivas e divergentes das decisões definidas antes de ressonar. As tomadas de decisões sempre devem se pautar nos *valores intermissivos*.

Autoposicionamento. *Saber falar não* para convites antiproéxis é a sustentação para vencer o contrafluxo da vida humana, com autoposicionamentos homeostáticos em prol das realizações evolutivas.

Amparabilidade. Segundo a Amparologia, o amparo prioriza o desenvolvimento das consciências segundo *princípios universalistas*. A *megaprioridade policármica* gera a busca permanente pelo auxílio providencial às demais consciências. Aqui se inclui a *centrifugação do egão* que caminha para superar comportamentos egóicos na vivência da convivialidade megrafraterna e libertária.

Pontencial. O *alinhamento do aqui-agora-já com a autoproéxis* é potencializador do autocompléxis, da autofelicidade e qualidade existencial, transformando o Cosmos na *megaescola megrafraterna*, rompendo barreiras e fronteiras geográficas, multidimensionais, culturais, sociais, parassociais e conscienciais. *O Fluxo do Cosmos é interassistencial*.

Intermissão. Remar no *contrafluxo* das Socins se torna rotina dos intermissivistas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discernimentologia. O presente estudo favoreceu a expansão do autodiscernimento no que tange o assunto *desvio de proéxis*, patologia comum aos intermissivistas e diagnosticado por Waldo Vieira no tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994, p. 609).

Antidesvio. Houve também o desenvolvimento *técnico-científico* para implementação de *práticas antidesviacionistas*, gerando *neossinapases otimizadores das autoevoluções*. Destaca-se que a vida humana tem como objetivo promover oportunidades evolutivas, sendo a *Escola de Evolução* proposta pela ciência Conscienciologia (Planeta Escola).

Ângulos. A *Enciclopédia da Conscienciologia* permite aos pesquisadores interessados olhar para determinado tema sobre *diversos ângulos*, incluindo aspectos nosográficos, homeostáticos, tecnológicos, terapêuticos e atributológicos, expandindo a autocognição e a polimatia útil.

Verbetografia. Vieira, verbetógrafo e propositor da EC, escreveu 2.019 verbetes. Os autores selecionaram 17 termos cognatos do *desvio* e obtiveram 365 verbetes no levantamento dos dados. Após o tratamento dos dados, filtrando repetições, foram identificados 272 verbetes diferentes contendo 1 ou mais cognatos, totalizando 13,47% do total, divididos em 96 especialidades, sendo as *temáticas* 159 Nosográficas, 59 Homeostáticas e 54 Neutras.

Sugestões. Os autores indicam temas tangenciados pelos *desvios* para serem aprofundados pelos interessados: 1. Modos de vida sociais (Sociologia). 2. Sustentadores de bolsões patológicos em parassociedades (Parassociologia). 3. Autoprofilaxias e estratégias antidesvios. 4. Métodos para identificação de gargalos evolutivos. 5. Implementação de recins e recéxis antidesvios. 6. Posturas para consolidar manifestações pró-compléxis. 7. Instrumentos para galgar avanço na Escala Evolutiva das Consciências. 8. Realizar sistematização verbetográfica dos demais autores da EC. 9. Sistematizar outros cognatos da palavra *desvio*.

Autevolução. Importa lembrar que *ninguém evolui pelo outro*.

Compléxis. A atual ressonância oportuniza o intermissivista a viver novas experiências evolutivas com resultados geradores de bem-estar e sensação de completude satisfatória, dentro do senso universalista, policármico, interassistencial e megafraternos. Ser feliz é ser autocompletista existencial, sendo o Fluxo do Cosmos natural de todo intermissivista.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vieira, Waldo; *Aberração antifisiológica; Abstencionismo consciencial; Absurdo cosmoético; Abuso das energias conscienciais; Achado formal; Acidia; Acrasia; Adversidade; Agenda vazia; Agente antiprimener; Ajudante de algoz; Alerta consciencial; Alucinação; Amizade evitável; Análise tendenciosa; Animador consciencial; Anomalia; Anomia; Ansiedade omissiva; Antagonismo imitação / evitação; Antiacaso; Antianatomia humana; Anticatarse; Antidireito; Antifisiologia humana; Antilogismo; Antiparapsiquismo; Antirretilinearidade consciencial; Antissomática; Antítipo extrafísico; Antiutilitário; Apagogia; Aproveitamento do tempo; Argumentação ilógica; Artimanha; Assédio bioquímico; Assunto mateológico; Atenção; Aterrissagem forçada; Atitude antiproéxis; Ato clandestino; Ator de teatro; Auschwitz; Autexclusão cosmoética; Autocontrole; Autodesempenho proexológico; Autodesorganização; Autodespriorização; Autodestramento; Autoficção; Autofracasso deslocado; Autofuga; Autoimunidade consciencial; Automanobra dilatória; Autoortodoxia; Autopensenização ilícita; Autoperdoador; Autorregressismo; Autotortura; Autovigilância ininterrupta; Bamburriologia; Banana technique; Behaviorismo; Besteiro; Bibliofobia; Brainwashing; Bússola intraconsciencial; Cabotinismo; Carência insatisfeita; Causa perdida; Centrifugação do egão; Ciclo evolutivo pessoal; Ciclo multiexistencial pessoal; Cláusula pétreia; Coerenciologia; Comodismo piegas; Complacência religiosa; Complicador; Consciência podálica; Consciência retardatária; Consciência-títere; Conscin eletrônica; Conscin multívola; Conscin sem megafoco; Conscin trancada; Correção de rota; Corrente baratrosférica; Crescendo evolutivo; Cronoevolucilogia; Dardanologia; Defeito desfeito; Defesa da verpon; Definição do básico; Demagogia; Demissionário antievolutivo; Dependência indireta; Desafeição; Desafio da proéxis; Desbarbarização da humanidade; Desperdício; Desviacionismo; Desvio da atenção; Dilettantismo antievolutivo; Direção megafocal; Distorção cognitiva; Distorção mnemônica; Distorção parapsíquica; Distúrbio aleatório; Ectopia consciencial; Encolhimento consciencial; Energima; Equívoco; Erro crônico; Erro digno; Erro evolutivo crasso; Erro sutil; Esbanjamento consciencial; Escapismo; Escolha evolutiva; Esquete onírica; Estafa intelectual; Estigma autobiográfico; Eunuco intelectual; Evitação da evitação; Evolução tacon-tares; Exemplo pedagógico; Extraconscienciologia; Extrapolacionismo; Falaciologia; Fascínio pelo grotesco; Fato contrário; Fato orientador; Fatologia; Fechadismo consciencial; Fonte da mentira; Força do atraso; Fronteiriço dessormático; Frustração; Frustração cosmoética; Gescon ectópica; Gratificação cognopolita; Guia desorientador; Heterassédio; Hibernação cultural; Hibernação política; Hibernante; Hipocrisia política; Hipostasia; Holopensene; Idiotismo cultural; Ignorantismo; Ilegalidade segregada; Ilusão da regularidade; Impossibilidade holossomática; Inacabamento pessoal; Inautenticidade; Incompletude; Incompléxis; Indução inicial; Indução interconsciencial; Indústria paralela; Intelectualidade adolescente; Intempestividade; Intermisivista inadaptado; Interrelações interdisciplinares; Inutilogia; Invalidez parapsíquica; Irreflexão pré-verbal; Iscagem interconsciencial; Jornalismo marrom; Lacuna da formação cultural; Limite inteligente; Lisura; Louçania estilística; Magnanimidade; Magnanimologia; Megachoque consciencial regressivo; Megacontraditoriedade; Megaestigma existencial; Megafocalização precoce; Megapatologia intraconsciencial; Megarresponsabilidade; Megarretrocesso; Megatolice indefensável; Megatrafar antimaxiproéxis; Megatrafar explícito; Meiocerto; Melex; Melex anunciada; Microinteresse; Miniacidente; Minicontratempo; Minimoréxis; Mirmidone; Mundo imaginário; Nanotecnologia pró-paz; Neociência conscienciológica; Neopadrão; Nível desenvolvimental; Obviedade evolutiva; Operação; Paragafe; Paragangue; Paramutante; Parêntese patológico; Pensene sistemático; Perfilologia; Personalidade bem formada; Pertinência evolutiva; Pesquisa do erro; Pista de reflexão; Política pública errada; Ponto cego; Ponto evolutivo; Pós-compléxis; Positividade ambígua; Poterna; Preço da verpon; Prejuízo sorrateiro; Primeira preocupação; Princípio da prioridade compulsória; Proexograma; Profissional dificultoso; Prole mentalsomática; Prurido consciencial; Pseudobem; Pseudoerro; Raciocínio falho; Radicação vitalícia na Cognópolis; Reação*

exagerada; Reclusão voluntária; Recobrimento; Recurso evitável; Refutaciologia; Retardamento mental coletivo; Retificação; Retomador de tarefa; Retropensividade; Riscomania; Saber transversal; Satisfação malévola; Sedução da simplificação; Sequenciamento imoral; Sincronicidade; Síndrome da Mediocrização; Síndrome de Amiel; Solidariedade maligna; Subadultidade; Subjugabilidade; Sucumbência; Sujismundismo; Superestimação pontual; Sustentação do erro; Tabagismo; Taquirritmia megagescônica; Taxologia das falhas; Tédio; Tema nosográfico; Tema transversal; Tirania; Tirateima do intermissivista; Título provocador; Toxicomania; Trafar favorito; Trafor enganador; Travão; Triade da erronia; Trinômio da holomaturidade; Trinômio evolutivo; Truncagem intraconsciençial; Veracidade autoverificável; Zona de conforto; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 642.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 609.

GPC - RETOMADORES DE TAREFA: AUTOPESQUISA E DEBATE ACERCA DE TEMAS ANTIDESVIOLÓGICOS

GPC - Task Resumers: self-research and debate about anti-desviological themes

GPC - Reanudadores de Tarea: Autoinvestigación y Debate Acerca de Temas Antidesviológicos

Adriana Cerato Germann

Psicóloga Clínica e Terapeuta EMDR, Cognitivo-Comportamental e Sistêmica, individual e de casal. Graduada em Psicologia. Pós-graduação em Terapias Cognitivo-Comportamentais. Psicóloga. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

adrianaebertcerato@gmail.com

Ana Carolina Costa Mazzonetto

Procuradora da Fazenda Nacional. Graduada em Direito. Pós-graduação em Direito Público, Direito Notarial e Registral e em Direito Processual Civil. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX). Coordenadora do Grupo de Pesquisas da Conscienciologia (GPC) Retomadores de Tarefa desde 2023. Docente de Conscienciologia. Tenepessista desde 15.08.2020. Autora de artigos da Conscienciologia. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

anamazzonetto@yahoo.com.br

Denise Tornieri

Assistente Financeira. Graduada em Tecnologia em Gestão de Obras. Voluntária da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) desde 2020. Tenepessista desde 01.03.2021. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

denisetornieri@gmail.com

Eduardo S. Gouget

Mestre em Gestão de Sistemas de Engenharia, Engenheiro Eletrônico; Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Candidato a Docente de Conscienciologia. Tenepessista desde dezembro de 2021.

edugouget@gmail.com

Helen Pinheiro Matos

Especialista em Redes Sociais, Fotógrafa e Editora de Vídeos. Tradutora. Docente de Proexologia. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX), Interassistencial (ISIC) e Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Tenepessista desde 2019. Fundadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisas da Conscienciologia (GPC) Retomadores de Tarefa desde a fundação em 2021. Autora de artigo da Conscienciologia.

helenmatos00@gmail.com

Luiz Cesar Moutinho dos Santos

Graduação em Medicina. Pós-Graduado em Economia na Fundação Getúlio Vargas. Atuação em Pediatria, Gerente de Unidades de Saúde, Auditor de Prontuários Médicos, Revisão de Óbitos. Docente de Conscienciologia.

luizcesarsantos1@gmail.com

Marcio Niemeyer Ribeiro

Network Admin and Cyber Security. Graduação na Faculdade de Computer Networks (Tennessee/EUA) . Voluntário da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX). Docente de Conscienciologia. Tenepessista desde 2016.

marcionr73@gmail.com

Palavras-chave

Proéxis
Grupo
Afastamento
Retorno
Recéxis
Antidesviologia

Keywords

Proexis
Grououp
Withdraw
Return
Recexis
Antideviology

Palabras-clave

Proéxis
Grupo
Separación
Retorno
Recéxis
Antidesviología

Resumo:

O artigo objetiva apresentar o entendimento atual do GPC no tocante aos temas eleitos prioritários no contexto pessoal e grupal dos retomadores de tarefa. Os autores visam ampliar o corpus de conhecimento com foco na retomada de tarefa, reforçando a cientificidade da Conscienciologia. Na metodologia empregada incluem-se os registros das reuniões do GPC e pesquisas bibliográficas sobre o tema apresentado. Pretende-se, pedagogicamente, explicitar os motivos pelos quais os assuntos possuem conexão com a retomada de tarefa. Inicialmente, traz-se contextualização do GPC. Ato contínuo, são suscitados diversos ângulos de análise da parassegurança. Sob a ótica de debates e experiências, há aprofundamento nos tópicos autopoicionamento e sustentabilidade na retomada de tarefa. Explicita-se o conceito de retomador de tarefa e a divergência entre a necessária, ou não, correlação com a minidissidência ideológica. Ao final, há questionologia específica visando ampliar a reflexão dos leitores a respeito do tema

Abstract:

The article aims to present the current understanding of the GPC regarding the topics elected as priorities in the personal and group context of task resumeres. The authors aim to expand the corpus of knowledge with a focus on task resume, reinforcing the scientific of Conscienciology. The methodology used includes the records of the GPC meetings and bibliographical research on the presented topic. It is intended, pedagogically, to explain the reasons why the subjects have a connection with the task resume. Initially, the GPC context is brought. Next, various angles of parasecurity analysis are raised. From the perspective of debates and experiences, there is an in-depth discussion of the topics of self-positioning and sustainability in task resume. The concept of task resumer is made explicit and the divergence between the necessary, or not, correlation with ideological mini-dissidence. At the end, there is specific questioning aimed at expanding readers' reflection on the topic.

Resumen:

El artículo tiene por objetivo presentar el entendimiento actual del GPC en lo que hace referencia a los temas escogidos prioritarios en el contexto personal y grupal de los reanudadores de tarea. Los autores procuran ampliar el corpus de conocimiento con foco en el retorno de la tarea, reforzando la cientificidad de la Conscienciología. En la metodología empleada se incluyen los registros de las reuniones del GPC e investigaciones bibliográficas sobre el tema presentado. Se pretende, pedagógicamente, explicitar los motivos por los cuales los asuntos tienen conexión con el retorno de la tarea. Inicialmente, se ve la contextualización del

GPC. Acto continuo, son suscitados diversos ángulos de análisis de la paraseguridad. Sobre la óptica de debates y experiencias, hay profundidad en los tópicos autoposicionamiento y sustentabilidad en el retorno de la tarea. Se explicita el concepto de retomador de tarea y la divergencia entre la necesaria, o no, correlación con la minidisidencia ideológica. Al final, hay preguntas específicas visando ampliar la reflexión de los lectores a respecto del tema.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Durante as reuniões de estudo, o Grupo de Pesquisa da Conscienciologia (GPC) Retomadores de Tarefa aprofundou reflexões e empreendeu debates acerca de temas relevantes ao retorno das consciências intrafísicas (*conscins*) ao paradigma consciencial.

Objetivo. O artigo objetiva apresentar o entendimento atual do GPC no tocante aos temas eleitos prioritários no contexto pessoal e grupal dos retomadores de tarefa.

Interassistência. Os autores visam ampliar o *corpus* de conhecimento com foco na retomada de tarefa, reforçando a cientificidade da Conscienciologia.

Autoprescrição. O presente trabalho é autoprescritivo e dedicado a todos os intermissivistas retomadores de tarefas.

Relação. Buscando a profilaxia grupal dos desvios de proéxis, o foco da pesquisa centra-se na especialidade *Antidesviologia*.

Definologia. A *Desviologia* é a ciência aplicada às pesquisas dos desvios humanos em geral (DEC, 2022).

Especialidade. A *Antidesviologia* “é a Ciência aplicada aos estudos e pesquisas teáticas da manutenção, sustentação, entrosamento e centramento dos interesses, esforços e recursos intra e extraconscienciais, na consecução do prioritário, segundo o megafoco evolutivo, fazendo o enfrentamento e a profilaxia dos desvios antievolutivos multifacéticos de todas as naturezas (desviacionismo), além do descarte do rolo compressor das inutilidades (Inutilogia)” (DEC, 2022).

Neologística. Os termos *Desviologia* e *Antidesviologia* são neologismos técnicos da *Proexologia*.

Metodologia. Como metodologia empregada utilizamos a análise documental dos registros das reuniões do GPC e pesquisas bibliográficas sobre o tema apresentado.

Estrutura. O artigo está estruturado em 6 tópicos de análise e sua sequência de apresentação foi pensada visando facilitar o processo pedagógico por meio do encadeamento lógico das ideias, descritos a seguir:

1. GPC Retomadores de Tarefa;
2. Minidissidência ideológica.
3. Parassegurança na Retomada de Tarefa;
4. Autoposicionamento Retomador;
5. Autossustentabilidade na Retomada de Tarefa;
6. Autoavaliação quanto à condição de retomador de tarefa.

1. GPC RETOMADORES DE TAREFA

GPC. O GPC é o grupo de conscins pesquisadoras aglutinadas com o objetivo em comum de estudar e pesquisar determinada especialidade conscienciológica, por meio de encontros periódicos, presenciais e/ou virtuais, a fim de otimizar reciclagens intraconscienciais (*recins*) e alavancar gescons (NIEMEYER; ALBURQUERQUE, 2021).

Fundação. O GPC Retomadores de Tarefa teve início em novembro de 2021, contando com a orientação parapedagógica do professor Laênio Loche.

Propósito. O escopo, em última análise, é ampliar o *corpus* de conhecimento com foco na retomada de tarefa, reforçando a cientificidade da Conscienciologia.

Atual. Atualmente, a atuação prioritária é estimular e contribuir para a consecução exitosa da retomada de tarefa por meio de pesquisas e aplicação de técnicas antidesviológicas.

Autopesquisa. A autopesquisa é premissa prioritária da Conscienciologia, fundamentada na vivência do *Princípio da Descrença* e centrada na autorreducação consciencial, a fim de permitir aumento de lucidez e discernimento, fomentando o processo de aproveitamento dos achados pesquisísticos e posterior produção de gescons (NIEMEYER; ALBURQUERQUE, 2021).

Discussões. A seguir, serão trazidos temas abordados no GPC eleitos prioritários no contexto pessoal e grupal dos retomadores de tarefa.

2. MINIDISSIDÊNCIA IDEOLÓGICA

Retomador. Segundo Vieira, “o retomador de tarefa é a conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico retornando à condição de ativista, militante, colaborador ou voluntário da vivência teática das verpons, na condição de integrante da equipe de sustentadores da Instituição Conscienciocêntrica (IC), retomando, assim, o curso da consecução da autopróexis” (2014, p. 780).

Sinonimologia: 1. Retomador ideológico. 2. Voluntária reciclante; voluntário reciclante. (VIEIRA, 2014, p. 780).

Registro. O Dicionário de Neologismos da Conscienciologia informa que o 1º registro grafopensênico, no tocante ao neologismo Retomador de Tarefa, deu-se no ano de 2006 na Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA, 2014, p. 780).

Defesa. O verbete, de autoria do Professor Waldo Vieira, foi defendido em 13 de outubro de 2005.

OIC. Recentemente, o Dicionário de Consciencioterapeuticologia trouxe o retomador de tarefa como o “ex-minidissidente ideológico ou circunstancial em virtude de pendências grupocármicas, reassumindo o curso da consecução da autopróexis, a condição de voluntário de Instituição Conscienciocêntrica (IC) e a vivência teática das verpons conscienciológicas” (2022, p. 765).

Ideia. Todavia, a concepção de uma conscin que *foi ali e voltou* é mais antiga no acervo conscienciológico.

Grafopensenidade. A obra 200 Teáticas da Conscienciologia e o Manual da Próexis, ambas com 1ª edição no ano de 1997, trazem a base conceitual do neologismo na denominação “retomador ideológico”. Vejamos.

“(...) o retomador ideológico é aquela conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico que retorna à condição de ativista, militante ou colaborador, à vivência de um conjunto de verdades relativas de ponta, ou à equipe de sustentadores de uma instituição conscienciocêntrica, com a finalidade de se reapossar de suas funções, ou de retornar ao seu trabalho pessoal com a tares, gestações conscienciais ou próexis, que abandonara a meio do caminho” (VIEIRA, 2017, p. 81 e VIEIRA, 2021, p. 190).

Sinonímia. Vieira, na sinonimologia do verbete “Retomador de Tarefa”, insere o retomador ideológico (2014, p. 780). Portanto, não há dúvida acerca da similitude de ambos os termos técnicos.

Continuidade. No âmbito do GPC, foram realizados debates para fins de aprofundamento no conceito e papel do retomador na autopróexis e maxiproéxis grupal.

Divergência. No GPC, a demanda perpassou pelo questionamento: *todo retomador de tarefa foi, em algum momento, ideologicamente contrário às verpons e ao paradigma consciencial?*

Debates. Durante os estudos, evidenciou-se divergências acerca do assunto “minidissidência ideológica”. O debate girou, mormente, em torno da palavra ideologia.

Significado. Na língua portuguesa, o vocábulo ideologia é assim definido:

“1 FILOS Ciência que trata da formação das ideias.

2 Tratado das ideias de forma abstrata.

3 Conjunto de sistemas de valores sociais que reconhecem o poder econômico da classe dominante quanto à legitimidade dos ideais que refletem a ânsia por transformações radicais que dignifiquem a classe dominada ou o proletariado, segundo o marxismo e seus seguidores.

4 FILOS Doutrina que considera a sensação como fonte única dos nossos conhecimentos e único princípio das nossas faculdades.

5 Maneira de pensar que caracteriza um indivíduo ou um grupo de pessoas, um governo, um partido etc.

6 PEJ Conjunto de concepções abstratas que constituem mera análise ou discussão sem fundamento de ideias distorcidas da realidade”.

Ideologia. A origem formal do termo ocorreu com o francês Antoine Louis Claude Destutt de Tracy (1754-1836). Este filósofo o empregou pela primeira vez em seu livro "Elementos de Ideologia", de 1801, para designar o "estudo científico das ideias" (CANCIAN, 2023).

Filosofia. O emprego contemporâneo da palavra é mais difundido pelos estudos filosóficos de Karl Marx, onde a ideologia está relacionada com a relação de domínio das classes sociais. Trazendo um viés político " (CANCIAN, 2023).

Minidissidência. Minidissidente conscienciológico, consoante Dicionário de Consciencioterapeuticologia, é a “conscin afastada voluntariamente da consecução das tarefas prioritárias da autoproéxis, inadaptada aos posicionamentos do grupo evolutivo, fazendo a opção deficitária pela carreira solo, a menor” (2022, p. 555).

Verbete. No verbete Profilaxia da Minidissidência Conscienciológica, sob a ótica da Etiologia, 4 são as possíveis categorias de minidissidência conscienciológica, enumeradas a seguir, na ordem alfabética (VERNET, 2016):

1. **Cogniciológica:** devida à incapacidade de compreender ou vivenciar teaticamente algum princípio conscienciológico.

2. **Conviviológica:** devida à incapacidade de sobrepairar ou transpor as dificuldades inerentes aos relacionamentos em grupo.

3. **Etológica:** devida à incapacidade de reconhecer ou corrigir as atitudes anticosmoéticas ou comportamentos ectópicos autexcludentes do ambiente do voluntariado.

4. **Ideológica:** devida à incapacidade de identificar ou superar o embate íntimo com alguma ideia da Conscienciologia.

Travões. Portanto, ao retomador é salutar priorizar a pesquisa acerca dos aspectos da minidissidência.

Causas. O aprofundamento na temática é apta a auxiliar no reconhecimento de *travão* pessoal, causa primária do afastamento da Conscienciologia.

Ortopensata. “Todo minidissidente ideológico é portador de alguma teimosia tornando a sua recalcitrância evidente” (VIEIRA, 2014, p. 1903).

Controvérsia. Há divergência acerca da *caracterização necessária* do retomador de tarefa como minidissidente ideológico.

Entendimentos. Parte do grupo assevera que a consciência pode ter apenas se afastado e não precisa divergir abertamente da teoria-líder da Conscienciologia para ser considerada um retomador de tarefa. Outra parte, entende que o simples fato de não assumir as próprias reciclagens, provenientes do *borbulhar* intraconsciencial, a torna divergente desta ideologia.

Afastamento. Há entendimento de que dissidência e afastamento não são desiguais, mas complementares. O ato de se afastar seria consequência da minidissidência.

Unanimidade. Conforme se verifica, não há unanimidade acerca do tema.

Divergência. As contraposições ideativas, as discordâncias racionais e as heterocríticas úteis são saudáveis e construtivas na pesquisa científica.

Aprofundamento. Não há pretensão de esgotar o tema, mesmo porque o entendimento aqui expressado é fruto das ideias e reflexões do GPC no momento. A matéria é, portanto, passível de maiores estudos por parte dos pesquisadores.

Posicionamento. Todavia, para fins do presente artigo, reafirma-se o entendimento de que todo retomador de tarefa é, ou foi, minidissidente ideológico em algum momento da vida. O afastamento do paradigma consciencial implica na inexistência teática, em certo período, de um ou mais pilares da teoria-líder, caracterizando a minidissidência acerca das ideias conscienciológicas.

Verpon. As descobertas, hipóteses e teorias da Conscienciologia formam um conjunto de verdades relativas de ponta (*verpons*) que implicam na postura científica de pesquisa perene para melhorar as explicações dos fatos, sendo um conhecimento passível de refutação, a qualquer tempo.

3. PARASEGURANÇA NA RETOMADA DE TAREFA

Conceito. “A parassegurança é a proteção da conscin em si, da base intrafísica, local, residência, domicílio, ambiente, escritório e objetos da vida desenvolvida dia a dia, através de rotinas inteligentes e produtivas capazes de livrá-la preventivamente dos riscos circunvolventes e perigos onipresentes, no caso, das influências de origem extrafísica, assediadora, pelo binômio conscins-consciexes, ou a partir das energias conscienciais” (VIEIRA, 2007, p. 877).

Necessidade. A parassegurança é importante na sustentabilidade da retomada de tarefa visando minimizar os acidentes de percurso e evitar novos desvios. A fim de entendermos melhor, utilizar-se-á analogia com a segurança de redes de computadores.

Hackers. Na informática afirma-se que nenhum computador que está conectado na *Internet* pode ser considerado totalmente seguro (KASPERSKY, 2023). A tentativa de criação de maior segurança baseia-se na redução do tamanho da superfície da área de ataque e no aprendizado das estratégias e ferramentas utilizadas pelos *hackers*.

Segurança. No caso dos retomadores, é salutar o estudo dos mecanismos da assedialidade. Pode-se aproveitar a mesma metodologia para segurança pessoal, principalmente na fase de retorno às tarefas assistenciais e evolutivas após período de afastamento.

Grupo. As tarefas e trabalhos em grupo demandam uma atenção especial à parassegurança, em razão do *levantar de poeira multidimensional* junto às consciências do grupo evolutivo.

Lucidez. A pesquisa grupal vem proporcionando o reconhecimento das autofragilidades, bem exploradas pelos *sabotadores de programação existencial (proéxis)* à época do afastamento. Tais consciências são, muitas vezes, antigos parceiros de *baratrosfera*, carecedores de esclarecimento, não devendo ser interpretados como *inimigos*.

Assedialidade. O entendimento racional e discernido das possíveis variáveis multidimensionais aumenta a lucidez quanto aos riscos de autorrecaídas desviológicas.

Acidentes. O aprofundamento na tarefa do esclarecimento (*tares*) relacionada à parassegurança pessoal e grupal, pode minimizar acidentes de percurso da conscin decidida a recuperar *cons* e a retomar a tarefa.

Voluntário. Tornar-se voluntário em *Instituição Consciocêntrica* (IC) ou pesquisador de *Colégio Invisível da Conscienciologia*, são atitudes aptas a fortalecer a parassegurança. Nesses casos, a conscin insere-se em grupo que visa manter-se reciprocamente na posição amparado-amparador.

Verbete. O verbete Código Pessoal de Parassegurança traz medidas paraproláticas para evitar, prevenir ou mitigar eventuais situações multidimensionais, difíceis, danosas ou perigosas (FIOR, 2013).

Focos. A vivência das 14 condutas enumeradas abaixo, em ordem alfabética, pode contribuir para a autovigilância ininterrupta na evolução consciencial, proporcionando reverberações positivas no sentido de ampliar a sinalética energética pessoal (FIOR, 2013).

01. Anulação do fluxo de inspirações barotróficas.
02. Autoconscientização Multidimensional.
03. Autopercepções, da alcova blindada.
04. Ciclo parapsiquismo ativado-paraperceptividade desenvolvida-autoparassegurança instalada.
05. Crescendo menor entropia-maior segurança.
06. Crescendo parassegurança individual-parassegurança coletiva.
07. Desassimilação simpática.
08. Estado Vibracional profilático (EV).
09. Exteriorização voluntária de energias enquanto recurso de autodefesa consciencial.
10. Iscagem consciente.
11. Neosinapses para qualificação da segurança pessoal e grupal.
12. Pontualidade enquanto profilaxia nas interrelações multidimensionais.
13. Princípio da convivialidade evolutiva.
14. Princípio da desassidialidade intraconsciencial, do autodomínio emocional.

Importância. A falta de investimento em parassegurança, mormente, nas conscins mais paraperceptivas, pode resultar na assimilação energética da toxicidade advinda dos grupos das quais faça parte. Tal situação amplia a sensação de vulnerabilidade, podendo conduzir ao afastamento temporário, ou definitivo, das tarefas evolutivas, levando ao desvio total ou parcial da proéxis.

GPC. A convivência, no GPC Retomada de Tarefa, leva em conta os processos de aprendizagem e particularidades das consciências regressas. Essas, mesmo com manutenção do foco na retomada, ainda carecem de movimentos neutralizadores de desequilíbrios intraconscienciais.

Desafio. A busca da homeostase e maturidade no processo pessoal e grupal dos retomadores de tarefa perpassa em conhecer, experimentar e compreender o conceito de parassegurança teática.

Profilaxia. Dentre outros, cita-se, na ordem alfabética, 10 medidas profiláticas debatidas no GPC para manutenção da parassegurança do retomador de tarefa diurnamente:

1. **Autopesquisa.** Aprofundamento na autopesquisa das próprias vulnerabilidades.
2. **Binômio.** Acolhimento e interassistência às consciências discordantes (binômio admiração-discordância).
3. **CPC.** Utilização do CPC (*firewall*) para diminuir as incoerências e autocorrupções pessoais.
4. **Descrença.** Utilização do princípio da descrença intraconsciencialmente.
5. **Energias.** Blindagem energética pessoal e de ambientes.
6. **EV.** Manutenção da prática diária do EV.
7. **Exemplarismo.** Ações discernidas geram esclarecimentos nas consciências.
8. **Ingenuidade.** Entendimento acerca dos melhores locais para atuação interassistencial. Por exemplo, não utilização de plataformas de comunicação e/ou locais inóspitos para tratamento de assuntos importantes.
9. **Pensenedade.** Retilinearidade ortopensênica.
10. **Sinalética.** Mapeamento da sinalética, a fim de detectar com antecedência, possível interferência no trabalho.

4. AUTOPOSICIONAMENTO RETOMADOR

Holossoma. Por meio das conexões holossomáticas, as condições homeostáticas e patológicas são transmitidas aos demais veículos de manifestação, sendo assim, multidimensionais (VIEIRA, 2019, p. 240).

Seriexologia. O ciclo ressonância-dessonância, por si só, não muda ninguém. Faz-se necessárias reformas intraconscienciais visando a evolução.

Posicionamento. O início do processo de qualquer reciclagem, seja intraconsciencial ou existencial, inicia-se com o posicionamento pessoal.

Conceito. Segundo a pesquisadora Teles (2007, p. 201), “o posicionamento pessoal é o ato, processo ou efeito de posicionar-se perante situações, pessoas ou ideias, através da emissão de opiniões próprias segundo convicções íntimas”.

Necessário. Ao retomador é imprescindível o autopoicionamento, a fim de neutralizar aspectos deletérios decorrente do afastamento da tarefa.

Recursos. A sinceridade e abertismo na autopesquisa antidesviológica, permitem averiguar a viabilidade e o fôlego intraconsciencial para reciclar o reciclável, considerando o tempo de vida intrafísico restante, em prol de possível completismo existencial (*compléxis*).

Trafor. A assunção dos traços-força (*trafores*), necessários ao *acerto do passo proéxico*, perpassa pelo posicionamento, compreensão e adaptação à condição de minipeça dentro do maximecanismo multidimensional interassistencial.

Código. No aspecto pessoal e grupal, a elaboração do Código Pessoal e Grupal de Cosmoética (CPC e CGC) é conduta eficaz para sustentar o posicionamento na retomada da tarefa.

CPC. Segundo Vieira (2006), “o código pessoal de cosmoética é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial”.

Normas. Na mesma toada, o CGC é o conjunto de normas de conduta coletiva (BERGONZINI, 2015).

CGC. Em março de 2023, o GPC Retomada de Tarefa redigiu o próprio CGC no qual explicita as normas cosmoéticas norteadoras das atividades no grupo.

Aprofundamento. O burilamento teático do CPC e do CGC são aptos a sedimentar o autopoicionamento do retomador de tarefa nas conjecturas e vivências multidimensionais, buscando, na medida do possível, recuperar o tempo de afastamento.

5. AUTOSSUSTENTABILIDADE NA RETOMADA DE TAREFA

Compléxis. Continuísmo e acabativa são atributos essenciais na consecução dos empreendimentos proexológicos e, conseqüente, no compléxis pessoal e grupal.

Retomada. Em se tratando de retomada de tarefa, tais atributos ganham mais relevância em função da tendência *desviológica*.

Questionamentos. Os integrantes do GPC se deparam com os seguintes questionamentos: *Qual o sentido em conhecer os traços conscienciais se não há investimento constante nas reciclagens necessárias? Há acabativa nos projetos pessoais iniciados nas diversas áreas da vida? Há reflexão acerca das ações e direções atuais? As realizações proéxicas são contínuas ou não? Há a valoração adequada dos atributos continuísmo e acabativa?*

Aprendizado. No caso, devido a *lacuna* deixada no passado e o receio de novas recaídas, a conscin retomadora adquire maior suportabilidade no processo interassistencial e maior estofo para ressignificação dos próprios equívocos.

Procrastinação. Em algum momento da vida, a conscin retomadora de tarefas procrastinou as realizações proexológicas, optando por adiar a resolução das situações, aguardando o tempo ideal. *Quando tiver mais tempo, eu ...! Quando terminar o curso eu...! Segunda-feira, eu começo!*

Clareza. A responsabilidade e autocompreensão dos compromissos intermissivos traz clareza e orientação quanto às prioridades.

Singularidade. A singularidade consciencial é a característica ou qualidade ímpar da consciência, tal como temperamento, personalidade, pontos fortes, pontos fracos, faltantes, holobiografia e ficha evolutiva pessoal e ainda, no universo da singularidade, nenhuma consciência é igual à outra. Cada uma reúne em si características e experiências multimilenares únicas e extraordinárias (CUNHA; ZOLET, 2014).

Autoconhecimento. Para se chegar à singularidade consciencial é necessário o autoconhecimento.

Ortopensatas. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

01. “**Autoconfiança.** O autoconhecimento é a base da autoconfiança. A autoconfiança surge da autodeterminação, que nasce da autossuficiência que, por sua vez, deriva do autoconhecimento” (VIEIRA, 2014, p. 170).

02. “**Autodeterminação.** A autodeterminação cosmoética não é paixão, é discernimento da autocompetência” (VIEIRA, 2014, p. 224).

03. “**Consciência.** Toda consciência possui um percentual de singularidade em relação ao Cosmos” (VIEIRA, 2014, p. 482).

Assunção. A singularidade consciencial deve ser valorizada na retomada de tarefa. Ao assumir a singularidade, a consciência deixa de se esforçar para parecer ser o que não é, assume a condição de minipeça do maximecanismo interassistencial e alcança a *teática* do *trinômio motivação-trabalho-laser*.

Antidesvio. De acordo com os pesquisadores Cunha e Zolet (2014), a assunção da singularidade evita o desvio de próxis. Na busca da compreensão dos atributos que mantêm a *conscin* na tarefa assumida no intermissivo, chancelamos a assunção da singularidade com importante papel à *conscin* retomadora em relação à sua próxis pessoal e grupal.

Crenças. A holobiografia pessoal é recheada de crenças limitantes que atuam bloqueando a manifestação integral e singular da consciência.

Profilaxias. Ao abordarmos de maneira lógica, é possível, passo a passo, desconstruir o modo de pensar limitador.

Casuística. Por exemplo, quando pensamos não termos aptidão para determinada tarefa, vale os questionamentos: *Quem disse? Quais são as evidências da falta de capacidade? Qual o grau de deficiência na atividade? Há tempo e vontade para aprender?*

Realidade. Questionamentos e respostas lógicas, são aptas à verificação da realidade consciencial, aumentando a autoconfiança pessoal.

Autoconfiança. A autoconfiança tem ligação estreita com a vontade. Ao repetir processos de modo contínuo com resultados satisfatórios, fortalece-se a voliciolina.

Responsabilidade. A assunção da retomada de tarefa traz consigo responsabilidade proexológica pessoal e grupal.

Heteroconfiança. A sustentabilidade na retomada de tarefa percorre a assunção da singularidade pessoal e dos próprios trafores, bem como a autodisponibilidade assistencial. A *teática* retomadora reverbera intra e extrafisicamente angariando auto e heteroconfiança, desencadeando investimentos extrafísicos necessários à consolidação da retomada.

6. AUTOAVALIAÇÃO QUANTO À CONDIÇÃO DE RETOMADOR DE TAREFA

Ferramenta. A autopesquisa contínua é ferramenta útil e profilática a ser utilizada, principalmente, no entendimento das causas do desvio de próxis.

Autorreflexão. Com a intuição de instigar a autorreflexão são trazidas 7 perguntas, enumeradas em ordem alfabética:

1. **Autoidentificação.** Considero-me retomador de tarefa?
2. **Autopesquisa.** Posso estofar para reconhecer os traços conscienciais causadores do desvio do planejamento efetuado no curso intermissivo (CI)?

3. **Desvio.** De quais tarefas houve o afastamento?
4. **FEP.** Qual o saldo pessoal entre os aportes recebidos e a contribuição com a reurbex?
5. **Grupocarma.** Como está o nível da convivialidade grupocármica?
6. **Inércia.** O que ainda deixo de fazer por medo de não sair bem-feito?
7. **Retorno.** Quais tarefas estou retomando atualmente?

Atenção. A reflexão acerca dos acontecimentos deviológicos deve servir de instrumento de direcionamento e autoacolhimento. Não se trata de exacerbar as manifestações de vitimização, culpa, arrependimento e medo, geralmente presentes nos retomadores.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assuntos. No presente trabalho, foram trazidos temas abordados no GPC eleitos prioritários no contexto pessoal e grupal.

Reflexão. Quais as repercussões multidimensionais na retomada de tarefa?

Discernimento. A conscin lúcida quanto aos compromissos proexológicos assumidos no curso intermissivo deve estar ciente dos bônus e ônus da retomada.

Multidimensionalidade. A ingenuidade quanto à resistência multidimensional advinda da retomada de tarefas pode culminar em recaída, por isso chamamos atenção à parassegurança.

Posicionamento. A decisão retomadológica atua em desacordo com o fluxo mimético da sociedade intrafísica. É natural e esperado a ocorrência de contrafluxos, desencontros e desacertos no período de autoposicionamento e autossustentabilidade da retomada de tarefa.

Comocionalismos. O retomador de tarefa recém-chegado, normalmente, reaproxima-se do grupo evolutivo carregado de comocionalismos devido ao senso de atraso com relação à autopróxis e ao afastamento temporário de tarefas grupais.

Estigmas. Por este motivo, pode-se notar uma tendência à patopenalidade caracterizada por crenças estigmatizadas. Nestes casos, faz-se necessária a compreensão por parte da conscin retomadora que autoacolhimento é tão importante quanto o acolhimento por parte dos colegas intermissivistas.

Paradoxo. A minidissidência do retomador de tarefa, após período de convalescença inicial, torna-se traço neutro apto a ser aproveitado dentro do grupo evolutivo.

Visão. O retomador possui experiência teática acerca da potencialidade latente de desvios de determinados traços e posturas conscienciais. Por isso, a consciência do ex-minidissidente tem o potencial de identificar o assédio institucional de função quando presente.

Atributo. A aceitação racional da minidissidência, antes motivo de vergonha e autodepreciação, pode ser utilizada interassistencialmente na manutenção e profilaxia das interrelações através do reconhecimento prévio de padrões patopensênicos.

Bônus. A alegria no reencontro de amizades raríssimas e a reinserção ativa no maximecanismo multidimensional são dividendos evolutivos incomensuráveis.

Grupalidade. O GPC é ambiente de pesquisa e interassistência entre os retomadores de tarefas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, impulsionador de reciclagens na rota proéxica pessoal e grupal.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Bergonzini**, Everaldo; *Código Grupal de Cosmoética* (N. 3.598); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 21.03.2023.

02. **Cancian**; Renato; *Ideologia - Termo tem vários significados em ciências sociais*; UOL; 2023; disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/ideologia-termo-tem-varios-significados-em-ciencias-sociais>>; acesso em: 10.02.2023.

03. **Conscienciopédia**: Enciclopédia Digital da Conscienciológica; *Desviologia*; disponível em: <https://pt.conscienciopedia.org/index.php/Enciclopedia_Digital_da_Conscienciológica>; acesso em 26/02/2021.

04. **Cunha**, Fábio de Oliveira Marques; & **Zolet**, Simone; *Singularidade Consciencial: o Lado Extraordinário do Líder*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2014; páginas 143 a 154.

05. **DEC** - Dicionário de Especialidades da Conscienciológica; *Antidesviologia*; disponível em: <<https://especialidades.dicionario.space/index.php?title=ANTIDESVIOLOGIA>>; acesso em 20.02.2022.

06. **Dicionário Online de Português**; *Ideologia*; 7Graus; Porto, Portugal; 2020; disponível em: <<https://www.dicio.com.br/>>; acesso em 23.03.2023.

07. **Fior**, Celso; *Código Pessoal de Parassegurança*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete n. 2643, Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.03.2023.

08. **Kaspersky**; *Segurança da Internet: o que é e como você pode se proteger on-line?*; disponível em: <<https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/what-is-internet-security>>; acesso em: 13.09.2023.

09. Niemeyer, A., & Albuquerque, K. (2021). *Grupo de Pesquisa Conscienciológica – GPC*. Homo Projector, 8(01), 123-131. Recuperado de <https://homoprojector.iipc.org/index.php/homoprojector/article/view/287> acesso em: 23.03.2023.

10. **Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 555 e 765.**

11. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 201.**

12. **Vernet; Oswaldo; *Profilaxia da Minidissidência Conscienciológica* (N. 3.941; 18.11.2016); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.03.2023.**

13. **Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciológica***. revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 81.

14. **Idem; *Código Pessoal de Cosmoética* (N. 234); *Retomador de Tarefa* (N. 52); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 21.03.2023.**

15. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciológica***; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 780.

16. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 877.

17. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 170, 224, 482 e 1903.

18. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 190.

19. **Idem; Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 240.



GRUPO DE PESQUISA DA CONSCIENCILOGIA (GPC) - RETOMADA DE TAREFA: OBJETIVOS E METODOLOGIA APLICADA

Conscientiology research group (gpc) - resume of task: objectives and applied methodology

Grupo de investigación de la Concienciología (gpc) - resumen de tareas: objetivos y metodos aplicados

Ana Carolina Costa Mazzonetto

Procuradora da Fazenda Nacional. Graduada em Direito. Pós-graduação em Direito Público, Direito Notarial e Registral e em Direito Processual Civil. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX). Coordenadora do Grupo de Pesquisas da Conscienciologia (GPC) Retomadores de Tarefa desde 2023. Docente de Conscienciologia. Tenepessista desde 15.08.2020. Autora de artigos da Conscienciologia. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

anamazzonetto@yahoo.com.br

Helen Pinheiro Matos

Especialista em Redes Sociais, Fotógrafa e Editora de Vídeos. Tradutora. Docente de Proexologia. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX), Interassistencial (ISIC) e Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Tenepessista desde 2019. Fundadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisas da Conscienciologia (GPC) Retomadores de Tarefa desde a fundação em 2021. Autora de artigo da Conscienciologia.

helenmatos00@gmail.com

Palavras-chave

Proéxis
Afastamento
Retorno
Reciclagem
Reflexão

Keywords

Proexis
Remoteness
Return
Recycling
Reflection

Palabras-clave

Proexis
Distanciamiento
Regreso
Reciclaje
Reflexión

Resumo:

O artigo objetiva apresentar a origem e objetivos da criação do GPC Retomada de Tarefa, bem como a metodologia aplicada na estruturação da pesquisa conscienciológica. Visa-se, ainda, destacar a importância do GPC à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e ampliar o corpus de conhecimento com foco na retomada de tarefa, reforçando a cientificidade da Conscienciologia. Na metodologia empregada incluem-se os registros das reuniões do GPC e pesquisas bibliográficas. Inicialmente, traz-se a conjectura fática precedente à criação do grupo. Ato contínuo, são apresentadas a metodologia de pesquisa, os objetivos e as técnicas aplicadas pelos retomadores, a fim de acelerar a realização de suas tarefas proexológicas. Ao final, são apresentados os principais resultados alcançados até o momento e as perspectivas futuras do GPC.

Abstract:

The article aims to present the origin and objectives of the creation of the GPC Retomada de Task, as well as the methodology applied in structuring conscientiological research. The aim is also to highlight the importance of GPC to the International Cosmoethical Conscientiological Community (CCCI) and expand the corpus of knowledge with a focus on resuming the task, reinforcing the scientificity of Conscientiology. The methodology used includes records of GPC meetings and bibliographical research. Initially, the factual conjecture preceding the creation of the group is presented. Next, the research methodology, objectives and techniques applied by the reclaimers are presented in order to accelerate the

completion of their proexological tasks. At the end, the main results achieved to date and the future perspectives of the GPC are presented.

Resumen:

El artículo tiene como propósito presentar el origen y los objetivos de la creación del GPC Retomador de Tarea, así como la metodología aplicada en el modelo de investigación concienciológico. También tiene como objetivo destacar la importancia del GPC para la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) y, ampliar el corpus de conocimiento visando retomar la tarea, reforzando la cientificidad de la Concienciología. La metodología utilizada incluye las actas de las reuniones del GPC y las investigaciones bibliográficas. Inicialmente se presenta la conjetura fáctica que precedió a la creación del grupo. A continuación, se presenta la metodología de investigación, los objetivos y las técnicas aplicadas por los retomadores, con la finalidad de acelerar la realización de sus tareas proexológicas. Para finalizar, se presentan los principales resultados alcanzados hasta la fecha y las perspectivas futuras del GPC.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O propósito do presente trabalho é apresentar a origem e objetivos da criação do GPC Retomada de Tarefa, bem como a metodologia aplicada na estruturação da pesquisa concienciológica.. Visa, ainda, destacar a importância deste GPC à *Comunidade Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* e ampliar o *corpus* de conhecimento com foco na retomada de tarefa.

GPC. “O GPC é o grupo de conscins pesquisadoras aglutinadas com o objetivo em comum de estudar e pesquisar determinada especialidade concienciológica, por meio de encontros periódicos, presenciais e/ou virtuais, a fim de otimizar reciclagens intraconscienciais (recins) e alavancar gescons” (NIEMEYER e ALBUQUERQUE, 2021, p. 123).

Relação. Em razão das histórias pessoais de afastamento do paradigma consciencial dos integrantes e buscando a profilaxia grupal dos desvios de proéxis, o foco da pesquisa centra-se na especialidade *Antidesviologia*.

Desviologia. A *Desviologia* é a ciência aplicada às pesquisas dos desvios humanos em geral (DEC, 2022).

Antidesviologia. A *Antidesviologia*, por sua vez, é a “Ciência aplicada aos estudos e pesquisas teáticas da manutenção, sustentação, entrosamento e centramento dos interesses, esforços e recursos intra e extraconscienciais, na consecução do prioritário, segundo o megafoco evolutivo, fazendo o

enfrentamento e a profilaxia dos desvios antievolutivos multifacéticos de todas as naturezas (desviacionismo), além do descarte do rolo compressor das inutilidades (Inutilogia)” (DEC, 2022).

Neologística. Os termos *Desviologia* e *Antidesviologia* são neologismos técnicos da *Proexologia*.

Metodologia. Na metodologia empregada incluem-se os registros das reuniões do GPC e pesquisas bibliográficas sobre o tema apresentado.

Estrutura. O artigo está estruturado em 7 tópicos de análise e sua sequência de apresentação foi pensada visando facilitar o processo pedagógico:

1. GPC Retomadores de Tarefa.
2. Metodologia da Pesquisa.
3. Técnica de Mais 1 Ano de Vida.
4. Técnica do Balanço Existencial.
5. Técnica da Recéxis.
6. Técnica ou Modelo da Narrativa Evolutiva.
7. Resultados do GPC.

1. GPC RETOMADA DE TAREFA

Fundação. O GPC Retomada de Tarefa teve início em novembro de 2021, sob a orientação parapedagógica do professor e pesquisador veterano Laênio Loche.

Marco. A necessidade de criação de grupo de pesquisas e aglutinação de retomadores de tarefa foi percebida ao término do Curso *Ciclo Proéxis*, ministrado anualmente pela *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX). No evento, o crescente número de intermissivistas retornando às atividades proexológicas na CCCI.

Tentativas. Ao longo da história da APEX, há registros de tentativas de criação de GPC Retomada de Tarefa.

Requisitos. No âmbito da CCCI, a criação e o funcionamento de GPCs são orientados pelo Manual de Recomendações para Registro de Autopesquisas e Criação de Grupos de Pesquisa Conscienciológica - GPC (versão 2015), o qual contém orientações gerais para os CEAs observarem, desde o registro de autopesquisas e GPCs, bem como diretrizes para o GPC e o Grinvex (NIEMEYER e ALBUQUERQUE, 2021, p. 123).

Assistência. No decorrer dos debates a respeito da implementação do GPC, levou-se em consideração o histórico bem-sucedido do *Serviço de Apoio Existencial (SEAPEX)*, atividade de atendimento aos intermissivistas realizado pela APEX. Levantou-se a hipótese de um GPC Retomada de Tarefa vir a tornar-se mais uma atividade de *assistência de destino* dentro da instituição.

Propósito. Em umas das reuniões, discutiu-se o principal propósito para a criação de um grupo de pesquisa desta natureza.

Motivação. O escopo seria oferecer uma nova chance às consciências retomadoras. Focar na prevenção de possível melancolia extrafísica (*melex*) em razão de possíveis incomplicis e na compreensão das causas e repercussões dos desvios de proéxis.

Objetivos. Embasado neste contexto, definiu-se como objetivos do GPC: “Sistematizar metodologia de pesquisa específica para retomadores de tarefa visando a prevenção de desvios, a compensação de pontos importantes da autoproéxis que não foram realizados devido ao afastamento ou atraso, a aceleração de pontos importantes a serem realizados na autoproéxis e, por consequência, a evitação da melancolia extrafísica (*melex*)”.

Ações. Enumera-se a seguir, em ordem alfabética, 3 exemplos de ações visando à materialização dos objetivos estabelecidos pelo GPC:

1. **Cursos.** *Antidesviologia, Retomada de Tarefa e Retomada Proéxica.*
2. **Detalhamento.** Manual da Retomada de Tarefa.
3. **Gescons.** *Livro, artigos científicos e verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.*

Assistência. Desde a primeira reunião, o GPC tem mantido atividades ininterruptas dedicadas ao acolhimento dos retomadores e na pesquisa da retomada de tarefa.

Atividades. Os encontros acontecem semanalmente, todas às segundas-feiras, das 19h30 às 21h00, na forma online via plataforma *Zoom Cloud Meetings*.

Membros. Atualmente (data-base: setembro de 2023), o grupo conta com 17 integrantes. O número médio de componentes oscila, só que no ano de 2023 houve o ingresso de 5 retomadores.

Formulário. O ingresso de novos membros é precedida de entrevista para fins de acolhimento e posterior pesquisa do tipo formulário, no *google forms*, com perguntas fechadas em opção de múltipla escolha e abertas, cujo objetivo é obter perfil do novo membro.

Armazenamento. O questionário é encaminhado, via *whatsapp*, e as respostas são coletadas e armazenadas junto ao *google drive*.

Ortopensata. “Quem atua na orientação de heteroproéxis, ao modo ou nível de evolucionólogo, deve se preparar para atender mais aos retomadores de tarefa do que aos recém-chegados à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) porque o apoio aos comocionalismos e o senso de atraso demandará mais esforços comparado ao esclarecimento direito quanto às ideias conscienciológicas. Na consecução da proéxis deve-se buscar os vieses, conceitos e trabalhos prioritários para cada caso” (VIEIRA, 2014, p.1375).

2. METODOLOGIA DE PESQUISA

Foco. O objeto de pesquisa do GPC é a retomada de tarefas proexológicas. Para tanto, faz-se perpassar por temáticas afins, por exemplo, a compreensão acerca da proéxis, desvios, antidesvios, compléxis, moréxis, incompléxis

Método. A metodologia de pesquisa consiste na aplicação prática de técnicas evolutivas, pesquisa bibliográfica, estudo de publicações e debates.

Divisão. Inicialmente, subdividiu-se a pesquisa em três categorias, enumeradas na ordem lógica crescente:

1. **Pesquisa Conceitual.** Compilação de entradas conceituais afins ao tema de pesquisa em publicações da Conscienciológica dentro das seguintes especialidades: *Evolucionologia; Proexologia; Antidesviologia; Maxifraternismologia; Autodesassediologia.*

2. **Pesquisa de Casuística.** Percentuais; tipologia; estigmas etc.

3. **Aplicação contínua de técnicas evolutivas.**

Seguinte. Nos próximos itens de análise, as autoras irão compartilhar as técnicas utilizadas no GPC até o momento.

3. TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE VIDA INTRAFÍSICA

Proposição. Proposta pelo pesquisador Waldo Vieira, a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica visa estimular a conscin a buscar o rendimento máximo no período de 12 meses (VIEIRA, 2013, p. 607).

Definição. “A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica é o conjunto de procedimentos visando a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da suposição de a conscin,

homem ou mulher aplicante, ter apenas 365 dias de existência na dimensão intrafísica” (RODRIGUES, 2012).

Autexperimentação. A técnica proporciona para retomadores de tarefa o holopense pessoal da autexperimentação permanente (RODRIGUES, 2012), assim como o autoposicionamento constante quanto à autoreciclagem cosmoética e à liderança do movimento de reciclagem do grupo a partir de si mesmos.

Benefícios. Do ponto de vista da *Experimentologia*, destacam-se- 15 benefícios na aplicação sucessiva durante o processo da retomada de tarefa, enumerados na ordem funcional (RODRIGUES, 2012):

01. **Autodiagnóstico:** das parapatologias holossomáticas sinalizadoras do desvio proexológico.
02. **Encaminhamento:** das autependências.
03. **Acertos:** familiares e as recomposições com o grupo evolutivo.
04. **Reconstrução:** do significado da vida e a vivência cosmoética nas relações afetivas.
05. **Atuação:** do amparo extrafísico de função.
06. **Recuperação:** de autodiscernimento quanto à consecução da proéxis e à intransferibilidade da cláusula pétrea da proéxis.
07. **Eliminação:** da procrastinação quanto ao prioritário da programação existencial diminuindo o atraso autoproexológico.
08. **Reconfigurações:** dos valores intraconscienciais e a identificação de traços adormecidos e faltantes.
09. **Mutações:** diárias e a assunção da retomada de tarefas.
10. **Eficácia:** do gerenciamento dos recursos conscienciais visando a consecução das metas proexológicas prioritárias e as extrapolações proexológicas.
11. **Condição:** de conscin-cobaia para os alunos dos cursos intermissivos.
12. **Compreensão:** da dinâmica dos autorrevezamentos multiexistenciais.
13. **Depuração:** da paragenética pessoal e extrapolações parapsíquicas.
14. **Investimento:** no completismo existencial (compléxis).
15. **Regozijo:** íntimo de haver completado o experimento satisfatoriamente e a megaeuforização autopromovida.

Cosmoética. A cosmoética dos pesquisadores é imprescindível na autoperimentação da técnica, tendo em vista a inevitabilidade do ajuste constante do autoposicionamento frente às novas realidades que a ferramenta revela à conscin.

4. TÉCNICA DO BALANÇO EXISTENCIAL

Definologia. “O balanço existencial é a técnica de autavaliação da própria vida, aplicada pela conscin, homem ou mulher, caracterizada pelo detalhamento do cotejo entre manifestações pessoais anti e pró-evolutivas, circunscrito a período arbitrariamente delimitado, tendo por saldo o indicador do nível de autocompletismo proexológico” (LOCHE, 2019).

Ensaio. Na retomada de tarefa, a técnica favorece o predomínio mentalsomático na consecução da autoproéxis. Às conscins retomadoras, é imprescindível realizar a autoavaliação periódica no que diz respeito ao próprio desempenho proéxico a fim de evitar o desperdício do tempo consciencial.

Futuro. O *balanço existencial intrafísico* é um ensaio do *balanço existencial extrafísico* pós-dessoma, realizado diante do evolucionólogo. *Ousemos pensar nisso.*

5. TÉCNICA DA RECÉXIS

Conceito. “A técnica da recéxis é o conjunto de procedimentos pró-evolutivos de reperspectivação da vida humana adotado pela conscin, homem ou mulher, fundamentado no paradigma consciencial e inserido na cotidianidade pessoal de modo voluntário, objetivando catalisar o autodesempenho proexológico, com vistas ao compléxis” (RAMIRO, 2013).

Autopensenidade. Aos retomadores, a técnica aprimora o holopensene pessoal da autotransformação existencial cosmoética rumo ao cumprimento da proéxis de maneira lúcida e organizada.

Reciclagem. De acordo com Waldo Vieira, “a recéxis, ou reciclagem existencial, é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia que, a partir daí, adota novo conjunto de valores ante a vida e as dimensões conscienciais do Universo” (2013, p. 682).

Holomaturidade. A *recéxis* promove ao experimentador a obtenção da maturidade consciencial integrada, ou holomaturidade, e a amplificação da lucidez no caminho autevolutivo (VIEIRA, 2013, p. 683).

Invéxis. Considera-se pertinente o estudo as polaridades existentes entre a *invéxis* e a *recéxis*. A conscin reciclante existencial aproxima-se de resultados ainda mais avançados na *recéxis* “*se souber o máximo possível quanto à inversão existencial*” (VIEIRA, 2013, p. 154).

6. TÉCNICA OU MODELO DA NARRATIVA EVOLUTIVA

Técnica. A narrativa evolutiva favorece a compreensão da vida permitindo a análise mais adequada da manifestação existencial das conscins, sob o prisma do paradigma consciencial.

Proposição. A sistematização da técnica foi proposta pelo pesquisador Laênio Loche, possibilitando mais sentido, maior articulação e critérios de interpretação mais adequados do ponto de vista evolutivo.

Benefícios. Segundo o proexólogo, “o modelo da narrativa evolutiva permite o acesso a questões referentes à elaboração de uma programação existencial, sob a perspectiva da *Evoluciologia*” (LOCHE, 2019).

Autoconhecimento. A técnica, enquanto ferramenta de autoconhecimento na pesquisa da retomada de tarefa, auxilia na compreensão do autodesalinhamento da rota proéxica de maneira mais racional, favorecendo a eliminação gradativa dos comocionalismos reconhecidamente presentes no momento do retorno.

7. RESULTADOS DO GPC

Intraconsciencial. Até o presente momento, a combinação de técnicas evolutivas vem auxiliando os integrantes do GPC na obtenção de dados concretos acerca do resultado das próprias ações.

Investigação. A autopesquisa, mentalsomática e traforista, sobre os fatos e parafatos, evita exarcebações psicossomáticas relativas à culpa, arrependimentos e vitimizações, bastante comuns na manifestação consciencial dos retomadores.

Definologia. “A *autopesquisa* é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o

sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético” (VIEIRA, 2005, p. 1.098).

Avanço. O processo de ampliação pesquisística grupal possibilitou a apuração técnica e exaustiva acerca da autolocalização proexológica dos pesquisadores.

Autolocalização. O pesquisador Eduardo Azevedo traz a autolocalização proexológica como uma categoria de autolocalização evolutiva. Essa seria obtida por meio da investigação sobre a condição de inversor ou reciclante existencial; a fase atual da proéxis; o percentual de completismo alcançado até o momento; a moréxis; a extraproéxis, a reproéxis; as tratativas do autorrevezamento; a vivência do ciclo de primaveras energéticas (cipriene) como indicador da atualização proexológica (2022, p.4).

Análise. Ao retomador de tarefa, a autolocalização da proéxis é apta a fornecer elementos pesquisísticos importantes ao entendimento integral da autoproéxis. Além de favorecer, aos interessados, dados concretos passíveis de utilização no planejamento e implementação de plano de ação direcionado a compensação e a aceleração da retomada de tarefas.

Ações. No período compreendido entre novembro de 2021 (criação do GPC) até hoje (data-base: setembro de 2023), visualizou-se, dentre outras, as seguintes realizações grupais listadas na ordem alfabética:

01. **Autoexposição.** Apresentação individual da narrativa evolutiva por parte dos integrantes em eventos em conjunto com o *GPC Três Futuros Evolutivos* no âmbito da APEX, aumentando a interconfiança do grupo.

02. **Autopesquisa.** Fomento da autopesquisa grupal por meio da aplicação da tecnicidade conscienciológica.

03. **CGC.** Feitura do Código Grupal de Cosmética em fevereiro de 2023.

04. **Evento.** Realização do 1º Fórum Internacional dos Retomadores de Tarefa em junho de 2023, no qual houve a proposição pelo GPC da neoespecialidade *Retomadologia*.

05. **Gescon.** Primeiro artigo grupal finalizado em março de 2023 e aumento da autoconfiança pessoal e grupal gesconográfica.

06. **Internet.** Criação de perfil na rede social (*instagram*) em agosto de 2023, visando a divulgação de conteúdo acerca da retomada de tarefa.

07. **Membros.** Visualização de constante aumento do número de participantes, atualmente, com 17 pesquisadores.

08. **Pertencimento.** Fortalecimento da grupalidade cosmoética entre os retomadores, com foco inicial no acolhimento dos recém-chegados.

09. **Profissionalismo.** Incremento da organização grupal nas pautas e debates.

10. **Multidimensionalidade.** Extrapolações das vivências multidimensionais durante os encontros indicando demandas, *insights* e contrafluxos relacionados aos assuntos em debate.

Tares. O principal objetivo do GPC hoje (data-base: junho de 2023) é voltado à publicação de gestações conscienciais pessoais e grupais visando a estruturação e solidificação da neoespecialidade *Retomadologia*.

Projeto. No momento, o grupo está aplicando a técnica da *narrativa evolutiva direcionada ao retomador de tarefa*. A partir de 5 planilhas conscienciológicas criadas pelo Professor Lâenio Loche, desenvolvem-se novas pesquisas visando o aprofundamento nos autodesvios e na compensação das perdas e danos advindos do afastamento.

O GRUPO DE PESQUISA CONSCIENCIOLÓGICA RETOMADA DE TAREFA É APTO A INCENTIVAR NEOPESQUISAS, ATRAIR NOVOS RETOMADORES, VALORIZAR SITUAÇÃO FÁTICA COMUM NA CCCI E DESDRAMATIZAR O PROCESSO RETOMADOLÓGICO.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Questionamento. Retomar ou recomeçar faz parte da jornada na vida intrafísica?

Vida. As consciências podem sentir a necessidade de retomar uma ou mais atividades às quais decidiram não priorizar em época própria. Por exemplo, há conscins que retomam os estudos, o trabalho, há também os que retomam determinado relacionamento afetivo. A lista de possibilidades de retomadas possíveis na vida humana é infinita, dada a singularidade da trajetória consciencial.

Sujeito. Na Conscienciologia, a conscin que retoma alguma atividade prioritária para a própria evolução é chamado retomador de tarefa. A ação de retomar as tarefas da programação existencial chama-se retomada de tarefa.

Complexidade. A retomada de tarefa é constituída de nuances únicas e particulares de acordo com a singularidade de cada consciência.

Saldo. Nos últimos anos, tem-se observado a ampliação do público-alvo interassistencial, ou seja, o aumento gradativo de retomadores de tarefa chegando na CCCI.

GPC. Nesse caso, o GPC ganha relevo ainda maior, em razão da fixação de holopense voltado à qualificação da retomada, sendo um atrator de novos intermissivistas desviados.

Metodologia. Uma das metodologias eleitas no GPC consiste na aplicação prática de técnicas evolutivas. O foco principal é manter a objetividade e cientificidade nas metas evolutivas a fim de qualificar o regresso proéxico.

Reflexão. A apresentação do GPC, das técnicas evolutivas aplicadas e dos resultados alcançados em menos de 2 anos de criação, visam a autorreflexão do(a) leitor(a) acerca da importância da tecnicidade conscienciológica pessoal e grupal no exercício exitoso das futuras tarefas.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Azevedo, Eduardo;** *Autocalização Evolutiva* (N. 318; 09.10.22); Tertúlia Matinal; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yVazwBc1trM>>; acesso em: 26.02.2023.

02. **Conscienciopédia:** Enciclopédia Digital da Conscienciologia; *Desviologia*; disponível em: <https://pt.conscienciopedia.org/index.php/Enciclopedia_Digital_da_Conscienciologia>; acesso em 26/02/2021.

03. **DEC -** Dicionário de Especialidades da Conscienciologia; *Antidesviologia*; disponível em: <<https://especialidades.dicionario.space/index.php?title=ANTIDESVIOLOGIA>>; acesso em 20.02.2022.

04. **Loche, Laenio.** *Balanzo Existencial* (N. 4.820); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.03.2023.

05. **Idem;** *Narrativa Evolutiva*; Tertúlia Matinal; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eOucyMCc0KY>>; acesso em 26.02.2021.

06. **Niemeyer, A.; & Albuquerque, K.;** *Grupo de Pesquisa Conscienciológica – GPC*; Artigo; *Homo Projector*; Revista; Semestral; Vol. 8; N. 1; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 123 a 131; disponível em <<https://homoprojector.iipc.org/index.php/homoprojector/article/view/287>>; acesso em: 23.03.2023.

07. **Ramiro, Marta;** *Técnica da Recéxis* (N. 2.791); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.03.2023.

08. **Rodrigues, Elizabeth.** *Técnica de Mais 1 ano de vida Intrafísica* (N. 2.284); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de

Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.662 a 19.664; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.03.2023.

09. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciolgia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 154, 607 e 683.

10. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1098.

11. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1375.

12. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 190.



MÉTODO TRIANALÍTICO DO RETOMADOR DE TAREFA

Task Resumer Trianalytic Method

Método Trianalítico del Retomador de Tarea

Ana Carolina Costa Mazzonetto

Procuradora da Fazenda Nacional. Graduada em Direito. Pós-graduação em Direito Público, Direito Notarial e Registral e em Direito Processual Civil. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX). Coordenadora do Grupo de Pesquisas da Conscienciologia (GPC) Retomadores de Tarefa desde 2023. Docente de Conscienciologia. Tenepessista desde 15.08.2020. Autora de artigos da Conscienciologia. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

anamazzonetto@yahoo.com.br

Palavras-chave

Afastamento
Técnica
Tempo
Retorno
Proéxis

Keywords

Removal
Technique
Time
Return
Proexis

Palabras-clave

Distanciamiento
Técnica
Tiempo
Regreso
Proexis

Resumo:

O artigo propõe o método trianalítico do retomador de tarefa, sob a ótica do paradigma consciencial, objetivando facilitar o caminho de volta dos atuais e futuros retomadores de tarefa. Na metodologia empregada incluem-se pesquisas bibliográficas, consultas de matérias veiculadas na mídia, por meio da técnica do cosmograma, heterobservação, autaplicação do método e análise dos resultados alcançados. Este trabalho visa promover a interassistencialidade, ao colocar as experiências pessoais a serviço da tarefa do esclarecimento (tares), e incentivar as consciências retomadoras a aplicarem tecnicidade no intuito de alavancar as conquistas proexológicas. Inicialmente, define-se método trianalítico. Ato contínuo, são apresentadas a finalidade e descrição da metodologia. Ao final, há compartilhamento das experiências e resultados teáticos da autora na aplicação do método.

Abstract:

The article proposes the trianalytic method of the task resumer, from the perspective of the consciencial paradigm, aiming to facilitate the way back of current and future task resumers. The methodology employed includes bibliographical research, consultation of materials published in the media, using the cosmogram technique, hetero-observation, self-application of the method and analysis of the results achieved. This work aims to promote interassistantiality, by placing personal experiences at the service of the clarification task (tares), and encouraging the reclaiming consciences to apply technicality in order to leverage proexological achievements. Initially, the trianalytical method is defined. Then, the purpose and description of the methodology are presented. At the end, there is a sharing of the author's experiences and theoretical results in the application of the method.

Resumen:

El artículo propone el método trianalítico del retomador de tarea, desde la perspectiva del paradigma consciencial y, con el objetivo de facilitar el camino de regreso a los actuales y futuros retomadores de tarea. En la metodología utilizada se incluyen investigaciones bibliográficas, consulta de materiales publicados en los medios de comunicación, a través de la técnica del cosmograma, heterobservación, autoaplicación del método y análisis de los resultados alcanzados. Este trabajo visa promover la interasistencialidad, al colocar las experiencias personales al servicio de la tarea del esclarecimiento (*tares*), e incentivar a las conciencias retomadoras a aplicar tecnicismo con la intención de optimizar los logros proexológicos. Inicialmente, se define el método trianalítico. A continuación, son presentadas la finalidad y la descripción de la metodología. Para finalizar, se comparten las experiencias y los resultados teáticos (teórico-prácticos) de la autora en la aplicación del método.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O método, ora proposto, é autoprescritivo. A história de afastamento do paradigma consciencial e a condição de retomadora de tarefa serviram de base à criação da metodologia. O propósito é minimizar a desorientação e auxiliar na resposta aos questionamentos: *Como retomar? Por onde começar? O que fazer primeiro?*

Objetivo. O artigo traz a proposição do *Método Trianalítico do Retomador de Tarefa* objetivando facilitar o regresso dos atuais e futuros retomadores de tarefa.

Interassistência. A autora visa incentivar as consciências a aplicarem autocientificidade e tecnicidade na retomada de tarefa e promover a interassistencialidade, ao colocar as experiências pessoais a serviço da tarefa do esclarecimento (*tares*).

Relação. O presente artigo centra-se na especialidade *Antidesviologia* e pretende ampliar o *corpus* de conhecimento, reforçando a cientificidade da Conscienciologia.

Definologia. O termo *Antidesviologia* é neologismo técnico da Proexologia que, por sua vez, é a especialidade da Conscienciologia que estuda a programação existencial (proéxis) das conscins em geral e suas consequências evolutivas (VIEIRA, 2021, p. 1064).

Especialidade. A Antidesviologia, por sua vez, consoante o Dicionário de Especialidades da Conscienciologia, “é a Ciência aplicada aos estudos e pesquisas teáticas da manutenção, sustentação, entrosamento e centramento dos interesses, esforços e recursos intra e extraconscienciais, na consecução do prioritário, segundo o megafoco evolutivo, fazendo o enfrentamento e a profilaxia dos desvios

antievolutivos multifacéticos de todas as naturezas (desviacionismo), além do descarte do rolo compressor das inutilidades (Inutilogia)” (DEC, 2022).

Neologística. O termo Desviologia é neologismo técnico da Proexologia.

Metodologia. Na metodologia empregada incluem-se pesquisas bibliográficas, consultas de matérias veiculadas na mídia, por meio da técnica do cosmograma, heterobservação, autaplicação da metodologia e análise dos resultados alcançados.

Descrença. Por fim, deve ser aplicado o princípio da descrença: “*não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo, experimente, tenha suas próprias experiências pessoais*”.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 tópicos de análise. A organização de apresentação dos temas considerou as diretrizes do *Thesaurus* de Técnicas Conscienciológicas, bem como visa facilitar o processo pedagógico por meio do encadeamento lógico de ideias.

- I. Método Trianalítico do Retomador de Tarefa.
- II. Finalidade da Metodologia
- III. Descrição Metodológica.
- IV. Exposição Teática do Método.

1. MÉTODO TRIANALÍTICO DO RETOMADOR DE TAREFA

Definição. Segundo a autora, o *método trianalítico do retomador de tarefa* é o conjunto de procedimentos técnicos, sequenciais e otimizados, visando a reassunção dos compromissos maxiproexológicos pela conscin proexista, homem ou mulher.

Sinônimo: 1. Método trifásico do retomador de tarefa. 2. Método teático da retomada de tarefa. 3. Metodologia tríplice da reassunção de tarefas assumidas no CI.

Antônimo: 1. Método trifásico de identificação da proéxis. 2. Técnica unificada da retomada de tarefa. 3. Metodologia de reassunção de tarefas profissionais.

Indicação. A metodologia é especialmente indicada aos retomadores de tarefa.

Retomador. Segundo Vieira, “o retomador de tarefa é a conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico retornando à condição de ativista, militante, colaborador ou voluntário da vivência teática das verpons, na condição de integrante da equipe de sustentadores da Instituição

Conscienciocêntrica (IC), retomando, assim, o curso da consecução da autoproéxis” (VIEIRA, 2018, p. 19.662 a 19.664).

Registro. O Dicionário de Neologismos da Conscienciologia informa que o 1º registro grafopensênico, no tocante ao neologismo *Retomador de Tarefa*, deu-se no ano de 2006 na Enciclopédia da Conscienciologia (2014, p. 780).

Defesa. O verbete, de autoria do Professor Waldo Vieira, foi defendido em 13 de outubro de 2005.

OIC. Recentemente, o Dicionário de Consciencioterapeuticologia trouxe o retomador de tarefa como o “ex-minidissidente ideológico ou circunstancial em virtude de pendências grupocármicas, reassumindo o curso da consecução da autoproéxis, a condição de voluntário de Instituição Conscienciocêntrica (IC) e a vivência teática das verpons conscienciológicas” (2022, p. 765).

2. FINALIDADE DA METODOLOGIA

Modus. Desenvolvido com base na *teática* pessoal, o *método trianalítico* objetiva minimizar a desorientação na retomada e auxiliar na resposta dos questionamentos onipresentes: *Como retomar? Por onde começar? O que fazer primeiro?*

Objetivo. Em síntese, a finalidade da proposta metodológica é facilitar o regresso dos atuais e futuros retomadores de tarefa.

Significado. Na língua portuguesa, a palavra “retomar” remete à ideia de dar continuidade ao que foi interrompido; tomar de volta; tornar à posição anterior; reaver.

Cosmogramas. Em consulta de matérias veiculadas na mídia, por meio da técnica do cosmograma, acerca de retomada ao mercado de trabalho, à escola formal, à um relacionamento afetivo ou aos estudos, a autora verificou um entendimento, quase unânime, sobre a dificuldade de reiniciar uma atividade que foi interrompida anteriormente.

Aplicabilidade. A aplicação de método científico facilita a retomada de tarefa e promove direcionamento de interesses, esforços e recursos na autoqualificação retomadológica de tarefas prioritárias.

Atacadismo. Aos intermissivistas, principalmente, o ideal seria atuar diuturnamente no sistema de “atacadismo consciencial, caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de oito, ao mesmo tempo, os atos consciencias sadios” (VIEIRA, 2017, p. 46).

Desvio. No entanto, a realidade consciencial pode se relevar diversa. Em determinados períodos, ou até mesmo durante a vida inteira, podem surgir demandas que se sobrepõem, dificultando, dispersando ou desviando a consciência do atendimento integral das tarefas proexológicas.

Método. A observância de metodologia, mentalsomática e traforista, sobre os fatos e parafatos, evitar exarcebações psicossomáticas relativas à culpa, arrependimentos e vitimizações, bastante comuns na manifestação consciencial dos retomadores, além de promover a autolocalização evolutiva.

Autolocalização. A autolocalização evolutiva é o ato ou efeito de a consciência situar-se ou localizar-se em relação aos diversos níveis, escalas e parâmetros conscienciológicos, a fim de ampliar a cosmovisão sobre a realidade evolutiva pessoal e o papel exercido no contexto grupocármico (AZEVEDO, 2022).

Efeito. A seguir enumeradas, em ordem alfabética, 10 possíveis efeitos homeostáticos na aplicação da metodologia:

01. **Antidispersão:** a alocação focada dos recursos conscienciais.
02. **Antirreatividade:** a diminuição da impulsividade, ansiedade e urgência.
03. **Autoidentificação:** a identificação dos principais atributos conscienciais a serem trabalhados e/ou fortalecidos.
04. **Ferramenta:** o Norte proexológico na utilização de ferramenta autopesquisística.
05. **Gestão:** a organização e harmonização das áreas da vida.
06. **História:** a compreensão e autacolhimento da história pessoal.
07. **Orientação:** a diminuição da sensação de desorientação.
08. **Pesquisa:** a obtenção de dados úteis na futura definição de especialidade conscienciológica pessoal, área interassistencial de interesse e/ou tema central da autopesquisa pessoal.
09. **Planejamento:** o megafoco no planejamento dos futuros vínculos conscienciais.
10. **Profilaxia:** a profilaxia no comprometimento retomadológico mais profundo em atividades destoantes do foco proexológico.
11. **Voluntariado:** a acalmia orientando o voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) de maior afinidade.
12. **Vontade:** a voliciolina direcionada ao objetivo final de colocar *a proéxis em dia*.

3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Síntese. O método trianalítico do retomador de tarefa é o procedimento investigativo em 3 etapas, a fim de avaliar criteriosamente o cenário proexológico atual, desnudar as causas e os efeitos do desvio de rota e, com base nos dados anteriores, promover o planejamento seguro da retomada evolutiva, a ser utilizado pela conscin, homem ou mulher, interessada em reassumir os compromissos vinculados no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático.

Procedimento. A metodologia é explicada na Tabela 1, a seguir, em 3 passos a serem aplicados, de preferência, na ordem apresentada.

Tabela 1 – Tempo Analítico / Principais Investigações

N ^o _s	Tempo Analítico	Principais Investigações
1.	Presente	Reciclagem: prioritária Manutenção: das atividades essenciais Realismo: no tempo disponível para execução de tarefas proexológicas Renúncia: de situações dispensáveis Organização: das áreas da vida visando a reabertura de espaço à vivência do paradigma consciencial.
2.	Passado	Compreensão: dos mata-burros condutores do desvio Relatório: de perdas e/ou danos Profilaxias: antidesviológicas
3.	Futuro	Identificação: da especialidade conscienciológica pessoal Deteção: do <i>métier proexológico</i> Planejamento: das tarefas a serem retomadas Exame: da plausibilidade do planejamento (possível tempo de sobrevida x tarefas prioritárias a executar)

Fonte: A autora.

Representação. Na Figura 1, segue representação gráfica para melhor compreensão.

Método Trianalítico do Retomador de Tarefa



Figura 1 – Método Trianalítico do Retomador de Tarefa

Fonte: A autora.

Predominância. Dada a complexidade consciencial, as fases não são estanques, podendo ocorrer simultaneidades.

Esclarecimento. À primeira vista, a ordem das analíticas descritas (presente-passado-futuro) pode parecer incoerente, levando-se em consideração a cronologia.

Elementos. Contudo, *iniciar o caminho retomadológico* na obtenção dos dados da situação presente possibilita a abertura de espaço intra e extraconsciençial, bem como o autodesassédio necessário para reinserção do paradigma consciencial na vida da conscin.

Inclinação. Em razão do desvio, a tendência da conscin é ser pressionada pela urgência e ansiedade, gerando impulsividade nas escolhas e na busca de resultados evolutivos a qualquer custo.

Conflito. O retomador acaba sentindo-se puxado em várias direções, gerando assoberbamento e agravando o autoconflito: *quanto mais faço, mais perdido fico*.

Crise. Durante a crise retomadológica e sem direcionamento, a conscin atua visando *recuperar tudo, agora e já*, gerando o *corre-corre intra e extraconscinencial*.

Direção. Na retomada de tarefa não se trata de ampliar a dispersão visando diminuir o tempo perdido a todo custo, e sim de *colocar a escada na parede certa*. O pensamento de Stephen Covey refere que se a escada não estiver apoiada na parede correta, cada degrau que subimos é um passo a mais para um lugar equivocado (2022, p. 133).

Escolhas. Portanto, após o primeiro autodesassédio, a conscin se encontrará mais apta à análise dos acontecimentos pretéritos.

Aumento. Dessa forma, amplia-se a cognição necessária às possíveis autorreconciliações e às futuras escolhas retomadológicas.

Pré-requisitos. Durante todo o percurso metodológico, a autopesquisa e as técnicas energéticas são essenciais.

Definologia. “A autopesquisa é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético” (VIEIRA, 2021, p. 1098).

Técnicas. A seguir, 7 métodos/técnicas potencializadoras de resultados na execução do *método trianalítico*:

1. Método do Pensenograma: “O pensenograma é o método científico de mensuração dos pensenes das conscins, através do paradigma consciencial, com o objetivo de fornecer substrato para a autoconsciencioterapia, desencadeando reciclagens e autocuras. É um instrumento autoconscienciométrico e autoconsciencioterápico fundamentado na análise da pensenidade atual da consciência. Funciona através do registro sistemático e padronizado dos pensenes e posterior análise dos mesmos” (CARVALHO, 2011, p. 93)

2. Método Experimental de Definição da Especialidade Proexológica: “É o conjunto de procedimentos técnicos, objetivando reconhecer a síntese da identidade intrassistencial do intermissivista (KAUATI, 2022, p. 103).

3. Técnica Antiassoberbamento: Segundo a autora, é a autavaliação dos excessos, aplicada pela conscin, homem ou mulher, no cotejo acerca da relevância evolutiva das atividades realizadas, visando obter saldo da superficialidade proexológica no uso de tempo, energias e esforços.

4. **Técnica da antinércia evolutiva:** Segundo a autora, é estratégia indicada às conscins, homens ou mulheres, e consiste, basicamente, no estabelecimento de carga horária diária para ativação do energossoma e mentalsoma.

5. **Técnica da autobiografia consciencial temática:** De acordo com o Dicionário de Consciencioterapeuticologia, é a “rememoração seletiva e registro escrito, em ordem cronológica, das vivências, paravivências, fatos e parafatos mais relevantes da vida atual relativos a determinado traço, característica, comportamento, fase, período, aspecto ou tema, com especial enfoque nas reações ou efeitos holossomáticos pessoais” (2022, p. 884).

6. **Técnica da firmeza decisória:** “É o conjunto de procedimentos estruturados, utilizado pela conscin, homem ou mulher, enquanto estratégia profilático-intencional após a tomada de autorresoluções proexológicas críticas, visando fixar por tempo necessário o autoposicionamento antidesvacionista indispensável ao completismo existencial” (MAZZONETTO, 2023).

7. **Técnica de Mais 1 Ano de vida intrafísica:** “É o conjunto de procedimentos visando a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da suposição de a conscin, homem ou mulher aplicante, ter apenas 365 dias de existência na dimensão intrafísica” (RODRIGUES, 2018, p. 21.626 a 21.632).

Resumo. Por fim, enumera-se, na ordem crescente, a síntese do propósito das etapas do *Método Trianalítico do Retomador de Tarefa*:

1. **Primeira.** *A organização e a harmonização das áreas da vida à consecução satisfatória da proéxis é a faxina necessária à preparação homeostática do aqui e agora multidimensional.*

2. **Segunda.** *O olhar e a compreensão do hiato desviológico são profilaxias aplicadas a eventuais recaídas.*

3. **Terceira.** *O planejamento do porvir evolutivo, sincero, realista e considerando o tempo de vida intrafísica restante, é apto a acelerar os feitos proéxicos.*

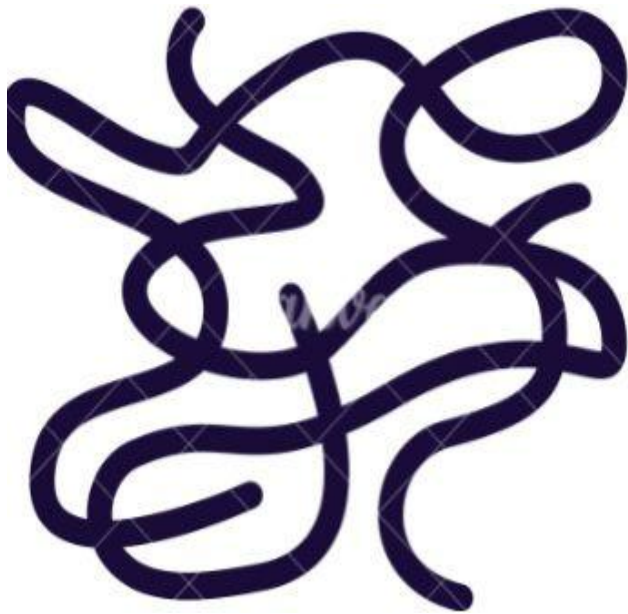


Figura 2 – Opção 1

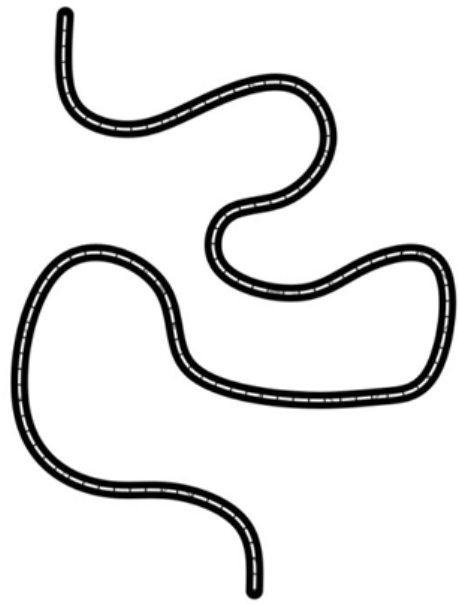


Figura 3 – Opção 2

Fonte: A autora.

Representação. Ambos os caminhos direcionam à linha de chegada. Na esquerda (Figura 2), representa-se didaticamente o retomador sem metodologia conscienciológica. À direita (Figura 3), a conscin autocientífica, aplicando métodos e técnicas na retomada de tarefa.

Estrutura. A estruturação e autaplicação da *metodologia trianalítica* possibilitou à atração de amparo extrafísico e à obtenção de resultados na retomada de tarefa.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se autocientífico? Com qual frequência utiliza técnicas para alavancar a realização e/ou a retomada da proéxis?

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualificação. Sob a ótica da *Proexologia*, a qualificação das ações por meio de estratégias, métodos e técnicas evolutivas, tende a aproximar o intermissivista do compléxis.

Desvio. Todavia, a execução da proéxis não é linear. Em algum momento, o intermissivista pode afastar-se da rota principal.

Retomada. Nesses casos, a opção imediata pela retomada de tarefa pode fazer a diferença no saldo final evolutivo.

Proéxis. A aplicação de métodos, técnicas e autocientificidade na retomada de tarefa pode auxiliar a conscin *a colocar a proéxis em dia*.

Reflexão. No presente artigo, a autora propõe o Método Trianalítico do Retomador de Tarefa.

Requisitos. Similar a outros empreendimentos, a execução da metodologia trianalítica requer voliciolina e autenticidade direcionada à avaliação do cenário atual, à compreensão das causas e efeitos do desvio e à promoção do planejamento assertivo da retomada.

A APLICAÇÃO DO MÉTODO TRIANALÍTICO PROMOVE DIRECIONAMENTO DE INTERESSES, ESFORÇOS E RECURSOS NA AUTOQUALIFICAÇÃO RETOMADOLÓGICA DAS TAREFAS PRIORITÁRIAS, SENDO A PEDRA DE TOQUE NA RETOMADA DE TAREFA.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Azevedo, Eduardo; *Autocalização Evolutiva* (N. 318; 09.10.22); Tertúlia Matinal; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yVazwBc1trM>>; acesso em: 26.02.2023.
02. Carvalho, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: Temas da Conscienciologia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; página 93.
03. Covey, Stephen R; *Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes*; 101ª Ed.; *Franklin Covey*; Rio de Janeiro, RJ; 2022; página 133.
04. DEC - Dicionário de Especialidades da Conscienciologia; *Antidesviologia*; disponível em: <<https://especialidades.dicionario.space/index.php?title=ANTIDESVIOLOGIA>>; acesso em 20.02.2022.
05. Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 765 e 884.
06. Mazzonetto; Ana Carolina Costa; *Técnica da Firmeza Decisória* (N. 6.230); In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.03.2023.

07. **Michaelis: Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa**; Editora Melhoramentos; 2015; disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/retomar/>>; acesso em: 09.03.2023.

08. **Kauati, Adriana; *Tecnicidade Conscienciológica: Qualificadora da Autocientificidade e Potencializadora da Evolução***; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 103.

09. **Rezende, Ricardo; *Métier Proexológico*** (N. 4.873; 08.06.2019); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); ***Enciclopédia da Conscienciológica***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.03.2023.

10. **Rodrigues, Elizabeth. *Técnica de Mais 1 ano de vida Intrafísica*** (N. 2.284); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); ***Enciclopédia da Conscienciológica***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.662 a 19.664; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.03.2023.

11. ***Thesaurus de Técnicas Conscienciológicas***; Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); 2023; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=4772>; acesso em 24.06.2023.

12. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 607.

13. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciológica***; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológi- cos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 780.

14. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1064 e 1098.

15. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 46.

16. **Idem; *Retomador de Tarefa***; Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); ***Enciclopédia da Conscienciológica***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.662 a 19.664; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.03.2023.

Bibliografia Complementar

01. **6 Razões que levam os alunos a desistência de cursos superiores**; *Blog Lyceum*; 2021; disponível em: <<https://blog.lyceum.com.br/razoes-para-desistencia-dos-alunos/>>; acesso em: 30.07.2022.

02. **Berlato, Gladis; *Geração nem-nem: sem estudo, sem trabalho, sem futuro***; *Trendsce*; 2022; disponível em: <<https://www.trendsce.com.br/2022/02/15/geracao-nem-nem-sem-estudo-sem-trabalho-sem-futuro/>>; acesso em: 30.07.2022.

03. **Brandalise, Camila; *Uma nova e preocupante evasão escolar***; *Istoé*; 2018; disponível em: <<https://istoe.com.br/uma-nova-e-preocupante-evasao-escolar/>>; acesso em: 30.07.2022.

04. **Garcia, Diego; *Como recomeçar depois de um momento difícil? Veja 7 passos para ajudar***; *UOL*; 2019; disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2019/08/28/como-recomecar-depois-de-um-momento-dificil-veja-7-passos-para-ajudar.htmr>>; acesso em: 30.07.2022.

05. **Mckeown, Greg; *Essencialismo: A disciplinada busca por menos***; Tradução de Beatriz Medina; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; página 14.

06. **Neves, Tiago Ribeiro. *Como voltar a estudar depois de um tempo parado: retomar os estudos***; *Estudaaqui*; 2022; disponível em: <<https://www.estudaaqui.com/blog/como-estudar/como-voltar-a-estudar-e-retomar-os-estudos>>; acesso em: 30.07.2022.

07. **4 Passos para voltar ao mercado de trabalho**; *Vagas*; 2022; disponível em: <<https://www.vagas.com.br/profissoes/4-passos-para-voltar-ao-mercado-de-trabalho/>>; acesso em: 30.07.2022.



O USO DA MENTALIDADE ÁGIL NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS

The use of Agile mindset in the Proexis execution

El uso de la Mentalidad Ágil en la Consecución de la Proéxis

Daniel Ramos Sampaio

Graduado em Engenharia automotiva pela universidade de Brasília (UnB) e mestrado em engenharia e gestão pela Universidade politécnica de Milão. Atualmente atua como Especialista em soluções Digitais voltadas para o e-commerce. Voluntário da Conscienciologia na Apex desde janeiro de 2022.

Palavras-chave

Ágil
Proexologia
Gestão de Projetos

Keywords

Agile
Proexology
Project Management

Palabras-clave

Ágil
Proexología
Gestión de Proyectos

Resumo:

O presente artigo relata as leis e algumas bases da proéxis, assim como os princípios e as bases das metodologias ágeis. O principal objetivo da presente pesquisa é identificar correlações e benefícios entre as duas temáticas. Para tal objetivo o autor utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o conhecimento acadêmico e profissional para explorar e correlacionar as duas temáticas. Como primeira conclusão o autor identificou, que uma correlação é coerente de ser feita e que técnicas, mentalidades e princípios ágeis podem ser aplicados de maneira benéfica para a conscin intermissivista. Por fim, o autor destaca que esta pesquisa é uma introdução às pesquisas ágeis aplicadas à especialidade da Proexologia, com o potencial de aprofundar e expandir as ideias presentes.

Abstract:

This article reports the laws and some bases for proéxis, as well as the principles and bases of agile methodologies. The main objective of this research is to identify correlations and benefits between the two themes. For this purpose, the author used bibliographic research and academic and professional knowledge to explore and correlate the two themes. As a first conclusion the author identified, that a correlation is coherent to be made and that agile techniques, mentalities and principles can be applied beneficially for intermissivist conscin. Finally, the author points out that this research is an introduction to agile research applied to the Proexology specialty, with the potential to deepen and expand the ideas present.

Resumen:

El presente artículo relata las leyes y algunas bases para la proexis, así como los principios y bases de las metodologías ágiles. El principal objetivo de esta investigación es identificar las correlaciones y los beneficios entre los dos temas. Para ello, el autor utilizó investigación bibliográfica, y conocimiento académico y profesional para explorar y correlacionar los dos temas. Como primera conclusión, el autor identificó que es coherente realizar una correlación, y que las técnicas, mentalidades y principios ágiles, pueden ser aplicados de manera beneficiosa para la concin intermisivista. Para finalizar, el autor destaca que, esta investigación es una introducción a las investigaciones ágiles aplicadas a la especialidad de Proexología, con potencial para profundizar y expandir las ideas presentes.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a escrita desse artigo surgiu a partir das diferentes experiências profissionais e educacionais relacionadas ao estudo e prática de metodologias de gerenciamento de projetos, especificamente, as metodologias ágeis. A teática quanto ao tópico aconteceu em alguns momentos fundamentais, no qual a parte teórica foi realizada tanto em momentos formais de profissionalização, quanto de maneira informal através do autodidatismo. A prática de tais metodologias se deram com aplicações diárias no ambiente de trabalho e educacional.

Questionamentos. Ao refletir continuamente em como gerir melhor a própria proéxis e vendo a gestão de múltiplos projetos com diferentes metodologias, o autor verificou a possibilidade de analisar as metodologias ágeis com um olhar conscienciológico, criando um paralelo entre as metodologias ágeis e a proéxis. Levantando alguns questionamentos como:

1. Os princípios da Agilidade são coerentes com aqueles da proéxis?
2. Metodologias ágeis podem ser aplicadas para a gestão da proéxis?
3. Quais são os benefícios de adotar a metodologia ágil para a gestão da própria proéxis

Objetivo da pesquisa. A partir dos questionamentos acima a finalidade deste artigo é iniciar a explorar as possíveis relações entre agilidade e proéxis.

Metodologia. O autor adotou dois pilares para a metodologia desta pesquisa: Conhecimento prévio e experiência profissional do autor na aplicação dessas metodologias no ambiente de trabalho; Pesquisa bibliográfica quanto aos principais artigos da proéxis e das metodologias ágeis.

Estrutura. O artigo é estruturado em 5 seções:

1. As Leis da proéxis e 3 pilares de execução.
2. Os princípios ágeis.
3. Correlação entre Agilidade e proéxis.
4. Como aplicar metodologias ágeis na proéxis.
5. Benefícios da aplicação ágil na proéxis.

1. AS LEIS DA PROÉXIS E 3 PILARES DE EXECUÇÃO.

Proéxis. “A proéxis (pro + exis) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)” (VIEIRA, 2017, p. 9).

Sinonímia. Entre os principais sinônimos de proéxis encontramos palavras como propósito de vida, projeto de vida e projeto existencial. Em outros termos, pode-se compreender a proéxis como um projeto a ser desenvolvido ao longo de toda a vida.

Contrato. Como a proéxis é um projeto, um contrato com acordos, necessidades, obrigações e cláusulas. Na especialidade da proexologia o contrato envolve tarefa única, específica a ser realizada pela conscin. No entanto, devido aos restringimentos intrafísicos, ninguém chega a vida com um envelope com todos os detalhes desse contrato, mas sim descobre esses detalhes conforme a autolucidez aumenta (VIEIRA, 2017).

Priorização. Uma vez que temos indícios da própria programação existencial, se faz necessária a priorização das tarefas. Sobretudo porque “A execução da programação existencial é o resultado teórico e prático das priorizações da consciência humana” (VIEIRA, 2017, p. 12).

Leis da Proexis. Uma maneira de realizar uma priorização coerente é tendo o conhecimento de leis e princípios da proéxis, que podem atuar como guia, dando direcionamento às atividades a serem performadas como base em diretrizes racionais e lógicas, temos 14 leis propostas para a Proexologia (VIEIRA, 2008, p. 2).

1. **Adaptabilidade.** Temos um planejamento para a proéxis, mas sempre vão surgir situações e novas variáveis que vão necessitar adaptação e mudança.
2. **Assistencialidade.** Toda proéxis inclui a Assistencialidade para a própria consciência quanto para o grupo atendido.
3. **Compatibilidade.** Toda Proéxis é compatível com a conscin que deve desenvolver a própria programação.
4. **Consciencialidade.** O nível de Consciencialidade determina as diretrizes da proéxis
5. **Comoéticidade.** A proéxis tem orientações essencialmente maduras, ideais e cosmoéticas.
6. **Egocarmalidade.** O primeiro assistido é a própria conscin.
7. **Evolutividade.** O recebimento da proéxis é pautada no nível evolutivo.
8. **Exclusividade.** Todas proéxis é única e de competência responsabilidade da própria consciência, não podendo ser transferida.

9. **Exequibilidade.** Toda proéxis é factível com uma determinada folga, ou seja, dado um determinado escopo a ser realizável é realizável a partir do tempo e recursos planejados.

10. **Grupocarmalidade.** Dentro da proéxis temos muitas relações e temos a ajuda de um evolucionólogo, com uma visão maior do contexto.

11. **Interatividade.** As proéxis são não excludentes, não são competitivas.

12. **Intercooperatividade.** Embora personalíssimas, são interdependentes e não competitivas, com uma relação saudável entre elas no qual temos atividades em conjunto. E as duas leis acima são muito conectadas entre elas.

13. **Intransferibilidade.** Toda programação é personalizada e intransferível.

14. **Invulgaridade.** Duas proéxis podem ser semelhantes, mas jamais idênticas quanto aos objetivos e métodos para atingi-los.

Pilares. Além das leis da proéxis 3 pilares são importantes ao executar projetos complexos e longos.

1. **Recursos.** De quais recursos a consciência dispõe para a execução da própria proéxis. Dentre algumas áreas de recursos podemos mencionar.

a. **Recursos Financeiros.** O quanto é necessário para executar o seu projeto de vida. Ao modo de recurso financeiro proexogênico, aquele fundamental para o completismo existencial (ZANELLA, 2021).

b. **Trafores:** De que talentos a conscin dispõe que podem ser úteis para a consecução da proéxis

c. **Aportes Existenciais.** Todo e qualquer recurso recebido pela conscin que pode ser utilizado como ferramenta de execução da proéxis (LOCHE, 2012).

2. **Tempo** –A proéxis assim como qualquer empreendimento tem uma determinante de tempo disponível. No qual cabe a conscin avaliar o atual momento evolutivo e o valor do próprio tempo evolutivo (VIEIRA, 2017).

a. **Unidade de Medida.** O tempo proexogênico ao modo de unidade de medida utilizado para execução da própria proéxis (FERNANDES, 2021).

b. **Culturologia** A cultura da agilizacologia evolutiva (FERNANDES, 2021).

3. **Escopo**- “o conteúdo da proéxis é definido pela interseção entre as necessidades evolutivas e as características conscienciais” (LOCHE, 2007, p. 15).

Conteúdo da proéxis.

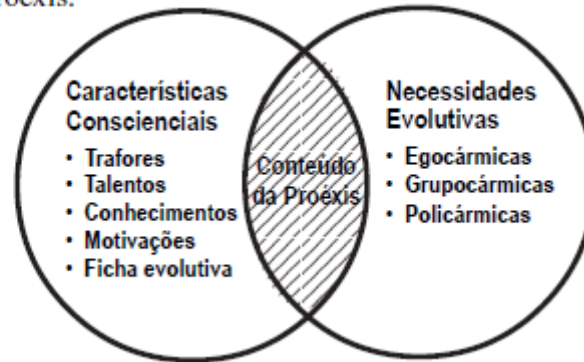


Figura 1: Conteúdo da proéxis (LOCHE, 2007, p. 15).

Clausula pétrea - Adicionalmente no escopo podemos acrescentar a cláusula pétrea aquilo que não pode deixar de ser feito, o que adiciona mais valor o cumprimento de determinado ato ou incumbência, específica e indispensável na vida intrafísica, exigida ao proexista (VIEIRA, 2007).

2. OS PRINCÍPIOS ÁGEIS

- *Assim como na proéxis, a gestão ágil é baseada em princípios.*
- *Tem diferentes técnicas e metodologias de execução.*
- *É baseada em recursos, tempo e escopo.*

História. As metodologias ágeis iniciaram em torno do ano de 2001 com a criação do manifesto ágil. No qual esse manifesto é uma declaração de valores e princípios essenciais para o desenvolvimento de software criado por 17 profissionais que já aplicavam essas metodologias (HIGHSMITH, 2001).

Objetivo. As metodologias ágeis e a mentalidade ágil surgiram a partir das necessidades das organizações em serem flexíveis, adaptáveis e responsivas. Tendo como objetivo ajudar times a se adaptar a requisitos que mudam continuamente e entregar valor de maneira efetiva.

Princípios. Assim como na proéxis as metodologias ágeis são baseadas em princípios que servem como guia e base para implementar essa metodologia e modo de operar. Os princípios ágeis de maneira adaptada são (AGILE ALLIANCE, 2001):

1. Satisfazer clientes por meio de entrega antecipada e contínua
2. Mudar requisitos é importante, mesmo tardiamente no desenvolvimento.
3. Entregar valores de maneira frequente.

4. Quebrar os grupos rígidos do projeto.
5. Construir projetos em torno de indivíduos motivados.
6. Comunicar de maneira síncrona e direta para gerar maior eficiência..
7. O progresso é medido através de um software funcionando.
8. Ter um desenvolvimento sustentável.
9. Ter atenção contínua à excelência.
10. Simplificar ao essencial
11. Tenha equipes auto-organizáveis e autônomas.
12. Reflita continuamente como melhorar.

Triângulo de ferro. Popularmente conhecido no gerenciamento de projetos com este nome porque se diz que não se pode mudar uma das três variáveis sem impactar a outra. E se trata de um *framework* utilizado para avaliar requisitos em competição. São três pilares importantes na execução de um projeto, cada uma com sua área de especialidade, que são gerenciamento do escopo de projeto, gerenciamento do tempo de projeto e gerenciamento dos custos de projeto (PMI, 2004).

Tradicional. No paradigma tradicional de gerenciamento de projetos temos um triângulo, no qual tempo e custos projetuais são variáveis e o escopo é fixo. Um exemplo dessa aplicação é quando um projeto está em risco de não ser entregue como o combinado e o que acontece é que são adicionados mais recursos ou o tempo necessário para execução aumenta (AGILE CONSORTIUM, 2023).

Mudança. Analisando o mesmo triângulo, mas de maneira invertida como proposto pelas metodologias ágeis, o que acontece é que o tempo e custo são fixos, mas o escopo é variável conforme a prioridade e valor, entregando aquilo que é absolutamente imprescindível (AGILE CONSORTIUM, 2023).

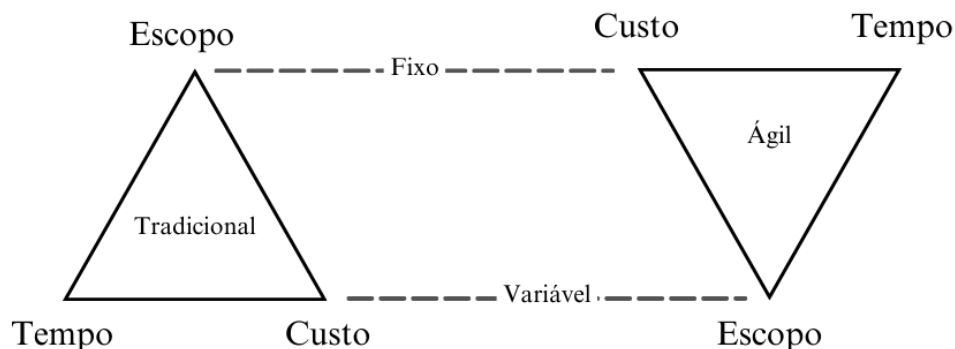


Figura 2: Triângulo de projetos (Elaborado pelo autor)

Priorização. Quando se fala de um escopo variável, se cria principalmente a ideia de priorização e valor. Logo, não significa que o projeto será entregue de maneira incompleta. Mas sim que vai ser entregue com aquilo que é absolutamente necessário para criar valor com uma certa quantidade de recursos e tempo.

Técnica. Dentre as técnicas de priorização ágil uma das mais difundidas é a *MoSCoW* um acrônimo do inglês para (AGILE CONSORTIUM, 2023):

1. **Mo – Must Have** – Traduzido como as coisas que devem ter, as mais importantes que tem que ser feitas. São as atividades não negociáveis que sem elas impedem o completismo.

2. **S – Should have** – São aqueles requisitos que um produto ou atividade deveria ter, as atividades que são importantes, mas não vitais para a entrega final

3. **Co – Could have** - São os requisitos que poderiam ter, mas que não são considerados um pilar. Podem ser as coisas adicionais no qual se disponha de tempo e recursos adicionais.

4. **W – Won’t have** – Aquilo que provavelmente não terá. São aqueles requisitos não prioritários para um momento pré-definido.

3. CORRELAÇÃO ENTRE AGILIDADE E PROÉXIS

Respostas. Por meio desta seção o autor cria correlações entre as duas seções anteriormente apresentadas visando responder a primeira pergunta do artigo.

Principiologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. (VIEIRA, 2008).

Adaptação. Sendo assim, a primeira correlação é feita adaptando os princípios ágeis para o paradigma consciencial de forma não exaustiva e indicando a qual lei aquele princípio poderia ser avaliado. Adicionalmente são explicadas as motivações para tais correlações em maneira sintética.

Tabela 1 – Adaptação e comparação dos princípios ágeis

Princípios da Metodologia Ágil	Leis da proéxis
1. Satisfazer o Público alvo da proéxis através de assistência continuada	Assistencialidade (A assistência é útil ao assistido, quando resolve as dores e gargalos evolutivos da conscin)
2. Mudanças na proéxis são sempre bem-vindas, mesmo quando na fase acabativa	Adaptabilidade (Tratando se sempre de verdades relativas de ponta, é necessária

	disposição contínua para aprender e se adaptar continuamente)
3. Realizar diferentes escopos da proéxis de maneira frequente	Exequibilidade (“ <i>A proéxis é realizada em todos os minutos da existência, como o resultado das pequenas grandes coisas.</i> ” (VIEIRA, 2017, p. 20)
4. Execute a grupal idade contínua	Grupocarmalidade (O uso da grupalidade é um pilar crucial, principalmente quando se fala de maxicompléxis grupal)
5. Baseie a proéxis nas motivações intrínsecas.	Egocarmalidade (Pautar a proéxis nas próprias motivações assiste primeiramente à própria conscin)
6. Executar a proéxis de maneira contínua e sustentada.	Exequibilidade (O complexos pode parecer um caminhão cheio de atividades, mas é exequível, tendo como prioritário manter o ritmo a longo prazo)
7. Excelência e melhoria contínua aumentam a possibilidade de compléxis	Evolutividade (A evolução consciencial é criada a partir de pequenos passos lúcidos (MELLO, 2014).
8. Proéxis auto-organizadas têm maior chance de compléxis	Inteercoperativade (Visando realizar uma maxiproéxis grupal, cada conscin deve realizar a sua personalíssima proéxis como minipeça do maximecanismo assistencial)

Fonte: O autor.

Respostas. As reflexões e paralelos criados nessa seção mostram que é possível integrar os princípios ágeis às leis da proéxis e mesmo na aplicação de tais metodologias. Cabe maior aprofundamento em artigos futuros que entram em detalhe de cada princípio.

4. METODOLOGIAS ÁGEIS NA PROÉXIS

Respostas. A presente seção pretende abordar a segunda questão e verificar algumas ações práticas das metodologias ágeis frente a execução da própria proéxis.

Princípios: Como visto na seção anterior, é possível correlacionar os princípios ágeis às leis da proéxis. Sendo assim, uma possível aplicação é utilizar-se de princípios nos momentos de autorreflexão e autopesquisa quanto à própria proéxis.

Mentalidade. As metodologias ágeis baseiam-se numa mentalidade de flexibilidade, adaptabilidade e aprendizagem contínua, sendo a primeira lei da proéxis. Sendo assim, os indivíduos podem abordar suas tarefas de vida com uma mente aberta, estar dispostos a experimentar coisas novas

e aprender com suas experiências. Eles também podem ser flexíveis em sua abordagem, ajustando seus planos conforme necessário com base no *feedback* e nas circunstâncias em mudança.

Planejamento iterativo. Como o escopo da proéxis não é completamente claro e não se torna simples planejar cada detalhe da execução da proéxis. Então as metodologias ágeis podem ser utilizadas para dividir esse grande projeto de vida em pedaços menores que podem ser planejados, detalhados conforme se passa por cada estágio.

Iteração. O planejamento iterativo de maneira mais detalhada consiste não apenas em dividir um grande projeto em pedaços menores, mas em ter ciclos com estágios de melhoria. Como, por exemplo, o *ciclo plan-do-check-act (PDCA)*

Melhoria contínua: Metodologias ágeis tem uma ênfase em aprender e melhorar continuamente e isso pode ser aplicado na proéxis refletindo regularmente sobre seu progresso, identificando áreas de melhoria e fazendo ajustes em seus planos

Citaciologia. “A execução correta da proéxis é o resultado teático das priorizações da consciência intrafísica” (VIEIRA, 2017, p. 25).

Priorização. Como as metodologias ágeis tem como princípio a entrega frequente de valor e a proéxis é executada através da priorização continua. Torna-se oportuno ao proexista determinar o que é mais importante naquele momento, permitindo adaptações e se mantendo no caminho.

Técnica. A exemplo da técnica MoSCoW explicitada anteriormente pode ser uma boa estratégia definindo as siglas como segue:

1. **Deve ter** – São as cláusulas pétreas, as atividades necessárias para o intermissivista se considerar completista.
2. **Deveria ter** – Podem ser inseridas aqui as metas secundárias a serem realizadas na proéxis.
3. **Poderia ter** – Todos os itens extraordinários ou tarefas supervenientes que o intermissivista poderia executar, no caso tivesse recursos ou tempo excedente, a exemplo da extraproéxis.
4. **Não terá** – As atividades que não são prioritárias para o momento evolutivo presente.

Abordagem colaborativa. Envolve outras pessoas do seu grupocarma no gerenciamento da sua proéxis, buscando suporte e feedback. Que podem ajudá-lo a identificar pontos cegos e encontrar novas maneiras de abordar os desafios.

Gescon Grupal. Um exemplo prático de uma abordagem colaborativa é o desenvolvimento da gestão consciencial grupal, que pode ser tanto uma minigescon grupal como um artigo publicado pela equipin ou uma maxigescon a exemplo de um livro estruturado (ZOLET, 2014).

Voluntariado. Outro exemplo de abordagem colaborativa é o voluntariado, que pode ser alavancador da proéxis ao despertar a conscin para o exercício interassistencial ou ao oportunizar uma melhoria na qualificação e ampliação da interassistencialidade (SCHNEID, 2013).

5. BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO ÁGIL NA PROÉXIS

Respostas. Por meio de uma correlação com a última seção, o objetivo deste é expor alguns possíveis benefícios através do uso da mentalidade e das metodologias ágeis para a proéxis.

Princípios. O primeiro benefício identificado é quanto ao uso de princípios, que valem não só para as metodologias ágeis, mas de maneira geral, podem beneficiar a conscin em definir as diretrizes e bases da própria programação existencial.

Mentalidade. Outro aspecto é com relação à mentalidade aplicada. Dado que a etimologia da palavra mentalidade vem do “idioma Francês, *mentalité*, que é um conjunto de crenças e hábitos do espírito que informam e comandam o pensamento de uma coletividade”. Ter como hábito pensar de maneira flexível e adaptável serve para lidar com possíveis contrafluxos e desafios apresentados durante a consecução da proéxis.

Planejamento. O uso de planejamentos iterativos permite a conscin ajustar os planos conforme as circunstâncias mudam e utilizar como base para novos planejamos os aprendizados adquiridos no último ciclo de interação.

Melhoria contínua. O uso de técnicas e ciclos contínuos de melhoria, permitem a conscin de desenvolver os trafores em megatrafores, a transformação de trafals em trafores e a minimização do impacto de trafares. Assim, melhorando a performance proéxica.

Priorização. A possibilidade de usar técnicas para priorização permite ao intermissivista identificar a cláusula pétrea, ou seja, aquilo que é mais prioritário e que não pode deixar passar.

Colaboração. A adoção de colaboração durante a proéxis a exemplo de minipeça do maximecanismo existencial permitindo a conscin desenvolver pontos cegos ou de alavancar os pontos fortes já descobertos e mapeados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Início. O autor entende que com a presente pesquisa, conseguiu expandir algumas reflexões e ideias quanto à temática da agilidade. Dentre elas a correlação entre os dois campos de conhecimento, a aplicação de técnicas possibilitando a teática. Por fim, trazendo os benefícios das metodologias ágeis na proéxis.

Detalhamento. Em detalhe foi possível identificar correlações entre os princípios e as leis dos dois campos, que são a base para os seus respectivos entendimentos. Além disso, foi possível identificar técnicas e aplicações convergentes com a especialidade da Proexologia. Por fim identificando benefícios concretos de tais aplicações, principalmente durante a fase executiva da programação existencial.

Aprofundamento. Apesar de ter expandido algumas ideias que constituem a base da agilidade. O autor acredita que cada um dos três questionamentos pode ser aprofundado de maneira detalhada, fazendo recortes e análises em cada um dos pontos.

Continuidade. Por fim, um pilar importante para a pesquisa e para a própria autopesquisa do autor é a continuidade no desenvolvimento, que não termina com a entrega de um artigo, mas acontece de maneira contínua e ágil mediante múltiplos ciclos de interação, adaptação e aprendizado.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, já pensou em utilizar da própria profissão e intelectualidade como meio alavancador da própria autopesquisa?

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Agile Alliance; Princípios Ágeis;** Fevereiro, 2001; disponível em: <<https://agilemanifesto.org/principles.html>>; acesso em: 14.05.2023.

02. **Agile Consortium; Agile Business org;** 2023; disponível em: <<https://www.agilebusiness.org/dsdm-project-framework/philosophy-fundamentals.html>>; acesso em: 14.05.2023.

03. **Fernandes, Pedro; Tempo Proexogênico** (N. 2.331; 19.06.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.911 a 21.916.

04. **Highsmith, Jim; History: The Agile Manifesto;** Artigo; *The Agile Manifesto*; Revista; S. L.; 11-13.02.03; disponível em <<https://agilemanifesto.org/history.html>>; acesso em: 15.10.23; 13h15.

05. **Loche**, Laênio; **Determinantes do Conteúdo da Proéxis**: A Abordagem Sistêmica da Evolução; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 11; N 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas: 3 a 17

06. **Loche**, Laênio; **Aporte Existencial** (N. 2.434; 01.10.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

07. **Mello**, Paulo; **Evolutividade Planejada** (N. 3.113; 13.08.2014); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.485 a 10.490.

08. **PMI. A guide to the project management body of knowledge (PMBOK®)**. Newtown Square, PA: Project Management Institute, v. 3, 2004.

09. **Schneid**, Helena; **Voluntariado Propulsor** (N. 2.847; 20.11.2013); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.890 a 22.895.

10. **Vasconcelos**, Niedson D. A.; **Gestão de Projetos como Ferramenta de Entendimento da Proéxis**; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anual; Vol. 7; N. 7; *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2022.

12. **Vieira**, Waldo; **Cláusula Pétreia** (N. 490; 14.03.2007); **Lei da Proéxis** (N. 870; 30.05.2008); **Principiologia** (N. 838; 23.04.2008); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vols. 8, 17 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.791 a 5.794, 13.844 a 13.847 e 18.057 a 18.061.

13. **Idem**; **Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

14. **Zanella**, Simone; **Recurso Financeiro Proexogênico** (N. 5.552; 17.04.2021); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.09.2023; 20h08.

15. **Zolet**, Lilian; **Gescon Grupal** (N. 3.140; 09.09.2014); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da

ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.472 a 11.475.



RESSIGNIFICAÇÃO TRANSCENDENTE DO LUTO MEDIANTE O PARADIGMA CONSCIENCIAL: RELATO PESSOAL

Transcendent Resignification of Grief through the consciencial paradigm: personal experience

Resignificación Transcendente Del Duelo a Través Del Paradigma Conciencial: Informe Personal

Eliane Gallotti

Aposentada, Voluntária desde 2019 e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

Palavras-chave

Assunção da proéxis
Completismo existencial
Reciclagens
Transição de paradigmas

Keywords

Assumption of proexis
Existencial completism
Recycling
Paradigm transition

Palabras-clave

Asunción de la proexis
Completismo existencial
Reciclajes
Transición de paradigmas

Resumo:

Nesse relato pessoal é descortinado o cenário que a pesquisadora se encontrava, como mulher de terceira idade, sem nenhuma perspectiva na vida, depois da dessoria do filho e do esposo. Sentia-se numa melin (melancolia intrafísica), sem forças para reagir, sem enxergar novo horizonte. As consciências, provavelmente nunca estão preparadas para encarar a morte, principalmente a perda de um filho. Foi nessa fase difícil que a pesquisadora acessou à Conscienciologia e, aos poucos, fez a transição de paradigma, ressignificando o luto. morte, considerada ainda tabu, é tema pouco discutido na sociedade. No paradigma convencional, a visão apresenta-se reducionista, a vida é considerada somente o percurso do nascimento à morte. Sob a ótica do paradigma consciencial, foi possível ir além, transcendendo a maneira reducionista, materialista de pensar e de ser. Pode-se autoanalisar, superar a morte e dar continuidade ao ciclo evolutivo multiexistencial.

Abstract:

On this article is explained the scenario in which the author was, as a third age woman, with no perspective on life, after the death of her son and husband. She felt the melin (intrapysical melancholy), with no strength to live and no horizon to see. The consciousness is probably never ready for death, especially of a son. Was in this difficult phase that the author met the conscienciology and little by little made the transition between paradigms, changing the grief. Death, is still a taboo and not very discussed in our society. In the conventional paradigm, the vision is reductionist and life is considered the route between birth and death. In the consciencial paradigm, it is possible to go beyond, changing this reductionist and materialist perspective and behaviour. It is possible to self analyse, overcome death and continue with the multiexistential cycle.

Resumen:

En este relato personal se desvela el escenario en el cual se encontraba la investigadora, una mujer de la tercera edad, sin perspectiva de vida tras la desoma de su hijo y su marido. La cual se sentía en una melín (melancolía intrafísica), sin fuerzas para reaccionar y sin la visión de un nuevo horizonte. Probablemente las consciencias nunca están preparadas para afrontar la muerte, especialmente la pérdida de un hijo. Fué durante esa fase difícil que la investigadora accedió a la Concienciología, y poco a poco, hizo una transición de paradigma ressignificando el

duelo. La muerte, considerada todavía un tabú, es un tema poco discutido en la sociedad. En el paradigma convencional, se presenta con una visión reduccionista, la vida se considera solamente el recorrido entre el nacimiento y la muerte. Desde la óptica del paradigma concienical fué posible ir más allá, trascendiendo la forma reduccionista y materialista de pensar y ser. Uno puede autoanalizarse, superar la muerte y dar continuidad al ciclo evolutivo multiexistencial.

INTRODUÇÃO

A intenção ao escrever esse artigo, expondo minha casuística, é causar reflexões relevantes para consciências que, assim como eu, passaram pela perda de entes queridos, vivenciando a difícil experiência do luto, sentindo necessidade de ressignificar a dor, a saudade, o vazio existencial, buscando um novo sentido, um novo propósito para a vida. Principalmente depois do planeta enfrentar o período pandêmico do covid-19, onde famílias perderam vários entes queridos e tentam se reestruturar até o momento atual.

Esse relato pessoal será feito através da ferramenta da narrativa evolutiva, metodologia utilizada na *Associação Internacional de Programação Existencial – APEX*, proposta pelo professor Laênio Loche, no grupo de pesquisa da conscienciologia (GPC) 3 Futuros Evolutivos e Retomada de Tarefa.

A narrativa evolutiva é método que nos permite fazer um recorte de nossas vidas, identificando nosso maior gargalo evolutivo, para fazermos as reciclagens necessárias para aut-evolução.

As reciclagens pessoais implementadas deram-se a partir da *abordagem dos 3 Futuros Evolutivos*, também proposta por Laênio Loche. O objetivo principal é facilitar a compreensão da vida, ter maior previsibilidade dos acontecimentos vindouros, possibilitando com maior clareza otimizar a realização da proéxis e vislumbrar, ainda nessa existência, necessidades evolutivas para o completismo existencial.

Os 3 Futuros Evolutivos são constituídos pela seguinte tríade:

1. 1º Futuro Evolutivo: o restante da vida atual até a dessoria (morte).
2. 2º Futuro Evolutivo: o período, entre vidas, a intermissão.
3. 3º Futuro Evolutivo: a ressona, a próxima vida.

No atual relato, detenho-me no planejamento do *1º Futuro Evolutivo*, focando no polinômio acabativas – preparações–antecipações–extra-pauta.

Planejamento esse que permite, devido à fase acabativa da proéxis, fazer:

- Diagnóstico do que *preciso concluir*, do que *está inacabado* em várias áreas da vida;
- Antes da decesso (morte), preparar, antecipar o que quero continuar estudando no curso intermissivo, quais tarefas realizar durante a intermissão;
- Extra-pauta, por exemplo, deixar como legado *a escrita de um livro não planejado*.

Inicialmente, vou compartilhar um recorte da minha trajetória até chegar a Conscienciologia. A mudança que essa neociência fez na minha vida, permitiu-me reescrever a minha história, reinventar-me e fazer a mudança transcendental de paradigma. Essa transição paradigmática, do convencional para o consciencial, na fase mais crítica que vivenciei, é que vou relatar.

1. SITUAÇÃO INICIAL

No ano de 2016, eu tinha uma vida tranquila, estável e feliz junto à minha família, cidade de Foz do Iguaçu/PR. Fui casada por mais de 40 anos, tive dois filhos, um menino e uma menina.

Profissionalmente, eu e meu marido atuávamos na área artística, na tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina).

A minha prioridade sempre foi a família, o cuidado, a educação dos filhos, enfim, a harmonia do lar.

Com meus filhos crescidos, já encaminhados, sentia-me exitosa em relação à família e ao trabalho.

2. PRIMEIRA RUPTURA

Entretanto, nossa *timeline* tem várias oscilações, nada é retilíneo, não temos previsão e o total controle dos acontecimentos.

No ano de 2016, o inesperado aconteceu: a decesso do meu filho, com 38 anos! O impacto foi avassalador, terrível para toda a família. Sentia-me no fundo do poço, sem ter como sair, mas sabia que precisava de disposição para encarar a situação.

Percebia minha filha mais forte que eu e meu marido juntos. Ela se colocou à frente de todos os trâmites legais exigidos no momento da decesso, poupando-nos de mais sofrimento.

Penso não haver dor maior que os pais verem um filho partir antes deles. É um fato de difícil compreensão, pois inverte a lei natural da vida. Sobreviver a perda, a dor, a saudade de um filho, é muito difícil. Só quem experiencia a situação sabe.

É preciso ressignificar a dor, dia a dia. Conviver com ela da maneira mais saudável possível, pois jamais será esquecida, apenas abrandada. A saudade sempre se faz presente, principalmente nas datas comemorativas, a exemplo de aniversários e outras datas em que a família se reúne.

Cada um tem sua maneira própria de agir e reagir diante desse nefasto acontecimento. Um chora mais, outro chora menos, muitos se revoltam, muitos se isolam, se aquietam. Contudo, todos passarão um dia por essa experiência na existência intrafísica. É inevitável. A finitude da vida que evitamos falar e pensar, quando nos pega de surpresa é um acontecimento impactante.

Compreende-se o luto como um rompimento de algo que somos muito apegados emocionalmente. Um sentimento de ruptura, de perda, de apego.

Pode acontecer de diversas maneiras, por exemplo, numa separação, perda de emprego, morte de um animalzinho de estimação, entre outras situações. Na história pessoal da autora ocorreu de uma das maneiras mais difíceis e dolorosas: a perda de entes queridos.

Pela ótica científica, o luto pode ser compreendido em 5 estágios, segundo estudos da psiquiatra suíça-americana (KUBLER-ROSS, 2005). A pesquisadora foi a primeira a falar das 5 fases do luto depois de entrevistar muitos pacientes em estado terminal.

Segundo estudo da psicologia sob o modelo Kübler-Ross (1969), nem todos os enlutados necessariamente passam por todas essas fases do luto, tema abordado no livro da autora “*Sobre a morte e morrer*”.

Segue abaixo, enumerados em ordem crescente, os 5 estágios do luto:

1. **Negação:** é o fato de não aceitar a perda, mesmo sabendo que aconteceria, no caso de uma doença terminal, passando por um luto antecipado ou uma morte inesperada, ainda assim se torna mais difícil a aceitação.

2. **Raiva:** É o momento crucial de saber que não verá mais a pessoa amada, de ouvir a voz, a risada. Raiva das frases recebidas que soam sem sentido, tipo: “*Descansou*”; “*Virou uma estrelinha*”. Enfim, entende-se a boa intenção, mas acabam sendo frases evasivas, desnecessárias no momento de despedida de um ente querido. O enlutado pode até passar a ser intolerante, ter uma mudança drástica de temperamento, tendo atitudes autodestrutivas, podendo até entregar-se a vícios.

3. **Barganha ou negociação:** é o momento dos achismos, e seu tivesse feito isso, ou aquilo, poderia talvez ter outro desfecho, momento das promessas.

4. **Depressão:** fase da tristeza profunda, desânimo, isolamento, sem vontade até de sair da cama, como se o sono atenuasse a ausência do ente querido.

5. Aceitação: é o autoenfrentamento, ressignificação, superação.

Muitos sucumbem ao passar pelo luto, vivenciando um luto eterno. Nesse caso, se torna-se um luto patológico, na maioria das vezes, necessitando de ajuda profissional.

Para o médico psiquiatra britânico Collin Murray Parkes, um dos maiores especialistas do luto no mundo: “O luto é uma importante transição, pode ser um momento para recriar a própria história”. Trata-se de uma frase célebre, inclusive citada numa entrevista, quando veio ao Brasil, ao jornal a Folha de São Paulo, em 01 de maio de 2005, para a jornalista Fabiane Leite.

Nessa transição de paradigmas, faz-se necessário a aceitação e não a revolta, que só traz mais sofrimento para as consciências que passaram o trauma da separação. O ente querido (consciex) que precisa se recuperar no extrafísico, ter lucidez para continuar sua evolução “do lado de lá” e nós “do lado de cá”.

O choro, a saudade e, a evocação atrapalham quem dessorou (faleceu), eu sabia disso, sentia-me muito mal, até culpada, por não estar tendo equilíbrio, discernimento. Pensava que meu estado holossomático poderia desestabilizar meu filho no extrafísico.

3. A VIDA CONTINUA

Tinha consciência que mães perdem filhos todos os dias em vários lugares do mundo. Eu não era a única.

Quando queria chorar, escondia-me no banheiro com o chuveiro ligado, assim meu marido e filha não escutavam.

O mais difícil era no horário das refeições, ver uma cadeira vazia sobrando na mesa, às vezes esquecia e colocava mais um prato na mesa.

Ao mesmo tempo, nas manhãs quando acordava enviava as melhores energias de restauração, de amor e de agradecimento pela oportunidade de ser mãe dele.

E assim foi ...

Após fatídico evento, eu, meu marido e minha filha acabamos nos amando mais. Trabalhávamos, valorizando cada dia pelo simples fato de estarmos juntos, sempre buscando refazer nossas vidas e voltar à normalidade. Tínhamos que nos readaptar a essa nova realidade. Algum tempo fazíamos que aceitávamos, essa nova realidade, mas emocionalmente estávamos aniquilados.

Em paralelo a toda essa vivência, meu marido já não apresentava bom estado de saúde e a situação intensificou-se com a desmama do nosso filho. Penso que para fugir da situação ele se entregou mais ao trabalho e eu junto, sempre o acompanhando.

Um dia cheguei em nosso quarto, ele estava sentado na cama, recostado na cabeceira, soluçando como uma criança. Abracei-lhe e perguntei por que chorava. Ele me respondeu que estava com muita saudade do nosso filho e que não chorava perto da gente porque precisava ser forte por mim e por nossa filha. Eu o abracei novamente e choramos juntos.

Eu sentia que sua tristeza aumentava drasticamente. Em casa, ele procurava ficar só no quarto. Já não tínhamos a alegria de trabalhar com a música. Eu me fazia de forte, sem ser.

Muitas músicas deixei de cantar, sabia que eram músicas que meu filho gostava. Em razão da presença do público não poderia emocionar-me no palco, pois a voz fica embargada. O artista precisa estar bem aos olhos do público!

4. SEGUNDA RUPTURA

Em 28 de agosto de 2017, ocorre um segundo fato impactante, meu marido desmama. Conforme relatado anteriormente, ele já não se encontrava bem de saúde e a saudade do filho intensificou mais a situação.

Minha filha, uma vez mais, pôs-se à frente de tudo, tomando as providências necessárias, poupando-me de mais sofrimento.

Leitor ou leitora, posso afirmar que essa foi a fase mais difícil e triste que vivenciei desde o início da minha narrativa.

Voltei ao fundo do poço, sem forças para sair. Embora soubesse, dentro de mim, que era necessário, levantar a cabeça e seguir em frente.

Agora era somente eu e minha filha.

Em razão dela, eu reagi e promovi o autoenfrentamento necessário.

Minha filha ensinou-me a ser resiliente dia após dia. Considero-a minha companheira, amiga, hoje sei que se trata de amizade raríssima de outras vidas.

Ela é minha inspiração!

5. AUTOENFRENTAMENTOS

O mais difícil foi enfrentar dois lutos no prazo de um ano. A vida, precisou ser reavaliada, reestruturada em vários sentidos, financeiro, emocional etc.

A necessidade do autoenfrentamento era eminente. Como fazer para encarar todas as debilidades, de reajustamentos, readaptações indispensáveis a nova rotina de vida?

Passamos, com maior acuidade, a priorizar a saúde mental e física. Para tanto, iniciamos leituras com momentos de reflexão, uma alimentação mais saudável, exercícios físicos e convívio maior com a natureza.

Teríamos que enfrentar a nova realidade de vida para seguirmos em frente uma vez mais, com a maior determinação possível.

No retorno da cerimônia de cremação do meu marido, voltamos para casa, colocamos algumas roupas na mala e fomos participar do curso de campo *Imersão Projecioterápica*, durante 3 dias.

Assim, cheguei na Conscienciologia. À época, minha filha inscreveu-me no curso sem eu saber.

Meu primeiro curso foi muito difícil, estava muito fragilizada, anestesiada, mas me senti amparada, sentia muito as energias de acolhimento.

Dias depois recebi as cinzas do meu marido e as coloquei ao lado das cinzas do meu filho num lugar reservado em minha casa. Olhando para as duas urnas, não conseguia entender como a vida mudara totalmente de um momento para outro.

Eu deparei-me vislumbrando a finitude da vida.

Tal reflexão amedrontou-me.

Tinha receio que algo ruim também acontecesse com minha filha. Caso ela demorasse para chegar em casa ou não atendesse o telefone, por exemplo, já ficava ansiosa e angustiada. Tal sensação era recíproca, ela também sentia o mesmo em relação a mim.

Sentia profunda dor no meio do peito. Agora entendo o que os cardiologistas dizem ser a *síndrome do coração partido*. Ela existe, não é emocional. Certo dia, eu senti essa dor no meio peito, foi tão forte que nem respirar direito conseguia, achei que iria dessomar. Hoje entendo que tem relação com o cardiochakra.

Havia o receio de me tornar um peso para minha filha, sentia a casa vazia, vontade só de dormir, de ficar sozinha. Quando a noite chegava era o pior momento, não conseguia dormir, as lembranças

chegavam no silêncio da madrugada, eram memórias do tempo em que meu filho ficou no hospital e do meu marido também. Eu vivia num mar revolto de emoções e indagações.

Conseguia dormir apenas no amanhecer do dia quando era possível ver um fio de luz que atravessava a cortina do quarto. Nessa hora sentia-me mais segura, ao ouvir o movimento da rua, dos barulhos dos portões das casas vizinhas abrindo-se e as pessoas saindo para trabalhar, seguindo suas rotinas de sempre.

A vida não para!

Senti, no entanto, que era hora de reagir, tinha duas opções: ficar estagnada ou ir ao encontro da autossuperação!

6. CLÍMAX

No ano de 2018, minha filha inscreveu-me no Curso Balanço Existencial, promovido pela APEX, que acontece sempre na época do carnaval em Foz do Iguaçu-PR.

O curso foi o divisor de águas na minha vida. Tive a oportunidade de rever todos os meus conceitos e, ao mesmo tempo autoidentificar-me com a ciência da Conscienciologia.

Utilizando a técnica apresentada no curso, pude fazer uma autavaliação da vida e, como resultado indicativo, analisar o saldo, até aquele momento de completismo proexológico.

Foi assim que escolhi a superação! A virada de mesa, a batida de martelo! Optei pela reciclagem e ressignificação da minha existência. Escolhi a superação! Resolvi me reciclar, ressignificar minha existência!

Dentro de mim, sempre tive a certeza da existência de outras vidas. Sempre dizia que quando fosse minha hora de deixar do Planeta Terra, que colocassem no meu túmulo uma cruz simbolizando a data de nascimento e uma estrela na data de falecimento, ao contrário do que se vê nas lápides.

Havia a ideia inata de volta para casa, aqui era somente um momento de transição.

Naquela época, eu já havia experienciado a vivência de me ver fora do corpo físico, ver o meu psicossoma (corpo emocional). Então, logo abracei essa neociência, encontrei um novo sentido na vida e superei o vazio existencial.

Em 2019, tornei-me voluntária da APEX, onde comecei a estudar a *Proexologia, especialidade* conscienciológica aplicada ao estudo da programação existencial. Fiz outros cursos e recebi muitos

aportes, a exemplo de livros, cursos do meu genro e filha, também voluntários da instituição. Sentia a necessidade de retribuir esse conhecimento praticando a taref (tarefa do esclarecimento).

Houve uma nova virada de página, o início de um novo ciclo de vida. Era a hora autoanalisar-me, ser cobaia do meu próprio laboratório consciencial (labcon).

Novamente, no ano de 2021, no Balanço Existencial estabeleci novas metas, novas recins (reciclagens interconscienciais), recéxis (reciclagens existenciais) e efetuei o levantamento dos meus trafores (traços forças), trafares (traços fardos) e trafais (traços faltantes).

7. DESENLACE OU SITUAÇÃO FINAL

Agora já posso finalizar essa trama, enredo proexológico, após passar por rupturas, vencendo obstáculos, chegando ao clímax, o ponto máximo da mudança, da transição, assumindo-me como protagonista, personagem do tema central da minha narrativa evolutiva.

No meu caso, conforme já mencionei, estou fazendo a programação para o *1º Futuro Evolutivo*, fase acabativa da proéxis visando o completismo existencial.

Em 2020, um novo ciclo iniciou-se, quando comecei o processo da docência Proexológica. Considero um grande desafio, um novo propósito de vida, sair da emoção do palco para a taref.

Houve mudança no holopense pessoal. Meu bloco pensênico está voltado para a elaboração da fase acabativa da proéxis, o meu *1º Futuro Evolutivo*.

Não posso perder tempo!

Quero sair vitoriosa ao modo de protagonista de um filme. Não quero ser coadjuvante, tenho que assumir a minha proéxis, o meu papel principal existencial.

Considero que tenho muito por fazer, por exemplo, continuar a docência, escrever artigos, verbetes e até um livro. Fazer da minha experiência de vida uma *assistência ao compartilhante*, para mães que também perderam filhos em várias situações, filhos mortos pelo tráfico, desaparecidos, em razão de doenças, acidentes, em conflitos etc.

De acordo com o autor David Fideler, no livro *Um café com Sêneca*, o filósofo estoico Epicteto disse: “Nunca diga, perdi algo, diga apenas, devolvi”.

Ou seja, ninguém perde ninguém! Nos reencontramos sempre com nossos entes queridos, que retomaram o período extrafísico antes de nós.

Reconheci e adotei como bússola interna para realização da minha proéxis e reconhecimento do meu público-alvo de assistência, o *princípio da assistência ao compartilhante*, a partir da leitura e estudo do verbete sobre o tema escrito pelo Professor Laênio Loche. Segundo o autor:

“O princípio da assistência ao compartilhante é a proposição fundamental de, *por opção pessoal e / ou encaminhamento do evolucionólogo, transformar* a vivência de problemas, dificuldades, obstáculos, injustiças, doenças, *sofrimentos*, infortúnios e perdas em oportunidades para assistir aqueles com experiências idênticas ou similares, a partir da aprendizagem, empatia, autoridade moral, e exemplarismo, norteadora de parte do conteúdo da proéxis” (LOCHE, 2020 - verbete *Princípio da Assistência ao Compartilhante*).

Assim, assumi a máxima preconizada por tal princípio: “*Faça do seu problema uma oportunidade de assistência*”.

Nessa fase de acabativa proéxica, levando em consideração a chegada tardia na Conscienciologia e a necessidade de recuperar o tempo, uma das autoprioridades era iniciar a tenepes (tarefa energética pessoal). Na opinião da autora, a prática da técnica da tenepes, é imprescindível para a realização da proéxis.

Mas, e as cinzas? O que fazer com as cinzas?

Não poderia iniciar a tenepes com as cinzas do meu marido e filho em casa. Isso se tornou um dilema, não sabia onde aspergi-las e me sentia apegada mesmo sabendo que nada deles estava ali, era somente carbono.

Pesquisei na *internet* lugares possíveis. Pensei em levar para colocar no túmulo da família, mas nunca gostei da energia de cemitérios.

Até que veio a solução, através de meu genro e minha filha. Eles me convidaram para ir com eles e deram a ideia de espalharmos as cinzas no Rio de Janeiro, cidade que meu marido viveu desde a juventude e onde meu filho nasceu.

O desfecho desse episódio deu-se com uma linda homenagem de despedida.

Minha filha espalhou as cinzas do pai e eu do meu filho, nos abraçamos, choramos e nos sentimos felizes sabendo que não haveria lugar melhor para despedida. Eu me senti em paz, sensação de infinitude, e verifiquei que realmente um ciclo se encerrou e iniciava-se outro.

Atualmente, o meu propósito de vida visualizando os *3 Futuros Evolutivos* é:

1. **1º Futuro:** deixar tudo encaminhado, continuar minhas autopesquisas, estudos da *Proexologia*, seguir as diretrizes da minha proéxis evitando desvios;
2. **2º Futuro:** pleitear uma vaga no curso intermissivo, depois de fazer um balanço existencial pós-dessomático, ficando cara a cara com o evolucionólogo, e;
3. **3º Futuro:** esboçar a minha próxima ressoma.

Será meu novo script, nova estreia nos palcos da vida. Atuando talvez, com novo elenco e paraelenco, para novos acertos cármicos, novos roteiros, representando novos papéis existenciais.

Assim darei continuidade ao ciclo multidimensional e seriexológico, como cidadã do cosmos que sou e sempre serei.

8. CONCLUSÃO

Ao escrever esse artigo, procurei ser mais específica possível. Minha intenção é levar ao conhecimento de interessados no tema ou de pessoas que tenham experienciado situações parecidas ou idênticas, que é totalmente possível, através da mudança de paradigmas, sob o estudo da neociência Conscienciologia, a ressignificação da dor e da perda de entes queridos.

Reafirmo, ninguém perde ninguém, a morte não existe.

Tive um encontro com meu filho, um dia antes do aniversário em que ele completaria 39 anos, estava sentindo muita saudade e pude reencontrá-lo no extrafísico mediante a experimentação do fenômeno da projeção consciente, o que me deixou muito feliz ao saber que ele estava bem; senti-me agradecida.

Todavia, é imprescindível que todos tenham suas experiências pessoais e levem em conta o princípio da descrença.

A APEX, proporcionou-me essa mudança de vida, através do voluntariado, onde me possibilitou identificar a minha proéxis, meu público-alvo de interassistência. Conscientizou-me que não estou aqui à turismo e sim para somar. Não evoluímos sozinhos, podemos contar com nossos compassageiros evolutivos.

Apesar de ter acessado a Conscienciologia na fase acabativa da proéxis, sinto-me vitoriosa, nesse planejamento do *1º Futuro Evolutivo*.

Já consegui concluir algumas metas e objetivos e sei que ainda posso conseguir mais êxitos, nessa jornada enquanto proexista, no atual enredo proexológico.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Kübler-Ross, E.**; *Sobre a Morte e Morrer*; Tradução de Paulo Menezes; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2005.
02. **Frankl, Viktor**; *Em busca do Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração*; Tradução de Walter O. Schlupp; & Carlos C. Aveline; 40ª ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2016.
03. **Fideler, David**; *Um Café com Sêneca; um guia estóico para a arte de viver*; Tradução de Heci Regina Candiani; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2022.
04. **Loche, Laênio**; *Princípio da Assistência ao Compartilhante*; Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.



SENHA INTERMISSIVA: UMA ANÁLISE DE RECURSO PROEXOLÓGICO DO CURSO INTERMISSIVO

Intermissive Password: An Analysis of the Proexological Resource of the Intermissive Course
Contraseña Intermisiva: Un Análisis Del Recurso Proexológico Del Curso Intermisivo

Michelle Hirata Lopes

Empreendedora. Graduação em Economia. Pós-graduações em Planejamento Tributário e Psicologia Positiva e Coaching, Voluntária do CEAEC, desde 2022 e Apex, desde 2023.

michelle.lopes.hirata@gmail.com

Palavras-chave

Holomemória
 Mecanismo Evolutivo
 Recuperação de Cons
 Encriptação
 Decodificação

Keywords

Holomemory
 Evolutionary Mechanism
 Cons Recovery
 Encryption
 Decoding

Palabras-clave

Holomemoria
 Mecanismo Evolutivo
 Recuperación de Cons
 Encriptación
 Decodificación

Resumo:

O artigo objetiva apresentar a hipótese da senha intermissiva enquanto recurso evolutivo e proexológico. A senha evolutiva, elaborada durante o Curso Intermissivo (CI), contém a encriptação das diretrizes proéticas a ser acessada em momento oportuno da vida intrafísica. A temática é desenvolvida a partir de relato pessoal após experiência autocomprobatória. Inicialmente, conceitua-se senha intermissiva, seguindo com análise comparativa com a senha proexológica, relação do tema com as disciplinas do Curso Intermissivo (CI), aplicabilidade prática de tal recurso, assim como a abordagem das premissas da senha intermissiva. O método utilizado além da experimentação pessoal, consistiu em autopesquisa exaustiva e consulta bibliográfica.

Abstract:

The article aims to present the hypothesis of the intermissive password as an evolutionary and proexological resource. The evolutionary password, elaborated during the Intermissive Course (CI), contains the encryption of the proetic guidelines to be accessed at an opportune moment in intraphysical life. The theme is developed from a personal report after self-proving experience. Initially, the intermissive password is conceptualized, followed by a comparative analysis with the proexological password, the correlation of the theme with the disciplines of the Intermissive Course (CI), the practical applicability of such a resource, as well as the approach of the premises of the intermissive password. The method used, in addition to personal experimentation, consisted of exhaustive self-research and bibliographical consultation.

Resumen:

El artículo, tiene como objetivo presentar la hipótesis de la contraseña intermisiva como recurso evolutivo y proexológico. La contraseña evolutiva, creada durante el Curso Intermisivo (CI), contiene la encriptación de las directrices proéticas a las que se podrá acceder en el momento oportuno de la vida intrafísica. El tema se desarrolla a partir del informe personal después de una experiencia autocomprobada. Inicialmente, se conceptua la contraseña intermisiva, seguido del análisis comparativo con la contraseña proexológica, la relación del tema con las

disciplinas del Curso Intermissivo (CI), la aplicabilidad práctica de dicho recurso, así como el abordaje de las premisas da la contraseña intermissiva. El método utilizado además de la experimentación personal, consistió en una exhaustiva autoinvestigación y consulta bibliográfica.

INTRODUÇÃO

Senha Intermissiva. Segundo a autora, é a chave, a palavra, o código, a ideia, o sinal ou parasinal capaz de decodificar para a conscin intermissivista conceitos estudados por ela no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, gerando reconhecimento da paraprocedência recente, identificação proexológica e dinamização de caminho evolutivo.

Contextualização. A pesquisa da temática proposta teve início com a vivência da autora com a senha intermissiva. Ainda sem acessar as ideias das Conscienciologia, sendo a senha intermissiva enquanto chave de acesso primeiro à tenepes e subsequentemente à Conscienciologia.

Aprofundamento. A partir desse momento houve aprofundamento na autopesquisa, a fim de buscar compreender os motivos da vivência do fenômeno. Intencionava-se levantar argumentos científicos para melhor compreensão da vivência.

Intermissiologia. A autora considera a temática envolvendo a *Intermissiologia* complexa, assim buscou-se trazer hipóteses iniciais para posterior amadurecimento das ideias apresentadas.

Objetivo da Pesquisa. O objetivo principal deste estudo é apresentar a senha intermissiva como um recurso evolutivo de Curso Intermissivo, auxiliador de direcionamento e consecução da proéxis individual e grupal.

Relação com a Proexologia. No decorrer do artigo, a autora procurou relacionar a senha intermissiva com determinadas necessidades proexológicas já planejadas durante o Curso Intermissivo, analisando a temática como um mecanismo de aporte evolutivo.

Metodologia. A metodologia aplicada consistiu na realização de estudo a partir de experimentação pessoal de fatos e parafatos, anotações pessoais, autopesquisa e levantamento bibliográfico sobre temas convergentes às especialidades *Intermissiologia*, *Proexologia* e *Evoluciologia*.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

1. Estudo de caso de autoexperimentação.
2. Cotejo entre senha intrafísica e intermissiva.

3. Cotejo entre senha proexológica e Intermissiva.
4. Disciplinas do Curso Intermissivo.
5. Análise da senha intermissiva enquanto recurso proexológico.

1. ESTUDO DE CASO DE AUTOEXPERIMENTAÇÃO

1.1. Relato Pessoal de acesso à Senha Intermissiva

Momento. Em março de 2020, início da pandemia da Covid-19 no Brasil, a autora, similar aos demais brasileiros, encontrava-se em isolamento social. Até o momento o cenário ainda era desconhecido, as notícias de internações e decessos em massa causavam intensa preocupação na população como um todo.

Assistencialidade. A sensação de impotência diante do isolamento social deu lugar ao senso de assistencialidade. Havia a indagação íntima de como ajudar quem estava sofrendo com a situação crítica atual. Essa passou a ser prioridade holopensênica da autora.

Doação energética. Todas as tentativas de auxílio ao modo de tacon (tarefa da consolação), até então conhecidas, foram impossibilitadas diante da interrupção das atividades, devido ao isolamento social. A autora teve a ideia ou inspiração de doar as melhores energias em prol dos mais necessitados e assim iniciou um processo diário de doação energética.

Tecnicidade. Antes de iniciar, houve a preocupação em fazer a doação energética da melhor forma possível, já existia uma ideia inata sobre a importância da parassegurança multidimensional e a tecnicidade interassistencial, entretanto todas as pesquisas realizadas na *internet* não traziam nenhuma informação orientadora. Assim, utilizou-se a própria intuição como diretriz de realização da prática energética.

Experimento. Desde o início, era perceptível certa movimentação energética e pensamentos direcionados para o momento pandêmico. No segundo dia, uma palavra, até então desconhecida, ecoou de forma límpida e extremamente forte, a palavra era *TENEPES*. Ao fim do experimento do dia, a autora iniciou as pesquisas sobre o significado da expressão e se deparou com alguns vídeos de tertúlia com um homem de visual um tanto excêntrico, mas com muita força presencial, era o professor Waldo Vieira.

Tenepes. A autora teve a certeza de haver encontrado algo relacionado à ideia inata de ter um propósito ou algo importante para fazer nessa vida, além das vivências experienciadas até então. Após

ler o livro Manual da Tenepes (VIEIRA, 2011), naquele mesmo dia, iniciou a prática da tarefa energética pessoal com toda ponderação racional das restrições e recomendações orientadas, trazendo de certa forma, um alívio por agora haver a devida tecnicidade na prática interassistencial.

Acesso. É comum aos intermissivistas, encontrarem a Conscienciologia por meio de cursos, gescons publicadas, amigos, parentes ou vídeos publicados em mídias sociais. Tais recursos atuam como espécie de senha ao intermissivista, entretanto quando a conscin acessa a nova ciência através do autoparapsiquismo, a hipótese de haver uma programação envolvendo o recurso da senha intermissiva deve ser considerada.

Conscienciologia. Assim, a senha intermissiva encriptada na holomemória no período intermissivo e decodificada através do parapsiquismo foi a porta de entrada da autora, primeiro para a tenepes e depois para a Conscienciologia, passando então a ser novo paradigma vivenciado teaticamente a partir daquele momento.

1.2. Senha Intermissiva enquanto Agente de Reciclagens

Transformismo. Para esta autora, o acesso à senha intermissiva de forma lúcida iniciou catarse holossomática, modificando toda a estrutura do microuniverso intraconsciencial, impossibilitando-a de esquecer ou mesmo ignorar tal vivência.

Autopesquisa. As ideias inatas, antes entendidas como naturais ou comuns a todas as consciências, ou mesmo como espécie de imaginação fantasiosa da conscin ainda mergulhada no paradigma convencional, passaram a ser combustível potente na ampliação e aprofundamento na autopesquisa e na compreensão autoproexológica.

Discernimento. A senha intermissiva agiu como espécie de recurso direcionador, tal qual bússola intraconsciencial, eliminando todo emocionalismo ou ideias equivocadas com relação à programação existencial.

Interrelação. Cabe salientar, a relação da senha intermissiva tenepessológica com o traço assistencial pessoal, provavelmente desenvolvido em retrovidas. A autora sempre se viu disposta a ajudar outras consciências, independente das circunstâncias disponíveis.

Amparo extrafísico. Outro ponto de observação, talvez um dos mais importantes a se analisar neste contexto, é o parafato de haver amparo extrafísico auxiliando o processo de acesso à senha intermissiva. No caso da autora, a amparadora extrafísica da tenepes aproximou-se antes mesmo do início

da prática de doação energética, trazendo a hipótese de planejamento prévio entre tais consciências, ainda na intermissão.

Recurso desassediador. A senha intermissiva atuou na forma de recurso refutador de quaisquer dúvidas intraconscenciais a respeito da paraprocedência recente da conscin. A certeza íntima de ter frequentado aulas em Curso Intermissivo pré-ressomático e de possuir proéxis a cumprir, gera o efeito autodesassediador e motivador no enfrentamento dos desafios intrafísicos.

2. COTEJO ENTRE SENHA INTRAFÍSICA E INTERMISSIVA

História. Desde antes de 2.500 a.e.c., as mensagens ocultas já eram usadas para garantir a comunicação secreta das táticas e planos, entre aliados do mesmo território. Os primeiros relatos dessas mensagens foram feitos pelo grande historiador, Heródoto a respeito dos embates entre Pérsia e Grécia (PAIXÃO, 2020, p. 27).

Mensagens. Naquela época as mensagens eram trocadas, com a única preocupação de ocultar a informação de seus oponentes. Em determinadas situações raspavam a cabeça de um homem e inseriam a mensagem, deixavam o cabelo crescer para o homem passar diante dos guardas, sem ser descoberto, levando a mensagem encoberta até seu destino (PAIXÃO, 2020, p.28).

Criptografia. Ao longo da história, a criptografia foi estudada e utilizada com o objetivo de ocultar mensagens de quaisquer pessoas, exceto do emissor e receptor, movimentando espécie de competição científica tecnológica entre criptógrafos e criptoanalistas, os primeiros codificadores, enquanto os segundos decifradores de códigos ou mensagens sem uso da chave.

Cibernética. Atualmente com a *internet*, transações bancárias e eletrônicas, as senhas fazem-se necessárias na intrafiscalidade, garantindo comunicação sigilosa de dados e informações. A chave para codificar é geralmente diferente da chave para decodificar (CUNHA, 2016, p. 02).

Encriptação. Para a consciência, a ressonância atua como espécie de encriptação da autocognição adquirida no Curso Intermissivo, devido ao choque da mudança dimensional e necessidade de adaptação ao novo soma. O restringimento intrafísico diminui a lucidez consciencial, ocasionando esquecimento do período intermissivo ou das retrovidas.

Decodificação. Um dos maiores desafios da conscin intermissivista é justamente recuperar *cons* (unidade de lucidez) com o intuito de minimizar tal restringimento dimensional, lembrar-se da

autoconsciencialidade extrafísica e aumentar as possibilidades de acertos evolutivos durante a atual ressonância.

Restringimento. Além do choque dimensional da ressonância, o intermissivista geralmente apresenta no plano proexológico necessidades pontuais de nascer em determinada família, local, com nova identidade ou condições financeiras adversas as anteriores, podendo o contexto atual ou a mesologia ser ponto dificultador à recuperação da lucidez.

Parassegurança. A senha intermissiva também tem a função de garantir espécie de proteção ou escondebimento temporário das consciências assediadoras, desafetos do passado. Segundo Vieira, “não é fácil aos assediadores antigos descobrirem as consciências que fizeram o Curso Intermissivo. Há *camuflagens preservadas* pelos amparadores extrafísicos que perduram até o momento da própria consciência se destacar pensativamente em suas interassistências proexológicas e, só então, ser localizada” (2019, p. 375).

Senha. A senha intermissiva age como elemento decodificador do Curso Intermissivo, sendo apta a evitar desvios de proéxis. Não se trata de mero lembrete, mas de mecanismo de recuperação de megacons (cons de lucidez mais avançados), capazes de dinamizar a evolução pessoal do intermissivista (VIEIRA, 2018, p. 3416 a 3419).

Hipótese. Segundo Vieira, “cada recurso evolutivo tem a sua aplicação específica, por exemplo: não se come *oxigênio*” (2019, p. 1710). Os recursos evolutivos servem para a consciência progredir em determinada condição singular autoproexológica, portanto, há plausibilidade na hipótese de se considerar a senha intermissiva como mecanismo direcionado às consciências com necessidade de maior restringimento intrafísico temporário, além dos aspectos naturais comumente às mudanças dimensionais.

3. COTEJO ENTRE SENHA PROEXOLÓGICA E INTERMISSIVA

Senha Proexológica. De acordo com Mazzini, “a senha proexológica é a marca ou sinal vincado no paracérebro da consciência, que serve como código paramnemônico para o proexista tomar atenção ao caminho correto de seguimento da autoproéxis” (2015, p. 140).

Condutora proexológica. A senha proexológica, também age como alerta, levando a reflexão e ponderação sobre os compromissos assumidos no Curso Intermissivo (CI), promovendo a partir disso a recuperação de cons e a assunção da autoproéxis (PINTO, 2016, p. 20.121).

Distinção. A senha intermissiva difere-se da proexológica na ordem de acesso aos códigos proexológicos, a primeira permite acesso direto ao Curso Intermissivo (CI) e, a partir disso, às diretrizes da autoproéxis e maxiproéxis, enquanto a segunda age como um indicador de caminho proexológico durante a experimentação de fatos e parafatos na intrafiscalidade, podendo levar a consciência a aprofundar na autopesquisa intermissiva.

Sinergia. É possível identificar certa correlação ou até mesmo sinergia entre as senhas proexológicas e intermissivas, ambas estão vincadas na holomemória da consciência intermissivista. Os aprendizados do Curso Intermissivo ficam encriptados até momento de acesso aos códigos mais importantes ou latentes à consciência.

Aplicabilidade. É coerente considerar a utilidade de ambas as senhas como recursos sinalizadores de proéxis, entretanto cada uma com aptidão de utilização em contextos diferentes na intrafiscalidade.

Ampliação. Com o intuito de ampliar cognição a respeito das diferenciações entre ambas as senhas, buscou-se apresentar tabela comparativa, conforme exposto abaixo:

Tabela 1 – Quadro comparativo

N ^{os}	Senha Proexológica	Senha Intermissiva
1.	Recuperação de cons	Recuperação de cons magnos
2.	Recurso evolutivo	Megarrecurso evolutivo
3.	Alerta proexológico	Acesso ao Curso Intermissivo
4.	Mecanismo de previsão	Mecanismo de provisão

Fonte: A autora.

Epílogo. Enquanto a senha proexológica serve como ferramenta de lembrete proexológico, dos códigos de cosmoética pessoal e grupal (CPC e CGC), bem como dos indicadores sobre o acerto do rumo proexológico, a senha intermissiva confere abertura holomnemônica do caminho evolutivo para o intermissivista adentrar mais profundamente na proéxis individual e/ou grupal.

4. DISCIPLINAS DO CURSO INTERMISSIVO

Curso Intermissivo. Segundo Mota, “curso intermissivo é um modelo educacional avançado composto por disciplinas das mais diferentes áreas, organizadas didaticamente de acordo com a demanda discente, com o objetivo de esclarecer sobre a realidade multidimensional da consciência e aplicar

ferramentas para aceleração evolutiva, visando à preparação para a próxima vida humana, ministrados no período da intermissão” (2016, p.21).

Aulas. Os temas e aulas estudadas visam a compreensão e ampliação da autopesquisa das consciências. É momento de receber os primeiros *inputs* para reciclagem dos erros do passado e possíveis acertos na próxima ressonância, considerando o paradigma consciencial. No extrafísico, o cursista recebe a teoria para aplicar na prática quando ressonar.

Desaprendizagem. Segundo Vieira, “a primeira aula do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, em geral, se assenta na Cosmoética Destrutiva ou na desaprendizagem, ou seja, no estímulo à desativação das posturas seculares erradas por parte da consciex perante os meandros da evolução consciencial e ainda ignorados ou teimosamente negligenciados” (2014, p. 880).

Base. Existem diferentes Cursos Intermissivos e o aprofundamento nas disciplinas depende do fôlego da consciência diante das verdades expostas sobre si mesma, da compreensão sobre a autevoluição e interassistência, bem como da vontade reciclogênica.

Nível. A definição do nível do Curso Intermissivo (CI), se primário ou secundário, dá-se através do nível de interassistencialidade, cosmoética e parapsiquismo da consciência. Quanto mais a consciex aceita sua condição consciencial e admite o Curso Intermissivo, mais lúcida ela se encontra para programar sua próxima ressonância junto aos parapreceptores (VIEIRA, 2018, p. 3.810 a 3.813).

Graus. Em relação aos diversos níveis de Cursos Intermissivos, segundo Vieira “no avançado, de alto nível destacam-se 4 objetivos básicos: a autevoluição, o desfrute produtivo da existência intrafísica, as tarefas evolutivas pessoais e o planejamento técnico da nova vida” (1994, p. 604).

Taxologia. Eis abaixo, enumeradas em ordem alfabética, as principais reciclagens práticas, representando a síntese das lições ou aulas ministradas pelas consciexes mais evoluídas (VIEIRA, 2014, p. 1244):

1. **Permuta da credence:** pela autodescenciologia teática
2. **Permuta da mitologia:** pela autovivência multidimensional.
3. **Permuta das lavagens subcerebrais:** pelos debates das tertúlias conscienciológicas.
4. **Permuta do dogmatismo:** pela autodeterminação cosmoética.
5. **Permuta do misticismo:** pelo empreendedorismo evolutivo do voluntariado interassistencial.
6. **Permuta do sepultamento:** pela cremação dos cadáveres.
7. **Permuta do taumaturgo:** pelo cientista, mulher ou homem parempreendedor.

Tertúlias. As tertúlias conscienciológicas diárias e gratuitas e o próprio *Tertuliarium*, atuam respectivamente, como espécie de curso supletivo e *campus* intrafísico, com finalidade de recordar e amplificar as matérias do Curso Intermissivo (VIEIRA, 2014, p. 1113).

Especialidades. Desse modo, é coerente considerar certa semelhança entre as disciplinas do Curso Intermissivo e as especialidades da Conscienciologia. Atualmente (data-base 2023), estão listadas em 719 especialidades e 5704 registros de logias segundo o *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatísticas* (ICGE, 2023).

Interrelação. As especialidades ou subespecialidades de maior interesse do intermissivista denotam relação direta com a senha intermissiva, entretanto cabe a cada conscin analisar os códigos encriptados na holomemória.

5. ANÁLISE DA SENHA INTERMISSIVA ENQUANTO RECURSO PROEXOLÓGICO

5.1. Premissas da Senha Intermissiva

Configuração. Visando expandir as ideias, eis enumerados, na ordem alfabética, 8 itens, fatos e parafatos capazes de auxiliar compreensão acerca das premissas da senha intermissiva:

1. **Atributos.** Os atributos conscienciais são elementos cruciais para a definição dos códigos para encriptação da senha. Por exemplo, uma consciência portadora de traços contrários à assistencialidade, provavelmente não teria sucesso com senha voltada à tenepes.

2. **FEP.** Se considerar os recursos evolutivos como mecanismos de aportes às consciências engajadas na interassistência cabe autorreflexão a respeito do saldo da ficha evolutiva pessoal. Os aportes estão intimamente ligados à meritocracia de cada consciência (LOCHE, 2018, P. 1.496 a 1.502).

3. **Holomemória.** O conjunto de experiências vividas pela consciência são guardadas na holomemória, os estímulos externos servem como gatilhos objetivando conectar a consciência com a senha intermissiva, com as lembranças das retrovidas ou a paraprocedência recente.

4. **Macrossoma.** Pressupõe-se a necessidade de macrossoma, com o intuito de facilitar o irrompimento do psicossoma para acesso da senha intermissiva e choque multidimensional da recuperação repentina de megacons do Curso Intermissivo (SCHÜNEMANN, 2011, p. 193).

5. **Materpensene.** Considerando verdadeira a premissa dos atributos formarem o conteúdo da senha, o materpensene funcionaria como combustível potencializador da decodificação das informações contidas na senha.

6. **Paramicrochip.** Por hipótese, ao ressonar a consciência deve receber *paramicrochip* bloqueando acesso a determinadas informações, sendo necessária a retirada do dispositivo, via amparadores extrafísicos, em momento oportuno a decodificação da senha.

7. **Parapsiquismo.** A ferramenta responsável por fazer o *link* multidimensional é o parapsiquismo, sem este a consciência *fecha-se em copas* na intrafísica. O desenvolvimento e a qualificação são essenciais ao avanço proexológico do intermissivista.

8. **Responsabilidade.** Recursos proexológicos não são concedidos sem motivo, ou somente pelos belos olhos ou paraolhos da consciência. Quanto mais recursos a consciência recebe, seja na intermissão ou na intrafísica, mais responsabilidades existem acerca dos paradeseres intermissivos (MARCHIOLI, 2018, P. 16.436 a 16.442).

5.2. Aplicabilidade da Senha Intermissiva

Especificidade. Considerando-se a auto ou heteroaplicabilidade da senha, a autora sugere a seguinte classificação:

1. **Autossenha:** de utilização do próprio intermissivista, a autossenha intermissiva pode servir como recurso evolutivo voltado às necessidades individualíssimas da autopróxis.

2. **Heterossenha:** de utilização direcionada a outros intermissivistas ou pré-intermissivistas (candidatos ao Curso Intermissivo (CI) na próxima intermissão), a conscin portadora de tal recurso pode servir de senha para outras consciências, tal qual atrator ressonático ou agente retrocognitor, ampliando a funcionalidade do recurso para a maxipróxis.

Maxipróxis. O intermissivista, na condição de heterossenha, por hipótese, deve apresentar elementos capazes de propiciar *rapport* para outras conscins ainda adormecidas nas autopróxis, a exemplo da psicofera empática, força presencial, exemplarismo proexológico, interassistência teática, dentre outros.

Paradever. Atuar enquanto heterossenha intermissiva denota maior responsabilidade perante o grupo evolutivo.

5.3. Antidesperdício da Senha Intermisiva

Complexidade. Acessar a senha intermisiva é um desafio ao intermisivista.

Objetivo. A função da senha não se limita a lembrar ou a conectar informações do Curso Intermisivo, mas também de direcionar o intermisivista nas metas e tarefas proexológicas.

Adaptabilidade. Cabe ressaltar nesse contexto a adaptabilidade, lei da proéxis, tornando possível a mudança ou renovação do rumo proexológico a depender de seu desenvolvimento na intrafiscalidade. A execução nem sempre acontece conforme o planejado (VIEIRA, 2011, p.20).

Classificação. Dessa forma, em relação à ocorrência, a autora classifica a senha intermisiva em 3 possíveis situações:

1. **Senha esquecida:** aquela do intermisivista afundado nas problemáticas da dimensão intrafísica, refém das automimeses patológicas do passado. Nesse caso, mesmo detentor de recursos de ponta não acessa a senha e, muitas vezes, nem mesmo a auto-proéxis, desperdiçando oportunidade evolutiva ímpar.

2. **Senha presentida:** referente ao intermisivista com sensação íntima de ter algo a fazer, muitas vezes, portador de parapercepções ou ideias inatas. Nesse caso, pode-se acessar a auto-proéxis, mas se mantém na periferia dos trabalhos, sem assumir de fato as tarefas proexológicas mais sérias ou inerentes ao auto-compléxis.

3. **Senha memorada:** pertencente ao intermisivista autocrítico questionador, apesar do restringimento e dificuldades intrafísicas, acessa a senha intermisiva com autoconvicção da paraprocedência, utilizando tal recurso como ferramenta para assunção e realização da auto-proéxis e maxiproéxis.

Reflexão. Havendo a possibilidade de a senha não ser memorada, é razoável deduzir a existência de outros recursos atuando em conjunto ou facilitando o acesso à senha intermisiva, a exemplo do *Marcoplan*, hipótese de recurso evolutivo proposto por Cícero Schünemann, pesquisador da Conscienciologia.

Marcoplan. Segundo o pesquisador, o *Marcoplan* seriam eventos intrafísicos marcantes, também planejados durante o Curso Intermisivo, com o intuito de provocar recuperação de cons e desencadear na sequência mudanças de destino na vida do intermisivista (SCHÜNEMANN, 2011, p. 187).

Interrelação. Ambos os recursos têm o mesmo objetivo de ajudar o intermissivista a recuperar cons do Curso Intermissivo, entretanto cabe a reflexão: *o marcoplan pode ocorrer sem uma senha ou vice-versa, qual seria a lógica de se ter uma chave se não existe uma porta a ser aberta?*

Decantação. A senha e/ou o *marcoplan* conectam o cérebro às informações holomemoriológicas contidas no paracérebro. Todavia, as estruturas cerebrais diferem-se do paracérebro, por esse motivo as portas cognitivas são abertas e assimiladas aos poucos, conforme o folego do intermissivista.

Autopesquisa. Quanto mais a conscin aprofundar no âmbito da *Autopesquisologia e Recexologia*, maior o potencial de ampliar a autocognição avançada para acessar novos blocos ideativos.

Questionamento. Ante ao exposto, é coerente o intermissivista cuja senha tenha sido esquecida ou perdida, questionar o real motivo por trás de tal fato e buscar outras formas de resgatar o *timing* proexológico perdido.

Desviacionismo. Segundo Vieira, “o percentual de quem chega à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* é inferior ao número de intermissivistas que não chegam” (2019, p. 1096). Nesse caso, a senha intermissiva age como profilaxia ao desviacionismo.

Amparo. Existindo autocomprometimento na assunção da identidade interassistencial, independente do tempo perdido, haverá auxílio dos amparadores extrafísicos na retomada do rumo proexológico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proposição. O presente artigo propõe a senha intermissiva como um recurso de ponta, a ser cada vez mais utilizado, não somente na evitação de desvios proexológicos, mas também no aumento do nível de comprometimento e autoliderança interassistencial dos neointermissivistas ressomados.

Reurbex. Segundo Vieira “*a fase aguda* da Reurbex, segundo os amparadores extrafísicos, deve ir até 2075” (2019, p. 1760), dessa forma existe o interesse de consciências mais evoluídas superintendentes da reurbex planetária no suporte ao intermissivista.

Proporcionalidade. Por consequência, também se espera a chegada de mais intermissivistas com Cursos Intermissivos e recursos evolutivos mais avançados para assumir o papel de agentes reurbanizadores planetários nessa fase mais aguda.

Minipeça. Colocar-se enquanto minipeça atuante dentro do maximecanismo interassistencial traduz eficiência e retorno dos investimentos realizados durante o Curso Intermissivo.

Melex. Seria contraproducente menosprezar os recursos intra e extrafísicos recebidos. O gerenciamento do mecanismo, tanto da encriptação como da desencriptação da senha intermissiva é complexo demais para ser banalizado ou desvalorizado.

Questionologia. Se no Curso Intermissivo houvesse a possibilidade de escolha de recursos evolutivos visando o atingimento do compléxis, você, leitor ou leitora, aproveitaria de fato, os ônus e bônus dos desafios advindos da posse de tais ferramentas? Existem recursos pré-ressomáticos ainda ociosos na sua manifestação intrafísica?

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Mazzini, Maria Cristina R.;** *Senhas Proexológicas: a Importância da Identificação de Códigos Pessoais para o Direcionamento da Proéxis*; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 1, N.1; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2015, páginas 138 a 145.

2. **Pinto, Marilux;** *Senha Proexológica*; Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.121 a 20.126.

3. **Schünemann, Cícero;** *Hipótese do Marco Planejado Marcoplan*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 20 enus.; 1 esquema; 1 microbiografia; 1 nota; 1 filme; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 186 a 194.

4. **Vieira, Waldo;** *Automegarrecurso Pré-ressomático; Incubação Intermissiva*; Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.416 a 3.419 e 12.483 a 12.486.

5. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 20 a 45.

6. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11 a 15.

Bibliografia Complementar

1. **Loche, Laênio;** *Aporte Existencial*; Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.;

23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

2. **Marchioli**, Rodrigo; *Paradever Intermissoivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.436 a 16.442.

3. **Vieira**, Waldo; *Bagagem Pré-Ressomática*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.431 a 4.433.

4. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 880; 1113; 1244.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2 Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 375; 1096; 1710; 1760.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 604.

Webgrafia

1. **Canal Tertuliarium. Tertúlia 1339 – Autoproéxis Parapsíquica (Parapercepciologia)**. disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sPzG8VTt8mM>>. acessado em: 01.07.23 08h30.

2. **Cunha**, Rhuan Gonzaga. *Criptografia de dados utilizando matrizes*. Artigo; *RE3C Revista Eletrônica Científica da Computação*; Alfenas; MG; Ano 2016. Vol. 11; N. 1; Ed. 1; 09.11.16; disponível em: <<https://revistas.unifenas.br/index.php/re3c/article/view/100>> ; acesso em: 20 .05.23 16h40.

3. **ICGE Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística. Especialidades da Conscienciológica**; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1878>. acessado em: 13.07.23 14h10.

4. **Paixão**, Jessica Shayanne. *Criptografia: História, atividades e divulgação científica*. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, University of São Paulo; São Carlos; SP; Ano 2020. disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/55/55136/tde-09112020-182912/en.php>>. acesso em: 20.05.23 15h20.

Filmografia

1. **O jogo da Imitação.** Título Original: The Imitation game. Baseado em história real: Alan Turing: The Enigma, de Andrew Hodges. País: Estados Unidos. Data: 2015. Duração: 114 min. Gênero: Drama, histórico biográfico, suspense. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (Netflix). Direção: Morten Tyldum. Roteiro: Graham More.



VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS: SUA IMPORTÂNCIA NA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL

Proexological Links: Their Importance in Conscious Evolution

Vínculos Proexológicos: Su Importancia en la Evolución Conciencial

Wildenilson Sinhorini

Doutorando em Administração na Escola de Negócios da PUCRS, mestre em Educação e Administração, graduado em Administração e Matemática. Consultor em gestão universitária. Voluntário e docente da ciência Conscienciologia desde 1994, praticante da tenepes desde 1995, voluntário da APEX desde 2008 e epicon desde 2012.

wildenilson.sinhorini@gmail.com

Palavras-chave

Proéxis
Maxiproéxis
Convivialidade
Interassistência
Holocarmalidade

Keywords

Proexis
Maxiproexis
Conviviality
Interassistance
Holocarmality

Palabras-clave

Proexis
Maxiproexis
Convivialidad
Interasistencia
Holokarmalidad

Resumo:

O objetivo deste estudo foi expandir o entendimento sob a ótica proexológica do conceito vínculo proexológico. O artigo amplia as categorias quanto às dimensões conscienciais – vínculos proexológicos intrafísicos e extrafísicos, descreve características e condições em que ocorrem os vínculos proexológicos, exemplifica papéis existenciais assumidos pelo intermissivista que podem ampliar a força atratora da conscin e gerar a ampliação dos vínculos proexológicos e traz exemplos de técnicas de registros das interações conscienciais para facilitar a compreensão por parte do intermissivista. Para esta pesquisa, utilizou-se da análise bibliográfica em fontes desenvolvidas pelos autores conscienciológicos a respeito do tema, além de registros e anotações pessoais provenientes de debates e contribuições de melhorias realizados em dois eventos no CEAEC. Os resultados desta pesquisa contribuem na ampliação da cosmovisão consciencial quanto à proéxis pessoal e grupal a partir do entendimento dos vínculos proexológicos.

Abstract:

The objective of this study was to expand the understanding from a proexological perspective of the proexological bond concept. The article expands the categories regarding consciencial dimensions - intraphysical and extraphysical proexological bonds, describes characteristics and conditions in which proexological bonds occur, exemplifies existential roles assumed by the intermissivist that can increase the attracting force of the conscin and generate the expansion of proexological bonds and brings examples of techniques for recording consciencial interactions to facilitate understanding by the intermissivist. For this research, bibliographical analysis was used in sources developed by conscienciological authors regarding the topic, in addition to records and personal notes from debates and contributions to improvements carried out at two events at CEAEC. The results of this research contribute to expanding the consciencial cosmovision regarding personal and group proexis based on the understanding of proexological bonds.

Resumen:

El objetivo de este estudio es ampliar la comprensión, desde la óptica proexológica, del concepto de vínculo proexológico. El artículo amplía las categorías relativas a las dimensiones concienenciales, vínculos proexológicos intrafísicos y extrafísicos. Describe características y condiciones en las que ocurren los vínculos proexológicos, ejemplifica roles existenciales asumidos por el intermisivista, que pueden incrementar la fuerza de atracción de la conciencia, generar la expansión de los vínculos proexológicos, y trae ejemplos de técnicas para registrar interacciones concienenciales para facilitar la comprensión del intermisivista. Para esta investigación, se utilizó análisis bibliográfico de fuentes elaboradas por autores concienológicos sobre el tema, además de registros y notas personales de debates y aportes de mejoras realizadas en los eventos del CEAEC. Los resultados de esta investigación, contribuyen a la ampliación de la cosmovisión concienencial sobre la proexis personal y grupal, a partir de la comprensión de los vínculos proexológicos.

INTRODUÇÃO

Origem. Em 29 de novembro de 2009, o pesquisador Waldo Vieira propôs o verbete nº 1401 – *Vínculo Proexológico*, com a seguinte definição – “*O vínculo proexológico é o liame do relacionamento lógico, da afinidade ou da interdependência da conscin, proexista, com determinadas pessoas e determinadas consciexes, durante o desenvolvimento da programação existencial, seja a autopróxis ou a maxiproéxis*” (VIEIRA, 2018, p. 22778).

Propósito. O propósito deste artigo é expandir o estudo proposto por Vieira (2018, p. 22778-22781), desenvolvendo o conceito *vínculo proexológico* sob a ótica proexológica, fornecendo informações úteis aos intermissivistas para administrar melhor as oportunidades de convivialidade sadia e promovendo a compreensão dos possíveis impactos na execução da próxis.

Metodologia. Para esta pesquisa, utilizou-se da análise bibliográfica dos verbetes, artigos e livros desenvolvidos pelos autores concienológicos a respeito do tema; além dos debates e contribuições de melhorias realizados no III CIPROÉXIS, realizado 20 e 21 de outubro de 2018 (SINHORINI, 2018b) e no curso *Acoplamentarium* realizado entre os dias 28 de fevereiro a 01 de março de 2020, ambos os eventos desenvolvidos em Foz do Iguaçu-PR.

Estrutura. A primeira seção deste artigo descreve a *importância dos vínculos proexológicos*, destacando o papel da convivialidade sadia e os impactos na evolução concienencial. Como segunda seção

exemplificou-se quais são as *categorias de vínculos proexológicos*, conceitos relacionados ao tema que servem para classificar os vínculos. A terceira seção trata do tema específico *origem e efeitos dos vínculos proexológicos*, onde é possível compreender a importância das características e condições em que ocorrem os vínculos proexológicos na consecução da proéxis pelos intermissivistas. Já a quarta seção esclarece a *ampliação dos vínculos proexológicos*, descrevendo alguns papéis existenciais que podem auxiliar no planejamento proexológico em relação à aceleração interassistencial. Na quinta seção, são relacionados alguns exemplos de técnicas de registros aplicadas aos vínculos proexológicos, com intuito de facilitar os registros das interações conscienciais e ser um reforço à memória proexológica do intermissivista. Ao final, são apresentadas algumas considerações finais sobre o tema.

1. IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS

Convivialidade. Os autores Bergonzini e Zolet (2020, p. 29) definem a *convivialidade sadia* como a qualidade, condição ou caráter de a consciência, intra ou extrafísica, conviver ou relacionar-se como os demais de maneira cosmoética e fraterna.

Prioridade. Nos estudos referentes à Proexologia, foi proposto por este autor a seguinte frase enfática “*o ápice das prioridades no cumprimento da proéxis é a manutenção do foco na intraconsciencialidade e a atenção às interrelações convivias, fator relevante à evolução grupal*” (SINHORINI, 2018a, p. 18113).

Evolução. A consciência vive constantemente interagindo com outras consciências, isto faz parte da nossa evolução, faz-se necessário a compreensão mais aprofundada dos acontecimentos, resultados e impactos no cumprimento da *programação existencial* (proéxis) ou em benefícios futuros ao longo da evolução, contribuindo para o saldo favorável da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

2. CATEGORIAS DE VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS

Taxologia. Conforme Bello (2012, p. 240), a *Taxologia* serve para classificar sistematicamente algo. Em relação aos vínculos proexológicos, o pesquisador Vieira (2018) apresenta duas categorias básicas de acordo com as dimensões conscienciais evolutivas: os *vínculos proexológicos extrafísicos*, ou com consciexes, e os *vínculos proexológicos intrafísicos*, ou com conscins.

Intrafísicos. Inicialmente, Vieira (2018, p.22780-22781) propõe 8 categorias de vínculos com personalidades humanas, ao expandir a ideia inicial foi possível propor 15 categorias de vínculos proexológicos intrafísicos, relacionados diretamente à programação existencial, dispostos na ordem alfabética a seguir:

01. *Vínculos* afetivo-sexual ou conjugal.
02. *Vínculos* com animais.
03. *Vínculos* com plantas.
04. *Vínculos* da colheita das gescons.
05. *Vínculos* de amizades.
06. *Vínculos* de trabalho.
07. *Vínculos* de voluntariado.
08. *Vínculos* empresariais.
09. *Vínculos* étnicos.
10. *Vínculos* genealógicos.
11. *Vínculos* grupais.
12. *Vínculos* ideológicos.
13. *Vínculos* interassistenciais.
14. *Vínculos* pedagógicos.
15. *Vínculos* sociais.

Extrafísicos. Inicialmente, Vieira (2018, p.22780) propõe 4 categorias de vínculos com personagens extrafísicos, ao expandir a ideia inicial foi possível propor 15 categorias de vínculos proexológicos extrafísicos, relacionados diretamente à programação existencial, dispostos na ordem alfabética a seguir:

01. *Paravínculos* com os amparadores do curso intermissivo.
02. *Paravínculos* com amparadores extrafísicos da ofiex.
03. *Paravínculos* com amparadores extrafísicos da tenepes.
04. *Paravínculos* com amparadores extrafísicos.
05. *Paravínculos* com consciexes assistidas.
06. *Paravínculos* com consciexes de determinada comunex.
07. *Paravínculos* com consciexes ex-parentes.

08. *Paravínculos* com consciexes resgatadas.
09. *Paravínculos* com despertos.
10. *Paravínculos* com epicons.
11. *Paravínculos* com equipex em determinada paratarefa.
12. *Paravínculos* com evolucionólogos.
13. *Paravínculos* com intermissivistas.
14. *Paravínculos* com projetores lúcidos.
15. *Paravínculos* com serenões.

3. ORIGEM E EFEITOS DOS VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS

Caracterologia. Ao analisar tecnicamente as características e condições em que ocorrem os vínculos proexológicos, pode-se observar que durante a programação existencial ocorrem inúmeros vínculos de diferentes naturezas, sendo importante compreender a origem e os efeitos na proéxis.

Categorias. Tal análise possibilitou o desenvolvimento de 13 categorias complementares e concomitantes, dispostas na ordem alfabética a seguir:

01. *Afinidade.* O grau de afinidade consciencial do vínculo: amparador, assediador, guia cego, assistido ou transmigrado.
02. *Comunicação.* O canal de comunicação utilizada no vínculo: presencial, a distância ou multidimensional.
03. *Contexto.* O contexto da ocorrência do vínculo: época, local e mesologia.
04. *Dimensão.* A dimensão de ocorrência do vínculo: intrafísico ou extrafísico.
05. *Familiar.* A natureza familiar do vínculo: cônjuge, filho, filha, neto, neta, pai, mãe, avô, avó, tio, tia, primo, prima ou outro vínculo familiar.
06. *Força.* O vínculo pode ser uma força favorável, desfavorável ou neutra à proéxis.
07. *Holocármico.* O vínculo consciencial pode ser de natureza *grupocármico* ou *policármico*.
08. *Impacto.* As consequências geradas por meio do vínculo na respectiva proéxis: longo tempo (mais de 20 anos), médio (menos de 20 e mais de 5 anos), curto intervalo de tempo (menos de 5 anos até 1 semana) ou momentânea, quando se atende apenas uma situação do presente (1 semana ou menos).
09. *Intensidade.* A intensidade está relacionada com a pensenidade do vínculo proexológico, podendo a intensidade predominar mais em um dos três fatores: pensamento, sentimento ou energia.

10. *Quantidade*. O número de consciências relacionadas ao vínculo: uma, duas, grupos ou multidões.

11. *Seriéxis*. O vínculo quando analisado perante a natureza seriexiológica e os reencontros de destino, podendo as raízes serem: reencontro de vidas intrafísicas, reencontro de período intermissivo ou primeiro encontro.

12. *Temática*. A natureza da temática que originou o vínculo: afetiva, emocional, cultural, pedagógica, ideológica, profissional, assistencial ou eventual.

13. *Tempo*. A duração dos vínculos também é importante para a proéxis, pois algumas tarefas precisam de um tempo maior para sua realização: minutos, horas, dias, meses, anos ou décadas.

Discernimento. O mais racional e lógico é a consciência proexistente analisar os vínculos proexológicos perante as características descritas em cada categoria elencadas anteriormente, complementando as informações com a descrição das vantagens e desvantagens frente à execução da autoproéxis, identificadas por meio da análise e avaliação pessoal do intermissivista.

4. AMPLIAÇÃO DOS VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS

Ampliação. A *ampliação dos vínculos proexológicos* pode acontecer por meio do exercício cosmoético de alguns papéis existenciais, num *crescendum* grupocarma – policarma. A seguir apresentamos 6 papéis existenciais, classificados em ordem crescente de importância proexológica:

1. *Docência*. Os vínculos proexológicos assistenciais entre o docente, agente retrocognitor do curso intermissivo, e os discentes intermissivistas.

2. *Tenepes*. A interassistência multidimensional ampliada pela atuação conjunta com os amparadores da tenepes e os vínculos proexológicos com as consciências assistidas.

3. *Projetabilidade lúcida*. A ampliação dos vínculos proexológicos extrafísicos por meio da projetabilidade lúcida.

4. *Liderança*. A liderança cosmoética em direção ao epicentrismo consciencial, fortalecimento de vínculos proexológicos intra e extrafísicos.

5. *Gescon*. A gescon como catalisador de vínculos proexológicos com os leitores ou assistidos pelas gescons.

6. *Ofíex*. Os vínculos proexológicos com as consciências assistidas e a equipex da ofíex.

Farol multidimensional. A doação das energias homeostáticas é a disponibilidade multidimensional da conscin para atrair e fortalecer os paravínculos proexológicos.

5. REGISTRO DOS VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS

Registro. Eis listados, na ordem alfabética, 6 exemplos de técnicas de registros aplicadas aos vínculos proexológicos:

1. *Diário da Interassistencialidade.* Registro dos seus vínculos diários, descrevendo os principais fatos e parafatos relacionados ao momento dos encontros interassistenciais (ARAKAKI, 2018, p. 8607).

2. *Diário da Proéxis.* Registro dos fatos e parafatos do dia a dia da proéxis, considerando os assuntos, cronologias, vivências, ideias, convívios, compromissos e outros registros definidos pelo intermissivista (ARAKAKI, 2018, p. 8607).

3. *Diário da Tenepes.* É o diário técnico utilizado para registrar as experiências parapsíquicas e interassistenciais vivenciadas pelo(a) tenepessista, mantendo o respeito e o anonimato cosmoético dos assistidos (FERRARO, 2010, p. 283).

4. *Diário Projetivo.* É o caderno onde se registra as vivências extrafísicas do projetor consciente, a fim de compreender e aprofundar o desenvolvimento da interassistência nas múltiplas dimensões (VIEIRA, 2013b, p. 35; SILVA, 2018, p. 8600). Ou seja, instrumento utilizado para registrar os paravínculos.

5. *Diário Retrocognitivo.* Registro técnico dos vínculos conscienciais identificados por meio das retrocognições sadias (ALEGRETTI, 2000, p. 161).

6. *Livro dos Credores.* De acordo com Brito, Salles e Tornieiri (2019, p. 3), trata-se de um inventário pessoal no qual o intermissivista enumera as consciências, intra e extrafísicas, com as quais se relacionou na presente proéxis. Nesta técnica parte-se do princípio de registrar os credores a serem restituídos, recompensados, retribuídos ou assistidos. A técnica foi proposta por Waldo Vieira no início do mês de novembro de 2014, nas Minitertúlias Conscienciológicas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Questionologia. *Qual a importância dos vínculos proexológicos?*

Importância. Sob a ótica da *Proexologia*, os vínculos proexológicos são fundamentais para identificar e compreender tanto a autoproéxis – proéxis individual, como a maxiproéxis – a proéxis executada em grupo.

Reencontros. De acordo com a *Holocarmologia*, um encontro com pessoas do círculo de convívio normalmente não é a primeira vez, pela lógica dos fatos e parafatos há relações passadas (BRITO; SALLES; TORNIEIRI, 2019, p. 3).

Rapport. Uma vez constituído o vínculo, “sempre” haverá este elemento de afinidade e *rapport* que poderá ser útil nas interassistências, tanto no presente como no futuro. Trata-se de um potencializador dos acoplamentos energéticos, a “porta de entrada” da interassistência.

Nexopenses. O *rapport* decorrente do vínculo tem relação com a capacidade da consciência em acessar os pensenes relacionados ao contexto vivenciado em determinada época. São laços multidimensionais que unem as consciências e ocasionam os reencontros na proéxis.

Autodisponibilidade. A conscin atratora é aquela que está disponível para as afinidades e a interação com os vínculos proexológicos, atuando pró-ativamente por meio do seu holopensene para provocar os reencontros evolutivos.

Autorreflexões. As ideias apresentadas no decorrer deste artigo, visam a autorreflexão do leitor sobre como compreender e valorizar os vínculos proexológicos, sendo um importante fator na ampliação da cosmovisão consciencial quanto à proéxis pessoal e grupal.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: pesquisa da memória de vivências passadas*; pref. Waldo Vieira; revisor Tatiana Lopes; 310 p.; 4 seções; 23 caps.; 15 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 12 websites; glos. 300 termos; 1 nota; 92 filmes; 68 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 161.

02. **Arakaki**, Kátia; *Diários* (N. 3.057; 18.06.2014); verbete; *In: Vieira*, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.605 a 8.609; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.2023.

03. **Bello**, Amy. *Seção: Taxologia*; capítulo; *In: Nader*, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 websites; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 240.

04. **Bergonzini**, Everaldo; & **Zolet**, Lilian. *Convivialidade Sadia: reflexões conscienciológicas sobre a harmonia nas relações interpessoais*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 502 p.; 21 x 14 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 29.

05. **Brito**, Ernani; **Salles**, Rosemary; & **Tornieri**, Sandra; Org.; *Livro dos Credores Grupocármicos*; 1 Vol.; 364 p.; 27 citações; 24 E-mails; 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 websites; epíl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2 Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 3.

06. **Ferraro**, Cristiane; *Tenepessografia: Levantamento bibliográfico e proposição taxológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.

07. **Monteiro**, Cláudio; *Amizade Multiexistencial* (N. 4.361; 12.01.2018); verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 798 a 802; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.2023.

08. **Rossa**, Dayane; *Oportunidade de Viver: estudo sobre a existência humana e o sentido da vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 E-mails; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 208.

09. **Sacconi**, Luiz Antonio; *Grande Dicionário Sacconi: da língua portuguesa: comentado, crítico e enciclopédico*; coord. Márcio Teixeira; 2.088 p.; 229 abrevs.; 1 CD-ROM; 1 esquema; glos. 83.520 termos; 28,5 x 21 x 5,5 cm; enc.; Nova Geração; São Paulo, SP; 2010; página 115.

10. **Silva**, Marcelo; *Diário Projetivo* (N. 3.684; 06.03.2016); verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8600 a 8604; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.2023.

11. **Sinhorini**, Wildenilson; *Prioridade Proexológica* (N. 2.044; 04.09.2011); verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018a; páginas 18110 a 18114; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.2023.

12. **Idem**; *Vínculos Proexológicos: sua importância na evolução consciencial*; Conferência; *III Congresso Internacional de Proexologia (CIPROÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 20 e 21.10.18; *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2018b.

13. **Vieira**, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos.

280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013a; página 272.

14. **Idem**; *Amizade Interativa* (N. 1.003; 29.10.2008); *Amizade Raríssima* (N. 1.500; 07.03.2010); *Paramizade* (N. 1.053; 18.12.2008); *Paravínculo* (N. 526; 25.04.2007); *Vínculo Consciencial* (N. 910; 16.07.2008); *Vínculo Proexológico* (N. 1.401; 29.11.2009); verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 778 a 785, 803 a 806, 16923 a 16925, 22775 a 22777, 22778 a 22781; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.2023.

15. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 982.

16. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 75 a 79.

17. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 57.

18. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 websites; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 97 a 104.

19. **Idem**; *Projeções da Consciência: diário de experiências fora do corpo físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 blog; 20 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; a 1 questionário projetivo; 20 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9 Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013b; página 35.

20. **Vogt**, Anne-Catrin; *Amizade Intermisivista* (N. 2.521; 28.12.2012); verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 786 a 792; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.2023.

PRINCÍPIO DA DESCRENÇA

DISBELIEF PRINCIPLE / PRINCIPIO DE LA DESCREENCIA

NÃO ACREDITE EM NADA,

NEM MESMO NAS INFORMAÇÕES EXPOSTAS NESTA OBRA.

O INTELIGENTE É FAZER PESQUISAS PESSOAIS SOBRE OS TEMAS.

DON'T BELIEVE IN ANYTHING,

NOT EVEN IN THE EXPOSED INFORMATION IN THIS WORK.

THE INTELLIGENT THING TO DO IS PERSONAL RESEARCHES ON THE THEMES.

NO CREA NADA,

NI SIQUIERA LAS INFORMACIONES EXPUESTAS EN ESTA OBRA.

LO INTELIGENTE ES INVESTIGAR PERSONALMENTE LOS TEMAS.

